



IDENTIFICAÇÃO

INSTITUIÇÃO:

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS

Endereço da Reitoria: Rua 7 de Setembro, 1156 – Centro.

CEP 90010-191 – Porto Alegre/RS

Telefone: (51) 3288-9000

REITORIA:

Reitor: Profa. Dra. Arisa Araujo da Luz

Vice-Reitoria: Prof.^a Dr.^a Eliane Maria Kolchinski

Pró-Reitor de Ensino: Profa. Dra. Armgard Lutz

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Clódis Andrades Filho

Pró-Reitor de Extensão: Prof. Me. Ernane Ervino Pfüller

Pró-Reitor de Administração: Prof. Me. Ismael Mauri Gewhr Ramadan

DIREÇÕES REGIONAIS:

Região I: Prof. Me. Vinicius Leônidas Curcio

Região II: Prof. Me. Rodrigo Koch

Região III: Prof. Me. Fabrício Soares

Região IV: Prof. Dr. Mastrângello Enivar Lanzasova

Região V: Prof. Dr. Benjamin Dias Osório Filho

Região VI: Prof. Me. Anor Aluízio Menine Guedes

Região VII: Profa. Me. Taís Pegoraro Scaglioni

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma Geral da Uergs.....	03
Figura 2 - Quantidade de sessões do Consun no período de 2003 a 2014.....	04
Figura 3 - Quantidade de Resoluções do Consun no período de 2003 a 2014.....	05
Figura 4 - Quantidades de Reuniões do Conepe no período de 2011 a 2014.....	06
Figura 5 - Quantidade de Resoluções do Conepe no período de 2011 a 2014.....	07
Figura 6 - Evolução do número de documentos expedidos pelo Gabinete.....	08
Figura 7 - Formas de ocupação de imóveis conforme instrumento jurídico firmado – Unidades e Reitoria da Uergs.....	19
Figura 8 - Evolução na captação de recursos através de Participação Popular e Cidadã, demandas eleitas para Uergs, por Corede, orçamentos 2014 e 2015.....	24
Figura 9 - Evolução do acervo catalogado no Sistema de Biblioteca da UERGS no período de 2010 a 2014.....	26
Figura 10 - Cronograma do Orçamento 2014.....	31
Figura 11 - Evolução orçamentária no período de 2003 a 2014.....	39
Figura 12 – Composição da execução do orçamento da Uergs, 2014.....	40
Figura 13 – Número de inscritos e vagas ocupadas no Edital de Mobilidade Acadêmica 2014.....	61
Figura 14 - Mapa de Produção dos Professores da Uergs em 2014.....	84

LISTA DE QUADRO

Quadro 1 - Peças produzidas em 2014 pela Diretoria de Comunicação da Uergs.....	11
Quadro 2 - Oferta de Cursos por Área de Conhecimento e Unidades da Uergs em 2014.....	35
Quadro 3 – Docentes contratados por <i>campi</i> regional em 2014.....	53
Quadro 4 - Treinamentos realizados por docentes e técnicos administrativos, no ano de 2014.....	57
Quadro 5 - Cursos de Pós-graduação <i>lato sensu</i> oferecidos na Uergs em 2014.....	86
Quadro 6 - Atividades de Extensão por Fluxo Contínuo (sem edital) desenvolvidas na Uergs, por Unidade, em 2014.....	90
Quadro 7 - Atividades de Extensão selecionadas em edital interno (com recursos) desenvolvidas nas Unidades Universitárias da Uergs em 2014.....	92

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Unidades e Campus Regional da Uergs e Coredes abrangidos.....	01
Tabela 2 - Recursos e equipamentos com seus respectivos custos, em instalação em cada unidade, pela Superintendência de Informática em 2014.....	15
Tabela 3 - Propostas para celebração de convênios junto ao Governo Federal em 2014.....	21
Tabela 4 - Acompanhamento da execução dos recursos de Participação Popular e Cidadã – orçamento 2014 (dez/2014).....	22
Tabela 5 - Demandas eleitas em 2014 para aplicação de recursos da Participação Popular e Cidadã – orçamento 2015.....	23
Tabela 6 - Material catalogado no Sistema de Biblioteca da UERGS por Unidade Universitária, em 2014.....	27
Tabela 7 - Proposta Orçamentária 2014 aprovado pelo Consun e Teto orçamentário lançado no Sistema de Elaboração do Orçamento – SEO.....	32
Tabela 08 - Balanço Orçamentário 2014 da Uergs.....	40
Tabela 09 - Análise de execução dos projetos estratégicos da Uergs, 2014.....	41
Tabela 10 - Execução orçamentária do Projeto 7424 e 7381- Participação Popular e cidadã no ano de 2014.....	42
Tabela 11 – Especificação da execução da cota média e total de recursos liberados em 2014.....	42
Tabela 12 – Gasto com diárias nos anos de 2013 e 2014.....	43
Tabela 13 – Gastos efetuados com Pessoal, 2014.....	43
Tabela 14 - Recursos executados de convênios firmados pela Uergs, 2014.....	44
Tabela 15 – Corpo Docente na Uergs em dezembro de 2014.....	52
Tabela 16 - Evolução do Quadro do Corpo Técnico e de Apoio Administrativo na Uergs no período de 2009 a 2014.....	55
Tabela 17 – Vagas ocupadas do Quadro de Empregos Permanentes do Corpo Técnico-Administrativo em 2013 e 2014.....	56
Tabela 18 – Vagas ofertadas por cursos e unidades e vagas preenchidas no ingresso discente 2014.....	60
Tabela 19 - Distribuição de bolsas de Monitoria por Unidade Universitária da Uergs de 2012-2014.....	63
Tabela 20 – Alunos com deficiência matriculados na Uergs em 2014.....	64

Tabela 21 - Ingresso de alunos hipossuficientes economicamente em 2014 na Uergs.....	65
Tabela 22 – Distribuição de bolsas de auxílio à permanência discente – Prodiscência.....	67
Tabela 23 - Vagas ofertadas e formas de ingresso na Uergs de 2011-2014.....	68
Tabela 24- Relação de estágios realizados pelos acadêmicos da Uergs em 2014.....	70
Tabela 25 - Número de Acordos de Cooperação, Protocolos de Intenções e Convênios firmados pela Uergs em 2014.....	71
Tabela 26 – Cursos, unidades envolvidas e distribuição de bolsas Pibid/Capes em 2013 e 2014.....	74
Tabela 27 – Número de docentes envolvidos, unidades e discentes participantes do Parfor 2011-2015.....	75
Tabela 28 - Grupos de Pesquisa da Uergs cadastrados no Cnpq em 2014.....	78
Tabela 29 – Investimentos destinados às bolsas de IC e aos projetos de pesquisa em 2014....	80
Tabela 30 - Número de projetos de pesquisa cadastrados na Uergs de 2008-2014.....	81
Tabela 31 - Distribuição de bolsas de Iniciação científica nos últimos 6 anos.....	82
Tabela 32 - Ações de extensão distribuídas por modalidade (edital interno/Uergs, Fluxo contínuo e Proext/MEC) na Uergs em 2014.....	89
Tabela 33 - Número de atividades e de participantes nas ações de extensão em 2014.....	90
Tabela 34 - Ações de extensão (edital interno e fluxo contínuo) distribuídas por Áreas de Conhecimento em 2014.....	90
Tabela 35 - Número de Bolsas de Extensão concedidas em 2014.....	94

APRESENTAÇÃO

Este relatório compreende o período de janeiro a dezembro de 2014, abrangendo o último ano da primeira gestão eleita da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. A segunda reitoria eleita assumiu em 04 de novembro de 2014.

A elaboração desse relatório foi a partir de informações dos relatórios setoriais das Pró-Reitorias, das Direções Regionais, no Projeto Político Pedagógico Institucional, no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Relatório de Auto Avaliação Institucional, elaborado pela Comissão Própria de Auto Avaliação – CPA, com participação da Coordenadoria de Avaliação Institucional da Superintendência de Planejamento.

A Uergs tem assumido um compromisso que é promover uma formação humana condizente e qualificada para o desenvolvimento econômico e social das diversas regiões do Estado. Oferece ensino de graduação e pós-graduação gratuito, e 50% das vagas são destinadas a estudantes economicamente hipossuficientes e outros 10%, para pessoas com necessidades educacionais especiais.

Quanto à oferta de graduação, o Enem-Sisu continuou sendo o sistema de acesso e seleção à Universidade, nesse período, mantendo-se como forma complementar as vagas de ingresso ociosas, disponibilizadas através de Edital de Mobilidade Acadêmica.

Em 2014 ocorreu o incentivo a implementação da Pós Graduação *Lato-Sensu* na Uergs com a aprovação de novos cursos de especialização, abrangendo as áreas das Ciências Humanas e da Vida e Meio Ambiente.

As atividades apresentadas nesse relatório de gestão estão focadas nos processo de institucionalização da Uergs com trabalho voltado na busca de uma estruturação física, com sedes próprias para as suas Unidades. Há necessidade de avançar no processo de legitimação da Universidade no contexto educacional do Estado, que tenha as condições mínimas exigidas pelo sistema de ensino vigente, no atendimento de sua missão institucional.

O presente documento menciona a carência em relação ao quadro de servidores no que tange ao apoio técnico e administrativo, quanto ao seu corpo docente, o que ocasiona, ainda dificuldades na execução das tarefas e rotinas administrativas e no atendimento às aulas da graduação e demais atividades envolvendo o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Embora haja o reconhecimento do acréscimo orçamentário à Uergs nos últimos anos, o distanciamento

entre as demandas financeiras da Universidade, os recursos aprovados na Lei Orçamentária Annual e as cotas liberadas para a execução, se constituem num desafio, a equilibrar.

Ao mesmo tempo em que apresenta essas e outras fragilidades frente a carências orçamentárias e de infraestrutura da Universidade, esse relatório demonstra também o esforço de seus funcionários, estudantes e professores para que a Uergs mantenha a qualidade que lhe confere configurar, em 2014, entre as melhores universidades públicas do Sul do País.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
1.1 PERFIL INSTITUCIONAL.....	1
2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIVERSIDADE.....	3
3 CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSUN.....	4
4 CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE	6
5 ÓRGÃOS DE APOIO DA REITORIA	8
5.1 GABINETE	8
5.2 DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO	9
5.2.1 <i>Comunicação Interna</i>	9
5.2.2 <i>Comunicação com a Sociedade</i>	10
5.2.3 <i>Imagem pública da Uergs</i>	11
5.2.4 <i>Auto avaliação do Setor</i>	13
5.2.5 <i>Ações a serem implementadas a curto, médio e longo prazo</i>	13
5.3 PROCURADORIA JURÍDICA	14
5.4 SUPERINTENDÊNCIA DE INFORMÁTICA.....	14
5.5 DIRETORIA DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS – DINST	17
5.5.1 <i>Dominialidade</i>	17
5.5.2 <i>Captação de recursos</i>	20
5.6 COORDENADORIA GERAL DE BIBLIOTECAS	24
5.6.1 <i>Acervo Bibliográfico</i>	25
5.6.2 <i>Espaço Físico e Serviços</i>	28
5.6.3 <i>Auto Avaliação e Recomendações</i>	29
6. SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO	30
6.1 COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	30
6.2 COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	33
6.3 COORDENAÇÕES DE ÁREAS	34
7 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD	37
7.1 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO.....	37
7.2 DEPARTAMENTO DE CONTROLE ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E CONTÁBIL	38

7.2.1	<i>Execução Orçamentária</i>	39
7.2.1.1	<i>Execução Projetos Estratégicos</i>	40
7.2.1.2	<i>Execução Consulta Popular</i>	42
7.2.1.3	<i>Recursos de Custeio - Cota de Dotação Mensal</i>	42
7.2.1.4	<i>Demais recursos de custeio liberados sem cota</i>	43
7.2.2	<i>Passivos da Uergs</i>	43
7.2.3	<i>Convênios</i>	44
7.3	DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS	45
7.3.1	<i>Projeto e especificações técnicas/apoio em negociações</i>	45
7.3.2	<i>Execução e acompanhamento de obras</i>	48
7.3.3	<i>Serviços de Manutenção</i>	49
7.3.4	<i>Participações em curso de aperfeiçoamento, palestras, oficinas</i>	51
7.4	DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	51
7.4.1	<i>Quadro docente</i>	52
7.4.2	<i>Corpo Técnico-Administrativos</i>	54
7.4.3	<i>Políticas de Capacitação e Acompanhamento do Trabalho</i>	57
8	PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROENS	58
8.1	COORDENADORIA DE INGRESSO, CONTROLE E REGISTRO ACADÊMICO	59
8.2	COORDENADORIA DE QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA	62
8.2.1	<i>Núcleo de Atendimento ao Discente – NAD</i>	62
8.2.1.1	<i>Programas de Bolsas</i>	62
8.2.2	<i>Pesquisas sobre evasão</i>	68
8.2.2.3	<i>Núcleo de Pedagogia Universitária - Atendimento Psicopedagógico</i>	68
8.2.2.4	<i>Programas de Nivelamento</i>	69
8.3	COORDENADORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS	69
8.3.1	<i>Núcleo de Educação a Distância (NEAD)</i>	72
8.4	PROGRAMAS E PROJETOS INTEGRADOS	73
8.4.1	<i>Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)</i>	73
8.4.2	<i>Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor)</i>	74
8.5	CONSIDERAÇÕES DO PRÓ-REITOR DE ENSINO	75
9	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPPG	77
9.1	POLÍTICA DE APOIO A PESQUISA	77
9.1.1	<i>Grupos de Pesquisa</i>	78
9.1.2	<i>Projetos de Pesquisa</i>	79
9.1.3	<i>Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica</i>	81
9.1.4	<i>Produção Científica</i>	82
9.1.5	<i>Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPEX</i>	85



9.2 PÓS-GRADUAÇÃO	85
10 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEX.....	88
10.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO.....	88
10.2 AUTO AVALIAÇÃO.....	97
11 GESTÕES REGIONAIS	99

1 INTRODUÇÃO

1.1 PERFIL INSTITUCIONAL

A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul foi criada através da Lei nº 11.646, de 10 de julho de 2001, possui estrutura multicampi, desenvolvendo atividades no âmbito do ensino, pesquisa e extensão em todas as regiões do Estado do Rio Grande do Sul.

Tem o compromisso de oferecer ensino de graduação e pós-graduação gratuito, e 50% das vagas são destinadas a estudantes economicamente hipossuficientes e outros 10%, para pessoas com necessidades educacionais especiais.

São vinte e quatro unidades universitárias em diferentes regiões do Estado conforme tabela 1, desenvolvendo cursos de graduação nas áreas de Ciências Humanas, Ciências da Vida e do Meio Ambiente, Ciências Exatas e Engenharias.

Tabela 1 - Unidades e Campus Regional da Uergs e Coredes abrangidos.

Campus Regional	Áreas de Abrangência dos Coredes	Cidades com Unidades da Uergs
I	Metropolitano do Delta do Jacuí, Vale do Rio dos Sinos e Litoral	Guaíba, Porto Alegre, Novo Hamburgo e Litoral Norte em Osório
II	Serra, Vale do Taquari, Vale do Caí Hortênsias e Campos de Cima da Serra	Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Encantado, Montenegro e São Francisco de Paula, Vacaria
III	Alto Jacuí, Médio Alto Uruguai, Norte, Nordeste e Alto da Serra do Botucaraí	Cruz Alta, Frederico Westphalen, Erechim, Sananduva e Alto da Serra do Botucaraí em Soledade
IV	Celeiro e Missões.	Três Passos e São Luiz Gonzaga
V	Jacuí Centro e Vale do Rio Pardo	Cachoeira do Sul e Santa Cruz do Sul
VI	Fronteira Oeste e Campanha	Alegrete, Santana do Livramento, São Borja e Bagé
VII	Centro Sul	Tapes

Fonte: Estatuto da UERGS, 2001.

Conforme a Lei nº11.646 de 10 de julho de 2001, a Uergs tem como objetivo institucional: *“Ministrar o ensino de graduação e pós-graduação; oferecer cursos presenciais e não presenciais; promover cursos de extensão universitária; fornecer assessoria científica e tecnológica e desenvolver a pesquisa, as ciências, as letras e as artes, enfatizando os aspectos ligados à formação humanística e à inovação, à transferência e à oferta de tecnologia,*

visando ao desenvolvimento regional sustentável, o aproveitamento de vocações e de estruturas culturais e produtivas locais.”

Conforme Projeto Político-pedagógico Institucional – PPPI 2012-2016, a Uergs possui como princípios e valores institucionais:

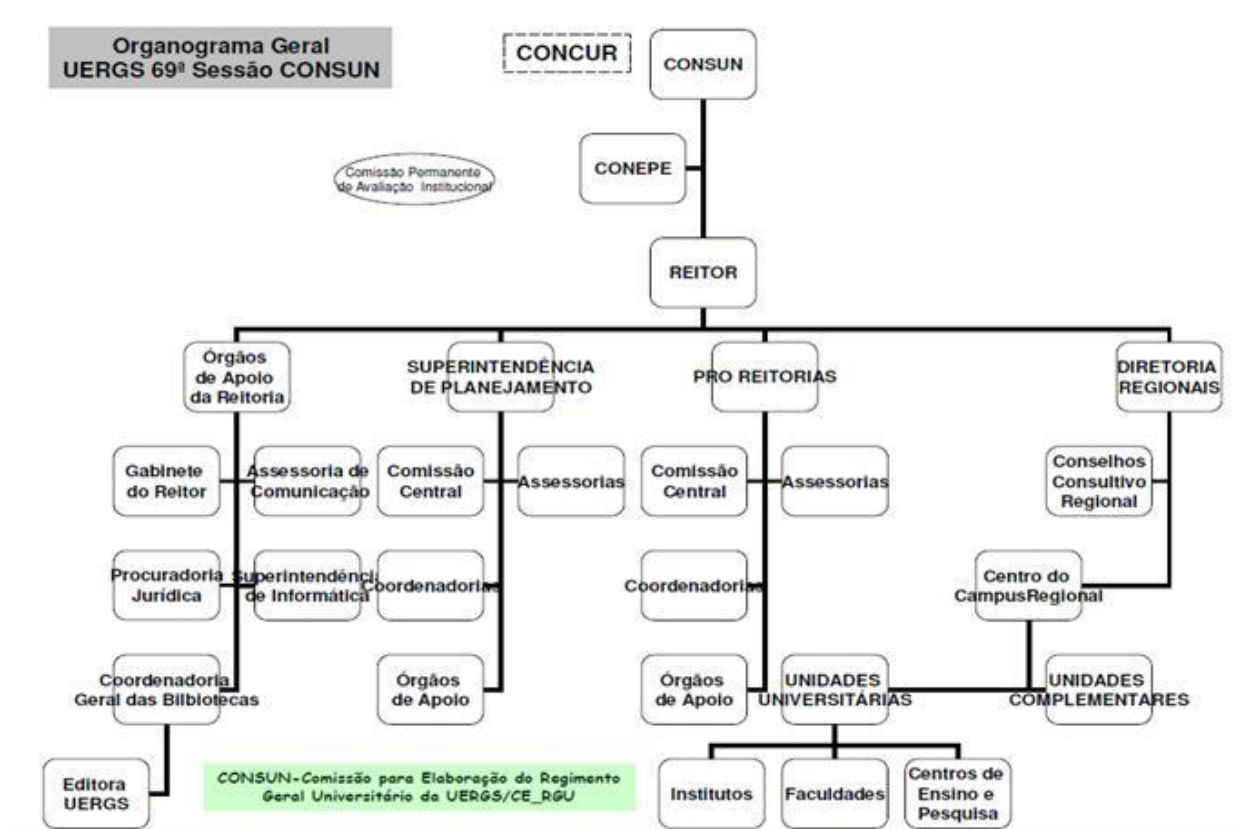
- *Democracia e participação coletiva nas decisões;*
- *Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;*
- *Formação humana integral;*
- *Respeito às diferenças de diversidades sócio-culturais; pluralidade de ideias e credos*
- *Compromisso com a ética, cidadania em inclusão social;*
- *Foco no desenvolvimento regional sustentável a partir das demandas e necessidades locais e regionais.*

Conforme Projeto Político-pedagógico Institucional – PPPI 2012-2016, a missão da Uergs é: *“Promover o desenvolvimento regional sustentável, através da formação de recursos humanos qualificados, da geração e da difusão de conhecimentos e tecnologias capazes de contribuir para o crescimento econômico, social, cultural e ambientalmente sustentável das diferentes regiões do Estado.”*

2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIVERSIDADE

De acordo com o Regimento Geral, a Universidade possui a seguinte estrutura organizacional.

Figura 2 - Organograma Geral da Uergs.



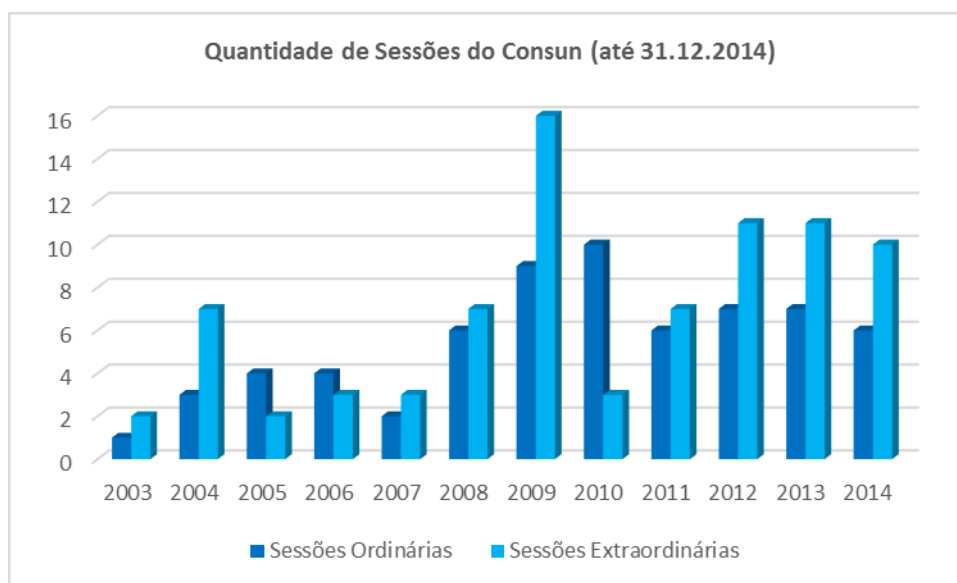
Fonte: Regimento Geral da Universidade.

Com base no organograma, serão apresentadas as principais atividades desenvolvidas pela universidade, através de relatos das ações promovidas por diferentes setores da Reitoria e Regiões da Universidade.

3 CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSUN

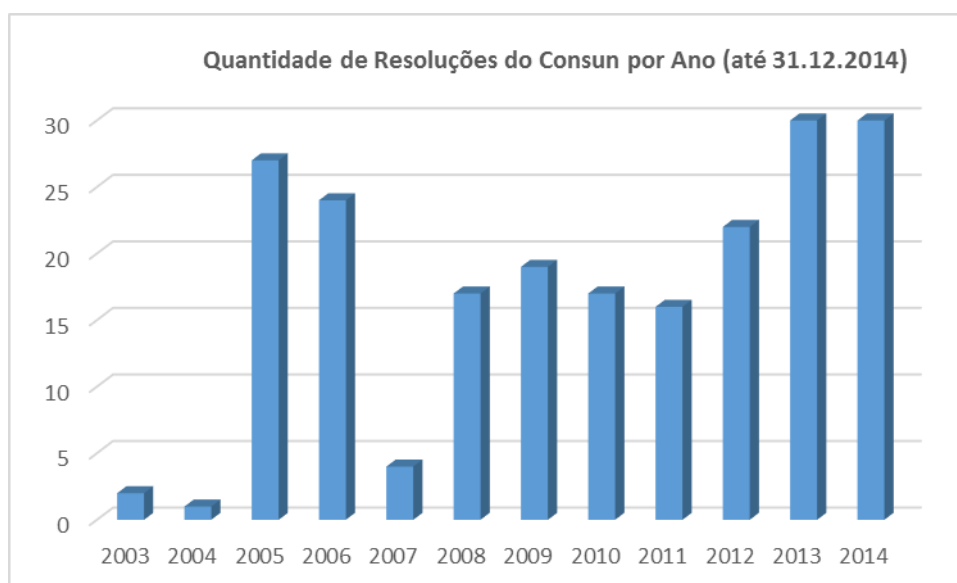
O Conselho Superior Universitário - Consun, órgão máximo de deliberação Administrativa de Universidade, reuniu-se de maneira regular ao longo desse período (figura 2), deliberando sobre assuntos e questões diretamente ligadas e imprescindíveis para o desenvolvimento e consolidação da Uergs (figura 3). Destaca-se entre as matérias encaminhadas ao Consun, a aprovação do Projeto de Desenvolvimento Institucional - PDI, Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI documentos básicos para nortear o desenvolvimento da Universidade, deliberação e aprovação da peça orçamentária da Universidade e sobre a proposta do Governo do Estado, mensagem do Governo do Estado à Universidade Estadual do Rio Grande do Sul: Pacto pela UERGS, extraída do trabalho realizado pelo Grupo de Trabalho designado pelo Governo do Estado, o qual contou com a participação de representantes da Universidade.

Figura 2 - Quantidade de sessões do Consun no período de 2003 a 2014.



Fonte: Secretaria do Gabinete, 2014.

Figura 3 - Quantidade de Resoluções do Consun no período de 2003 a 2014.



Fonte: Secretaria do Gabinete, 2014.

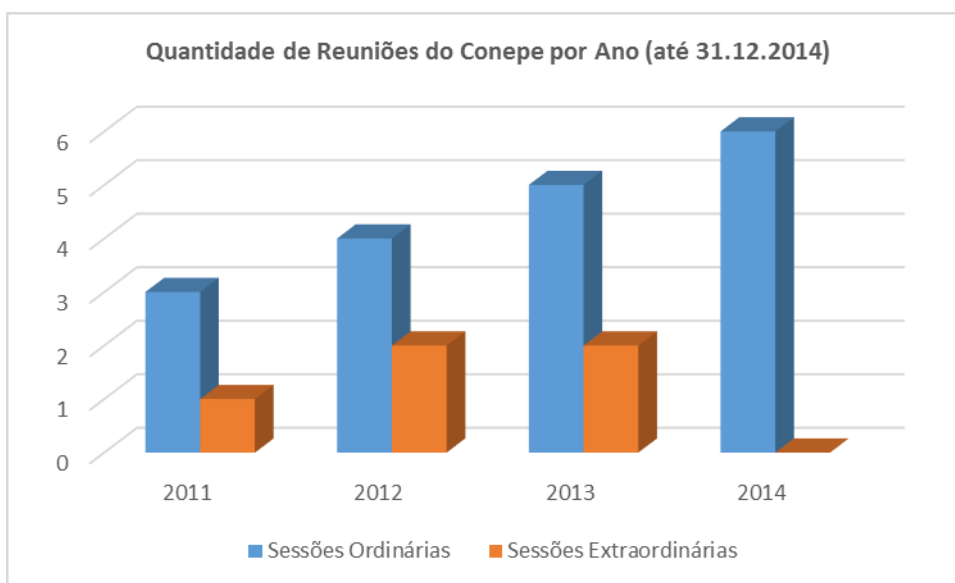
4 CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONEPE

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Conepe, em conformidade ao que determina o Estatuto e Regimento Geral da Uergs, foi instalado em 22 de julho de 2011, órgão deliberativo das questões Acadêmicas da Universidade e que reuniu-se, desde sua implantação, conforme figura 4.

Destaca-se das matérias tratadas por esse Conselho, a revisão de Projetos Pedagógicos de Curso – PPC, aprovação dos projetos pedagógicos de novos cursos como Agronomia, Bacharelado em Gestão Ambiental e Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, além de nove Cursos de Especializações. Cabe ressaltar que tais aprovações impactaram diretamente no aumento de ingresso de discentes da Universidade.

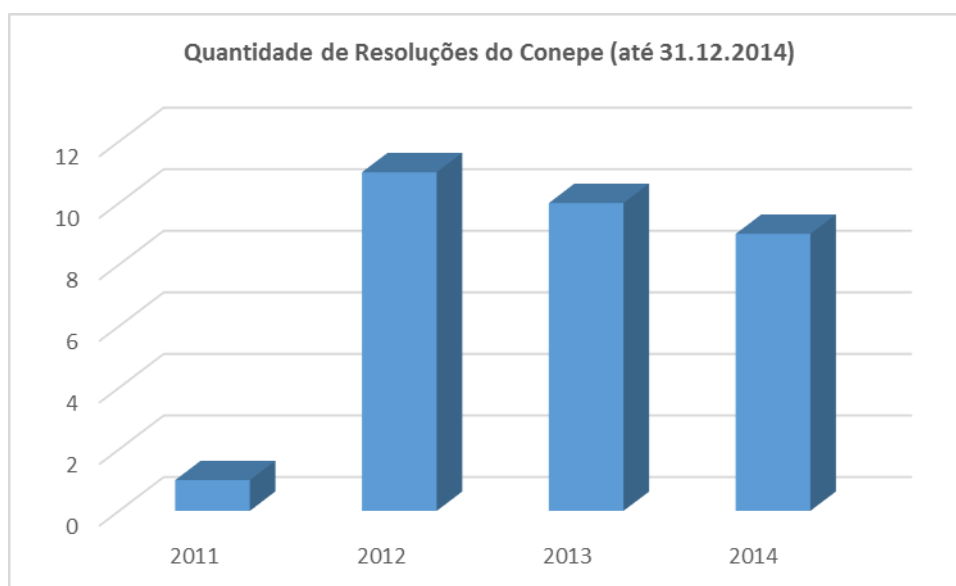
Na figura 5 são apresentadas informações sobre a quantidade de resoluções Conepe.

Figura 4 - Quantidades de Reuniões do Conepe no período de 2011 a 2014.



Fonte: Secretaria do Gabinete, 2014.

Figura 5 - Quantidade de Resoluções do Conepe no período de 2011 a 2014.



Fonte: Secretaria do Gabinete, 2014.

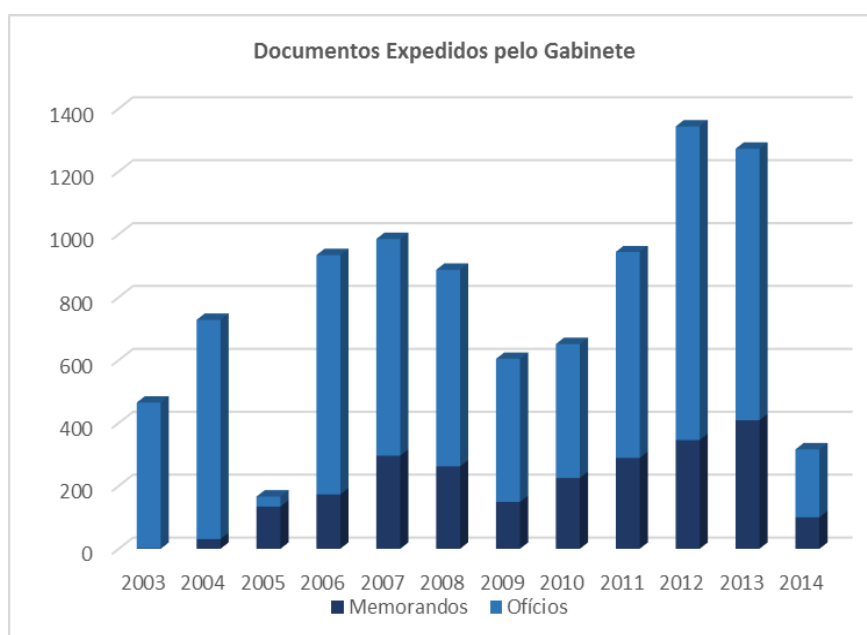
5 ÓRGÃOS DE APOIO DA REITORIA

5.1 GABINETE

O Gabinete, conforme o Regimento Geral da Universidade, tem por finalidade prestar assessoria técnica e administrativa ao Reitor, nesse sentido suas atribuições consistem em promover a relação entre Pró-reitorias, setores da reitoria e Reitor no que se refere à organização das reuniões; e planejar, organizar e coordenar as atividades do Gabinete Reitor. Assim, o Gabinete é diretamente responsável pelo atendimento e prestação de informações dirigidas ao Reitor e à Universidade, organização da agenda diária bem como fornecer as condições necessárias para sua efetivação e seus devidos encaminhamentos, instrução e encaminhamentos de processos e demais documentos demandados, e ainda executar as atividades delegadas pelo Reitor.

Com a expansão das relações interinstitucionais visando soluções para as demandas da Universidade, o estreitamento das relações com o Governo do Estado, Secretarias, bem como instituições dos mais variados níveis foi significativamente ampliado. Nesse sentido, tal expansão e seus efeitos podem ser demonstrados através do aumento de atividades do Gabinete e da Universidade como um todo. A figura 6 demonstra a evolução dos procedimentos do Gabinete.

Figura 6 - Evolução do número de documentos expedidos pelo Gabinete.



Fonte: Secretaria do Gabinete, 2014.

5.2 DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

A Diretoria de Comunicação Social integra três áreas de atuação: Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda.

Os principais objetivos da Diretoria de Comunicação Social são: 1) Zelar e consolidar a imagem da Universidade frente aos diversos segmentos da sociedade; 2) Prestar assessoramento em assuntos relacionados com a imprensa, Governo e demais órgãos de comunicação; 3) Divulgar os trabalhos que se realizam no âmbito da Universidade, por meio de diversos instrumentos de comunicação social, promovendo o conhecimento e o reconhecimento da Instituição, interna e externamente; 4) Fornecer apoio logístico a eventos promovidos pela Universidade ou em que ela participe; 5) Gerenciar e manter atualizado o principal veículo de comunicação da Uergs, o site, com fotos e textos de interesse acadêmico, tanto para o público interno como externo.

A política da Comunicação está centrada em tornar a Uergs conhecida, além de desenvolver, manter e divulgar uma imagem institucional positiva, utilizando como principal canal a assessoria de imprensa; aproximar-se dos potenciais candidatos a alunos, valorizando as campanhas de ingresso por meio de diversas mídias; modernizar a marca e a identidade da Uergs, propondo um conjunto visual em seus materiais institucionais (e apresentação das Unidades) mais atraente para os alunos e potenciais alunos, assim como para uma concepção mais contemporânea de Universidade. Assim, continuará criando e implementando novas formas de divulgação para que facilitem e melhorem o clima organizacional entre os colaboradores.

Os meios de comunicação utilizados externamente e internamente são: a página www.uergs.edu.br, o newsletter (*Uergs Informa* - publicação quinzenal enviada via eletrônica), o boletim radiofônico (*Uergs em Pauta* - boletim de áudio postado na página da Uergs com periodicidade semanal), clipping eletrônico (taxação de matérias sobre a Uergs e afins enviada quinzenalmente por via eletrônica), os murais (para fixação de cópias de matérias) e o correio corporativo do Estado - Direto.

5.2.1 Comunicação Interna

Como canais de comunicação e sistemas de informações internas da Uergs podem ser citados o site e correio eletrônico corporativo (Expresso) e as informações que são

afixadas nos murais de informação da Universidade, tanto no prédio da Reitoria como nas diversas Unidades da Instituição. Para que seja realizada de maneira satisfatória uma comunicação interna, a UERGS esta em estudo a implantação da intranet, além de estar constantemente aprimorando os meios de comunicação, podendo ser citado também, como outra ferramenta utilizada, a wordpress.

No que se refere às informações de interesse do setor de Comunicação e que podem gerar pautas para a imprensa ou para o site, não há realmente um fluxo eficiente de informações. Falta uma maior sintonia entre os diversos setores da Universidade e a Diretoria de Comunicação. Para tanto, a fim de otimizar a comunicação com a comunidade acadêmica, a Diretoria de Comunicação Social redigiu um Manual de Comunicação que foi enviado aos coordenadores de Unidades e diretores de setores da reitoria. Tem como objetivo auxiliar os coordenadores, professores e corpo técnico da Uergs, na busca de um melhor entendimento do que é, para que serve e como melhorar a comunicação interna e externamente. Está detalhado como devem proceder para encaminhar as informações e solicitações a Diretoria de Comunicação.

A Universidade não possui Ouvidoria devidamente instituída, porém, através da Ouvidoria do Governo do Estado (<http://www.centraldocidadao.rs.gov.br/>), responde às demandas da Universidade através de um gestor local. A Universidade, desde 2013, tenta implantar a Ouvidoria no âmbito interno da Universidade, mas está em estudo.

5.2.2 Comunicação com a Sociedade

Os meios de comunicação utilizados pela Uergs para o público externo são: *Flyers* de divulgação dos cursos/unidades, Banners, Website, divulgação das fases de concursos públicos e do ingresso discente via veículos impressos, de rádio e internet, divulgação de notícias diárias via assessoria de imprensa atingindo o estado inteiro, em TV, rádio, internet e veículos impressos, agendamento de entrevistas com reitor(a), vice-reitora, pró-reitores(as) e diretores(as) regionais. Os meios são adequados, mas as mídias sociais devem ser mais bem exploradas, em função do público-alvo da instituição, seus acadêmicos.

A Uergs tem primado por estabelecer relações de transparência em suas ações com a sociedade civil de forma ampla, estabelecendo canais de comunicação através da página eletrônica e da participação em eventos, sobretudo quando se trata de ações protagonizadas

pelas Unidades Universitárias. A Uergs tem um perfil no *Twitter* e *fan page* no Facebook. (<https://www.facebook.com/Uergs>). São postadas notícias diárias que são retwitadas, compartilhadas e comentadas pelos órgãos do governo e estudantes da Uergs, mídias sociais imprescindíveis para o público jovem, principal público da Uergs.

5.2.3 Imagem pública da Uergs

A área de Publicidade e Propaganda da Uergs é responsável pela manutenção e fortalecimento da imagem da Universidade. Cabe a ela a criação, produção e acompanhamento gráfico de material de divulgação, a programação visual (sinalização e identificação), desenho gráfico e página eletrônica, editoração eletrônica, elaboração de apresentação da Universidade para diferentes públicos e a avaliação de peças publicitárias e de mídia. A Uergs dispõe de uma Assessoria de Publicidade e Propaganda, que realiza peças gráficas para a Universidade. São cartazes, banners, cartões, convites, crachás, faixas, etiquetas, marcadores de página e outras. As peças são realizadas segundo solicitações dos setores e das especificidades do evento para os quais estão sendo produzidas. No quadro 1 estão listadas as peças produzidas em 2014.

Quadro 1 - Peças produzidas em 2014 pela Diretoria de Comunicação da Uergs.

Material	Solicitante	Mês
Cartão Boas Festas – Eletrônico 2 modelos (público interno e externo)	Reitoria	Dezembro
Site: Cabeçalho de Natal e de Boas Festas	Reitoria	Dezembro
Confecção Cartão Eletrônico de Aniversário mensalmente	Reitoria	Todo ano
Confecção Convite Eletrônico: Cerimônia dos 13 anos da Universidade	Reitoria	Julho
Campanha Ingresso 2015 – 2ª fase – reimpressão dos flyers, spot, web banners (criados pela Agência Matriz)	Reitoria	Novembro a dezembro
Campanha Ingresso 2015 – 2ª fase – Flyers (geral e por região – criados pela Assessoria de Comunicação)	Reitoria	Outubro a novembro
Campanha Ingresso 2015 – 1ª fase – web banners (criados pela Agência Dez)	Reitoria	Maio
Site: e-banner SiSU – Eletrônico	Reitoria	Outubro
E-banners para o site: 110	Reitoria	Todo ano
Botões para o site: 20	Reitoria	Todo o ano
E-banners para o facebook: 114	Reitoria	Todo o ano
Capas para o facebook: 12	Reitoria	Todo o ano
Confecção de layout padrão para as 4 redes sociais da Uergs	Reitoria	Todo o ano
Confecção peças Siepex: bolsa de lona, crachá, folder, cartaz, 10 banners, 20 placas de inox, peças web, vídeo,	Reitoria	Agosto e setembro

continua...

Edição e publicação no youtube dos vídeos do 4º Siepex	Reitoria	Setembro
Confecção de 2 modelos de Banners (com logotipo e com mapa): 24 Unidades da Uergs – com compra dos suportes para os banners.	Reitoria	Outubro a Dezembro
Confecção Folder Institucional da Uergs	Reitoria	Outubro a Dezembro
Guia Acadêmico para todos os alunos de Graduação	Reitoria	Dezembro
Campanha de inauguração do Campus Central: adesivagem de 13 placas, testeira prédio 3, blimp, flyer, 2 banners, outdoors (em 25 pontos da cidade), anúncio, totem.	Reitoria	Fevereiro a março
Confecção de cartão do dia do professor	Reitoria	Outubro
Confecção de cartaz de divulgação da confraternização de final de ano	Reitoria	Dezembro
Confecção das artes para a campanha eleitoral: cédulas, crachás, banners para o site	Reitoria	Junho a setembro
Confecção das artes para a campanha eleitoral de escolha dos diretores regionais: cédulas e banners para o site	Reitoria	Outubro a novembro
Identificação das salas da reitoria no Campus	Reitoria	Dezembro
Elaboração de informativo eletrônico referente às regras do período das eleições gerais 2014	Reitoria	Julho
Confecção de informativo eletrônico para os alunos do Campus Central	Reitoria	Agosto
Elaboração de cartaz informativo sobre os membros da nova gestão	Reitoria	Novembro
Confecção de papel de parede para os computadores da rede	Reitoria	Janeiro
Confecção de convite eletrônico e banners para o site relativos à cerimônia de posse da nova gestão	Reitoria	Outubro a novembro
Placas em inox (5) para as Unidades Sede dos Campi Regionais	Reitoria	Março a Julho
Elaboração de layout padrão para apresentações em Power Point	Reitoria	Março
Elaboração de flyer impresso e convite eletrônico para evento de esclarecimento aos servidores quanto à mudança para o Campus	Reitoria	Junho a Julho
Elaboração do Relatório de Gestão 2010-2014	Reitoria	Agosto a outubro
Confecção de crachás para os principais eventos da Universidade	Reitoria	Todo o ano
Cartaz para Unidade em São Luiz (adaptação de layout)	São Luiz Gonzaga	Dezembro
Confecção de folder para especialização em Gestão em Educação	Cruz Alta	Novembro
Folder para especialização (adaptação de Layout)	Sananduva	Novembro
Confecção de cartaz para participação Uergs na Feira do Livro de Osório	Litoral Norte – Osório	Novembro
Camiseta, banner e flyer Observatório (adaptação de layout)	Litoral Norte – Osório	Novembro
Confecção de cartaz - projeto Mediadores de Leitura	Campus Central	Novembro
Confecção de 13 placas de identificação para a Unidade em Soledade	Soledade	Outubro
Confecção de flyer impresso para evento Uergs na Feira do Livro de Porto Alegre	Campus Central	Outubro
Criação de faixa para Unidade em Três Passos	Três Passos	Outubro
Confecção de faixa para a Mostratec	Novo Hamburgo	Outubro
Cartaz evento em Bagé (adaptação de layout)	Bagé	Outubro
Confecção de banner para laboratório	Soledade	Outubro

Folder para Biblioteca (adaptação de layout)	Reitoria	Agosto
Confecção de folder da Brinquedoteca	Litoral Norte – Osório	Agosto
Criação de Capa para a Cartilha do Boniteza	Alegrete	Julho
Criação de Folder para o Boniteza	Alegrete	Junho
Criação de Logo e Camisete para projeto Educação e Saúde	Alegrete	Junho
Criação de camiseta, banner e faixa para o Pedagogias da Igualdade	Alegrete	Junho
Confecção de saia de mesa, cartaz e banner para IV Encontro das Graduações em Dança	Montenegro	Abril
Confecção de 25 placas de identificação para a Unidade em Santana do Livramento	Santana do Livramento	Abril
Folder para especialização Osório (adaptação de layout)	Litoral Norte – Osório	Abril
Criação de folder para o V Seminário Estadual de Educação	Cruz Alta	Março
Criação de adesivo para Santana do livramento	Santana do Livramento	Março
Confecção de placas de mesa para autoridades dos principais eventos da Universidade e de todas as formaturas	Uergs	Todo o Ano
Confecção de banner para a Unidade em Soledade	Soledade	Agosto
Confecção de banner para a Unidade em Erechim	Erechim	Dezembro
Confecção de 11 banners para o Pibid	Uergs	Janeiro

Fonte: Departamento de Comunicação da Uergs, 2015.

5.2.4. Auto avaliação do Setor

São apontadas como forças e Potencialidades do setor de Comunicação:

- Profissionalismo e companheirismo entre a equipe do Setor;
- Alto nível de atualização e de formação da equipe.

São apontadas como Fragilidades/Pontos que requerem melhoria:

- Demora na obtenção de informações importantes tanto para o meio acadêmico como para a comunidade em geral;
- Dependência, na área de publicidade e propaganda, do Governo do Estado;
- Reduzida aplicação financeira na área de propaganda e publicidade.
- Falta de serviço específico de ouvidoria
- Falta de Intranet e mídias sociais

5.2.5 Ações a serem implementadas a curto, médio e longo prazo

- Aperfeiçoamento das ferramentas e processos de comunicação interna e externa;

- Criação de boletim de vídeo para ser veiculado através da internet;
- Criação de um boletim impresso.

5.3 PROCURADORIA JURÍDICA

A Procuradoria Jurídica é órgão de apoio à Reitoria. Como tal, presta assistência ao Gabinete e a todas as Pró-Reitorias e seus setores, atendendo consultorias relacionadas a assuntos administrativos e a assuntos acadêmicos.

Além de consultorias sobre diversos assuntos do interesse da Universidade, a PJ/UERGS analisa e chancela todos os contratos firmados pela IES e emite Parecer sobre as condições e instrumentos de convênio celebrados pela Universidade. Emite Pareceres sobre assuntos diversos, quando requisitada, ligados aos órgãos internos administrativos, comissões permanentes e transitórias, conselhos superiores e gabinete do reitor.

Além disso, recebe todas as citações e notificações de demandas judiciais cíveis e trabalhistas ajuizadas contra a Universidade, elabora informações de defesa, seleciona documentos pertinentes. A PJ ainda medeia à relação entre a Universidade e a Procuradoria Geral do Estado, em ações em que esta última a representa judicialmente. Quando necessário, a PJ cumpre diligências em cartórios judiciais.

Além dessas atribuições, elabora documentos normativos e outros, quando requisitados pelos diferentes setores e órgãos da Universidade. Também, elabora documentos comuns de expediente do próprio setor, tais como memorandos e ofícios.

Com base em registros do setor, no ano de 2014, a Procuradoria Jurídica emitiu 129 memorandos, 36 ofícios à Procuradoria Geral do Estado, subsidiou informações de defesa à PGE para 3 ações judiciais ordinárias cíveis e 4 ações judiciais trabalhistas. Emitiu 390 Pareceres, chancelou 174 contratos e elaborou 9 ofícios para o gabinete do reitor. Em 2014, no primeiro semestre, a PJ contou com 4 advogados e no segundo semestre com 3.

5.4 SUPERINTENDÊNCIA DE INFORMÁTICA

A Superintendência de Informática promove o gerenciamento das tecnologias de informações na UERGS em comum acordo com as Pró-reitorias e Superintendência do

Planejamento, desenvolvendo e operacionalizando os mecanismos de informações Institucionais.

No contexto amplo de ações estratégicas executadas em 2014, destacamos o início da implantação de diversos projetos de redes autônomas, ou seja, sem a dependência de outros órgãos do estado prestando serviços de estruturação de rede ou configuração de equipamentos, sendo que ao final do projeto, serão instalados em cada Unidade os recursos e equipamentos apresentados na tabela 2.

Tabela 2 - Recursos e equipamentos com seus respectivos custos, em instalação em cada unidade, pela Superintendência de Informática em 2014.

Equipamento	Valor Unitário (R\$)	Qtd./Unidade	Total (R\$)
Access Point	2.850,00	4	11.400,00
Servidor FireWall/Proxy	1.295,50	2	2.591,00
Servidor Windows 2008 R2	10.415,00	1	10.415,00
Switch 48 P	1.325,00	1	1.325,00
Nobreak 3 KVA	2.472,50	1	2.472,50
McAfee Antivírus	82,83	30	2.484,90
Internet ADSL	109,50	1	109,50
Total			30.797,90

Fonte: Superintendência de Informática, 2014.

O principal foco deste projeto visa à melhoria de serviços, a satisfação de nossos usuários e a diminuição de custos. Sendo que a principal motivação está ligada diretamente a defasagem em muitos quesitos do parque de TI da Uergs, onde grande parte da atual estrutura de rede está dentro dos padrões desde a concepção desta Instituição, o que é insuficiente para as demandas atuais. As melhorias estão sendo executadas após recebermos equipamentos adquiridos com recursos tecnológicos específicos, provenientes de investimentos financeiros de convênios federais, nos quais estamos utilizando sistemas operacionais de plataformas proprietárias como Microsoft e plataformas livres como FreeBSD e PfSense.

Outro fator determinante no constante avanço do desenvolvimento tecnológico conforme as possibilidades desta Instituição, está ligado a contratação de pessoal especializado para a equipe de Superintendência de Informática. Com isso, além de todo conhecimento obtido em questões técnicas complexas, foi possível o desenvolvimento de ações referente à gestão e governança em TI, com a participação conjunta de usuários lotados nas unidades para a coleta de requisitos e mapeamento preciso das demandas.

A Superintendência de Informática também esteve diretamente envolvida na conclusão do projeto de rede lógica e elétrica estabilizada, para adequação do local onde será implantado o Campus Central da Uergs. A área possui 4 (quatro) prédios que estarão interconectados por rede fibra óptica com acesso à Internet através da RNP (Rede Nacional de Pesquisa). Estes recursos tecnológicos associados ao novo ambiente proporcionaram inúmeras melhorias, incluindo a implantação de novos serviços tecnológicos referente a produção de áudio, vídeo e transmissão de dados de alto desempenho.

As principais atividades realizadas pela Superintendência de Informática em 2014 foram:

A) Administração da Rede

Acompanhamento e fiscalização de projetos de rede lógica e rede elétrica estabilizada; Monitoramento da rede envolvendo PROCERGS e Oi-BrasilTelecom; Configuração dos servidores; Gerenciamento dos links, roteadores, firewall, servidor de domínio, servidor de arquivo, e redes locais de computadores junto a PROCERGS; Estabelecimento das regras do firewall; e Monitoramento de uso.

B) Suporte

Instalação e configuração de imagens nos servidores; Instalação e configuração de imagens nas estações de trabalho; Encaminhamento ao setor de manutenção, de equipamentos com defeito de hardware; Atendimento às unidades do interior e capital com viagens para instalação e configuração de equipamentos; Estabelecimento de políticas de acesso; Cadastramento de usuários; Backups de informações completo e incrementais diários para Reitoria, sendo que para as unidades, os backups foram prejudicados devido a danos nos servidores e falta de um software específico; Levantamento de processos; Análise de fluxo de processos; Análise de rotinas, sub-rotinas e setores envolvidos em determinado processo; Definição de linguagens de desenvolvimento; Padronização e homogeneização da base de dados; Acompanhamento de suporte de sistemas terceirizados (GVDasa).

C) Gerenciamento de Sistemas

Gerenciamento dos sistemas: DIRETO, PAT, SPI, SOE e demais sistemas de uso comuns utilizados pelo estado; Gerenciamento e acompanhamento dos sistemas adquiridos pela universidade; Manutenção atualizada do cadastro de todos os usuários nos mais diversos

sistemas; Suporte aos usuários dos sistemas; Instruções e políticas de uso; Análise de sistemas oferecidos à universidade e sua viabilidade técnica (relação custo benefício).

D) Manutenção

Teste de impressoras e monitores; Laudo sobre a situação de equipamentos visando viabilidade de conserto; Conserto de CPUs e servidores; Atendimento a demandas locais de usuários; Instalação de programas específicos de usuário; Análise de desempenho dos equipamentos; Encaminhamento das demandas ao setor competente; Controle patrimonial; Agendamento de deslocamentos e viagens; Encaminhamento de processos administrativos; Controle e solicitação de materiais de consumo.

E) Demais atividades

Aquisição de servidores; Aquisição de estações de trabalho; Aquisição de switches; Instalação do novo sistema de bibliotecas Pergamum; Aumento de banda de internet; Substituição do Windows 2000 por Windows 2008 nos servidores; Verificação da rede de dados para Videoconferência; RNP na unidade de Porto Alegre; Acompanhamento do funcionamento da tecnologia VoIP; Acompanhamento e configuração de equipamentos multifuncionais Kyoceras e Xerox.

5.5 DIRETORIA DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS – DINST

A Diretoria de Assuntos Institucionais assiste e assessora a Reitoria nos assuntos de interesse institucional, fomentando o desenvolvimento de novos projetos para o aprimoramento dos serviços prestados pela Universidade.

Com o objetivo de consolidar e fortalecer a Instituição, no exercício de 2014 a Diretoria de Assuntos Institucionais dedicou-se fortemente as seguintes estratégias: captação de recursos externos, frente às limitações financeiras do Estado, bem como a identificação e encaminhamento de soluções relativas à obtenção de dominialidade dos imóveis utilizados pela Reitoria e Unidades Universitárias.

5.5.1 Dominialidade

A fim de dar continuidade no trabalho desenvolvido já alguns anos na Uergs, em busca da formação de patrimônio próprio para suas Unidades, no ano de 2014 realizaram-se diversas negociações com o objetivo de obter a dominialidade de imóveis para permanência ou instalação das 24 Unidades da Uergs. Nesta perspectiva, as principais ações realizadas em 2014 foram:

Unidade em Alegrete – A Uergs recebeu imóvel doado pelo DAER, conforme escritura pública de doação nº 23.777-016, assinada em 23/06/2014, autorizado pela Lei RS nº 14.398/2013.

Unidade em Caxias do Sul – Publicada a Lei nº 14.622, de 12 de dezembro de 2014, autorizando a doação de um terreno com área de 7,5 hectares, da Fepagro para Uergs. Processo encontra-se em andamento.

Unidade em Encantado – A Uergs firmou convênio nº 08/2014 com o município de Encantado, por 5 anos, publicado no Diário Oficial do Estado em 21/07/2014, permitindo o uso das instalações físicas de prédio da FATERCO onde a Unidade está instalada.

Unidade Porto Alegre – Foram transferidos para o Campus Central os cursos e secretaria da Unidade, bem como a biblioteca central. Iniciou-se o processo de transferência da Reitoria.

Unidade em Sananduva – A Uergs firmou Termo de Cessão de Uso nº AJ/002/2014, por 20 anos, publicado no Diário Oficial do Estado em 31/07/2014, de terreno do DAER com área de 11.982,00 m², cujo processo de doação encontra-se em tramitação.

Unidade em Santana do Livramento – Publicada Lei nº 14.619 de 12 de dezembro de 2014, autorizando doação de dois imóveis Estaduais à Uergs, onde a Unidade já está instalada por meio de Cessão de Uso por 30 anos. Processo em andamento.

Unidade em São Borja – A Uergs firmou Termo de Permissão de uso nº 012/2014, assinado em 12/12/14 e publicado no Diário Oficial do Estado em 09/01/15, válido por 20 anos. Funcionamento da Unidade no local a partir de janeiro/2015.

Unidade em São Francisco de Paula – A Uergs firmou Termo de Cessão de Uso nº AJ/001/2014, publicado no Diário Oficial do Estado em 28/03/2014, com vigência de 30 anos, referente a terreno do DAER com área de 65.049,76 m², cujo processo de doação encontra-se em tramitação.

Unidade em São Luiz Gonzaga – A Uergs firmou Termo de Cessão de Uso nº 99/2013, publicado no Diário Oficial do Estado em 28/01/2014, de terreno do Estado com área de 56.700,00m², cujo processo de doação encontra-se em tramitação.

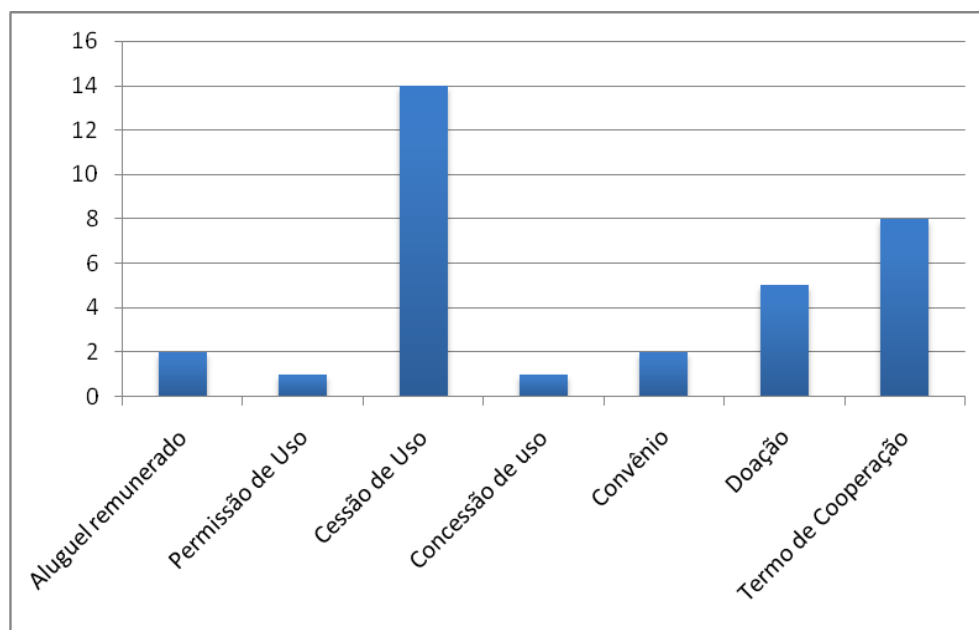
Unidade em Soledade – Foi criada a Unidade em Soledade, instalada junto à Escola Estadual de Ensino Fundamental Alcides João Gradaschi – CIEP, mediante Termo de Cooperação com a Secretaria da Educação do Estado.

Unidade em Três Passos – A Uergs recebeu doação do Município de Três Passos, conforme escritura pública de doação nº 32.513, assinada em 08/07/14, referente a dois imóveis com áreas de 1.625m² e 1.272,70m², conforme autorizado nas Leis Municipais nº 4.905/2014 e nº 4.920/2014.

Unidade em Vacaria – A Uergs recebeu doação de imóvel do Estado do RS, conforme escritura pública de doação nº 049-6.706, assinada em 03/10/2014, referente a prédio atualmente ocupado pela Unidade, com área de 10.500m². Além deste, foi publicada a Lei nº 14.620/2014, autorizando doação de terreno da Fepagro para Uergs, cujo processo de doação está em andamento.

Na figura 07 são apresentadas as principais formas de ocupação de imóveis pelas unidades da Uergs e reitoria.

Figura 7 - Formas de ocupação de imóveis conforme instrumento jurídico firmado – Unidades e Reitoria da Uergs.



Fonte: Diretoria de Assuntos Institucionais, 2014.

5.5.2 Captação de recursos

No exercício de 2014, atuou-se na captação de recursos provenientes do Orçamento Geral da União (OGU 2014), a fim de complementar o orçamento da Uergs e dar continuidade nos projetos da Universidade, visando realização de obras, distribuição de bolsas acadêmicas, aquisição de materiais, livros, mobiliários e equipamentos de laboratório. Neste sentido, foram cadastradas cinco propostas para celebração de convênios junto ao Governo Federal (tabela 3). Obteve-se êxito em três propostas cadastradas, as quais estão aprovadas.

A Diretoria de Assuntos Institucionais acompanha a captação e execução dos recursos provenientes do processo de Participação Popular e Cidadã do Governo do Estado. Em 2014 acompanhou-se a execução dos recursos referente às demandas eleitas em 2013, somando R\$ 1.658.212,65 para o orçamento 2014, conforme demonstrado na tabela 4.

Além destes, em 2014 foram eleitas demandas para aplicação de recurso da Participação Popular e Cidadã com o orçamento de 2015 (tabela 5).

Tabela 3 - Propostas para celebração de convênios junto ao Governo Federal em 2014.

Nº Doc	Concedente	Objeto	Fonte	Valor global (R\$)	Valor repasse (R\$)	Contrapartida total prevista (R\$)	Situação
	FNDE/MEC	Construção Campus Cruz Alta	Emenda Parlamentar	7.346.938	7.200.000	146.938	Valor contingenciado
SIMEC - PTA 5134/2014	FNDE/MEC	Aquisição de livros para todas as Unidades	Emenda Parlamentar	102.040	100.000	2.040	Valor contingenciado
SIMEC - PTA 5133/2014. Proposta Siconv 038866/ 2014	FNDE/MEC	Construção prédio "Casa de Vegetação" em Santana do Livramento.	Emenda Parlamentar	308.282	250.000	58.282	Proposta Aprovada e Plano de Trabalho em Análise
Proposta Siconv 041550/ 2014	MEC	Programa Nacional de Assistência Estudantil às Universidades Estaduais	Programa MEC	2.295.918	2.250.000	45.918	Proposta/Plano de Trabalho Aprovados
Proposta Siconv 19084/ 2014	MEC	Proext - "Música e Educação Musical: compreendendo conceitos e implementando ações educativas nas escolas"	Programa MEC	152.327	149.280	3.047	Proposta/Plano de Trabalho Aprovados
Total				10.205.508	9.949.280	256.228	

Fonte: Diretoria de Assuntos Institucionais, 2014.

Tabela 4 - Acompanhamento da execução dos recursos de Participação Popular e Cidadã – orçamento 2014 (dez/2014).

Corede	Unidade	Demanda Eleita	Valor Total (R\$)	Valor empenhado dez/2014 (R\$)	Valor remanescente (R\$)
Celeiro	Três Passos	Desenvolvimento Regional - Compra de equipamentos e materiais.	294.144,00	88.038,29	200.761,71
Jacuí Centro	Cachoeira do Sul	Reforma do segundo andar da unidade - Cachoeira do Sul	156.483,81	0	156.483,81
Missões	São Luiz Gonzaga	Desenvolvimento regional - aquisição de mobiliário e equipamentos	357.129,09	68.341,67	288.787,42
Nordeste	Sananduva	Desenvolvimento regional - aquisição de material de consumo, equipamento e material permanente	103.173,50	68.143,68	35.029,82
Vale do Taquari	Encantado	Desenvolvimento regional - aquisição mobiliário e equipamentos	400.000,00	120.120,22	279.879,78
Valor Total			1.310.786,40	344.643,86	966.142,54

Fonte: Diretoria de Assuntos Institucionais, 2014.

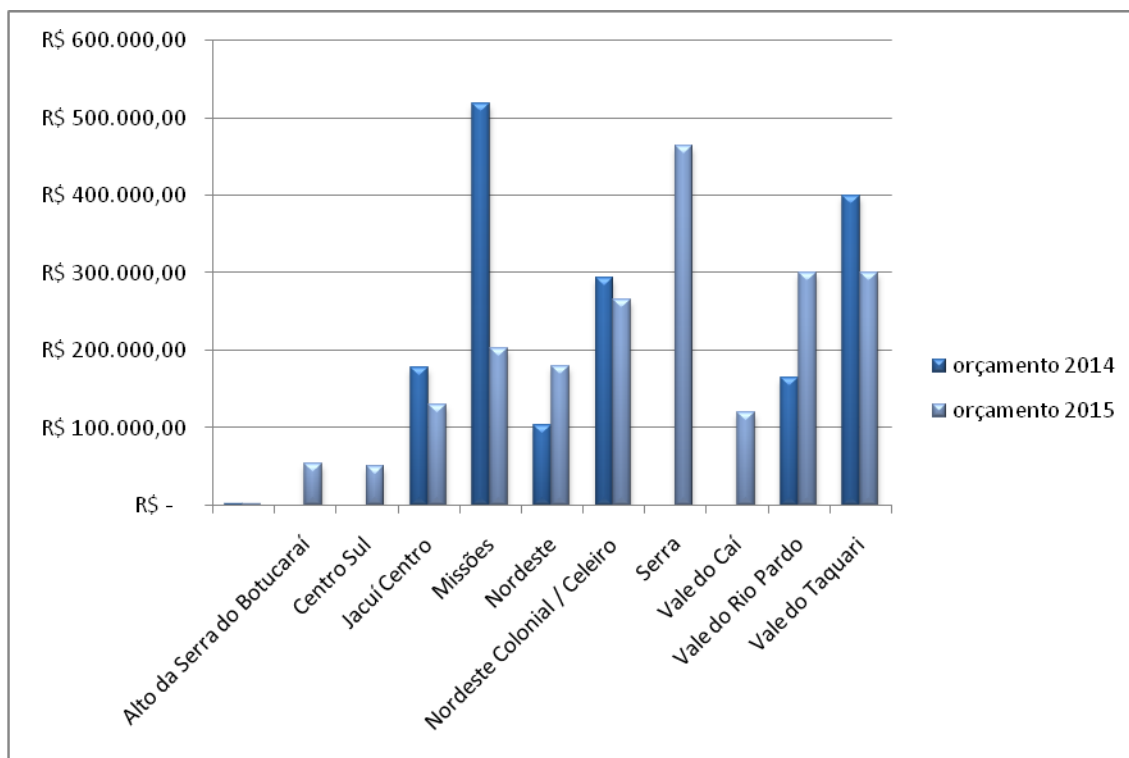
Tabela 5 - Demandas eleitas em 2014 para aplicação de recursos da Participação Popular e Cidadã – orçamento 2015.

Corede	Unidade	Demanda Eleita	Valor Total
Celeiro	Três Passos	Estruturação física, adequação patrimonial e administrativa das instalações da UERGS - Compra de equipamentos e materiais.	R\$ 150.666,60
Celeiro	Três Passos	Estruturação física, adequação patrimonial e administrativa das instalações da UERGS.	R\$ 115.000,00
Centro-Sul	Tapes	Promoção Acadêmica e Assistência Socioeconômica.	R\$ 50.000,00
Jacuí Centro	Cachoeira do Sul	Promoção Acadêmica e Assistência Socioeconômica.	R\$ 130.140,00
Jacuí Centro	Cachoeira do Sul	Estruturação física, adequação patrimonial e administrativa das instalações da UERGS - Continuidade da reforma no prédio da Escola Agrícola Patronato.	R\$ 130.139,97
Missões	São Luiz Gonzaga	Estruturação física, adequação patrimonial e administrativa das instalações da UERGS.	R\$ 202.717,46
Nordeste	Sananduva	Estruturação física, adequação patrimonial e administrativa das instalações da UERGS - Realização de Projeto Executivo.	R\$ 180.000,00
Serra	Bento Gonçalves	Estruturação física, adequação patrimonial e administrativa das instalações da UERGS - Aquisição de equipamentos.	R\$ 231.750,00
Serra	Caxias do Sul	Estruturação física, adequação patrimonial e administrativa das instalações da UERGS - Aquisição de equipamentos.	R\$ 231.749,30
Serra do Botucaráí	Soledade	Estruturação física, adequação patrimonial e administrativa das instalações da UERGS.	R\$ 54.474,04
Vale do Caí	Montenegro	Promoção Acadêmica e Assistência Socioeconômica.	R\$ 57.600,00
Vale do Caí	Montenegro	Estruturação física, adequação patrimonial e administrativa das instalações da UERGS - Compra de equipamentos.	R\$ 62.646,48
Vale do Rio Pardo	Santa Cruz do Sul	Estruturação física, adequação patrimonial e administrativa das instalações da UERGS - Compra de equipamentos.	R\$ 150.000,00
Vale do Rio Pardo	Santa Cruz do Sul	Estruturação física, adequação patrimonial e administrativa das instalações da UERGS.	R\$ 150.000,00
Vale do Taquarí	Encantado	Estruturação física, adequação patrimonial e administrativa das instalações da UERGS - Compra de equipamentos e materiais.	R\$ 300.000,00
Valor Total			R\$ 2.196.883,85

Fonte: Diretoria de Assuntos Institucionais.

A figura 8 apresenta a evolução na captação de recursos através de Participação Popular e Cidadã, demandas eleitas para Uergs referente aos orçamentos 2014 e 2015, por Corede. Houve um aumento de 68% na captação de recurso de Participação Popular e Cidadã, do exercício de 2014 para 2015.

Figura 8 - Evolução na captação de recursos através de Participação Popular e Cidadã, demandas eleitas para Uergs, por Corede, orçamentos 2014 e 2015.



Ademais, a Diretoria representou a Universidade na gerência de projetos junto ao Sistema de Monitoramento Estratégico do Estado e nas reuniões da Sala de Gestão da Secretaria Geral de Governo, em grupos de trabalho referente à infraestrutura da Uergs e a implementação do Núcleo Central, além de outras atividades de representação institucional.

5.6 COORDENADORIA GERAL DE BIBLIOTECAS

O Sistema de Bibliotecas da UERGS (SIBi) é constituído de Biblioteca Central mais 23 bibliotecas das Unidades de Ensino e é coordenado pelo Coordenador de Sistema de Biblioteca.

A Biblioteca Central constitui-se de “setores internos”: processamento técnico (catalogação); atendimento/ referência (empréstimos); gerenciamento do software (implantação e manutenção dos módulos) e Coordenação do Sistema de Bibliotecas (atividades administrativas referentes às bibliotecas e bibliotecários).

5.6.1 Acervo Bibliográfico

A Coordenadoria do Sistema de Bibliotecas tem por responsabilidade o estabelecimento das políticas de ampliação do acervo, gerir o software de bibliotecas, qualificar os recursos humanos para o atendimento a comunidade interna e externa nas bibliotecas da Universidade, desenvolver programas de educação de usuários do Sistema de Bibliotecas, adequar o acervo para o atendimento a pessoas com necessidades especiais, incentivar a produção científica e cultural da comunidade universitária, definir diretrizes para comissão editorial dentre outras atividades.

O gerenciamento do software consiste em análise, implantação, correções, atualizações e encaminhamentos de problemas comuns ao uso do mesmo. Nesse sentido, existe uma demanda de trabalho para manter os módulos do software em funcionamento. O software Pergamum é dividido em três módulos: catalogação, pesquisa e circulação (empréstimo). Até o momento foram implantados os módulos de catalogação e pesquisa.

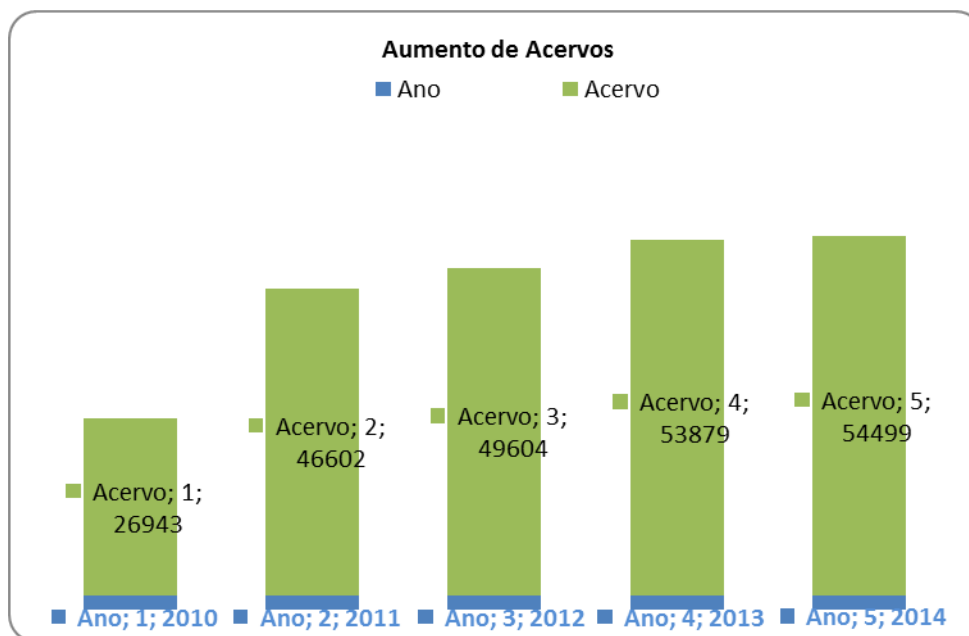
A nova versão do Pergamum nos possibilita imprimir relatórios relacionados ao acervo mais precisos.

O sistema está em processo de implementação do módulo empréstimo e renovação via Software Pergamum em convênio com GVDasa e Procergs, com isso a comunidade acadêmica terá a possibilidade de renovar o empréstimo de qualquer computador conectado à internet.

O software Pergamum possibilitou a integração dos acervos de todas as bibliotecas da UERGS em um único local para pesquisa e consulta bibliográfica. Além deste alcance, viabilizou também o gerenciamento de relatórios estatísticos sobre dados dos acervos, como por exemplo, da quantidade de livros adquiridos/ catalogados nestes últimos anos.

A figura 9 evidencia o crescimento do acervo catalogado no Sistema de Biblioteca a partir de 2011. Em 2010, eram de 26.943 itens. Observa-se que cada ano houve um incremento de acerca de 3 mil obras e atualmente, conta com um total de 54.499 obras.

Figura 9 - Evolução do acervo catalogado no Sistema de Biblioteca da UERGS no período de 2010 a 2014.



Fonte: Pergamum - BC

Está sendo criada a Política de Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas da UERGS, assim como estão sendo consultadas as bibliografias das ementas para averiguar o que temos no acervo e o que deve ser adquirido. A Universidade está captando recursos através de verbas federais, estaduais de emendas parlamentares ou de recursos próprios para a aquisição de acervo, o que está em consonância com a atualização das bibliografias dos Projetos Pedagógicos dos Cursos por conta das revisões curriculares de alguns cursos, bem como a criação de cursos novos em 2014.

Na tabela 6 são apresentadas informações sobre materiais catalogados no Sistema de Biblioteca da UERGS em 2014, que compreende livros, folhetos, periódicos, dissertações, etc. para todas as Unidades Universitárias.

Tabela 6 - Material catalogado no Sistema de Biblioteca da UERGS por Unidade Universitária, em 2014.

Unidade	Título	Exemplares
Alegrete	1153	2741
Bagé	1183	2234
Bento Gonçalves	633	1494
Biblioteca Central	4746	7761
Cachoeira do Sul	930	1814
Cruz Alta	1943	3821
Caxias do Sul	582	1450
Encantado	1029	1906
Erechim	920	1589
Frederico Westphalen	835	2124
Guaíba	436	942
Ibirubá	42	67
Litoral Norte-Osório	1905	3911
Montenegro	867	1585
Novo Hamburgo	1275	3043
Pedagogia	279	667
Reitoria	55	69
Sananduva	1628	2746
Santa Cruz do Sul	749	1786
Santana do Livramento	929	1830
São Borja	622	1176
São Francisco de Paula	1617	2832
São Luiz Gonzaga	979	1944
Tapes	1189	2353
Três Passos	782	1589
Vacaria	1395	2569
TOTAL GERAL	30360	57935

Fonte: Coordenadoria Geral de Bibliotecas, 2015.

5.6.2 Espaço Físico e Serviços

Em pesquisa realizada com os usuários em 2014, foi indicado que a maioria das bibliotecas o estado de conservação da estrutura física é considerado razoável. Em relação às carências mais relevantes pode-se citar: falta de bibliografia básica e complementar dos PPCs, para sanar um pouco esta lacuna é realizado empréstimo entre bibliotecas de outras Instituições através de convênios, faltam assinatura de periódicos científicos, estamos com acesso a algumas bases de dados de acesso restrito do Portal de Periódicos da Capes, faltam assinaturas de jornais, cabines para estudo individual e coletivo, falta de espaço físico adequado, a maioria não tem acessibilidade para pessoas com deficiência física, assim como mobiliário e equipamentos e softwares de informática para as mesmas, falta de empréstimo automatizado e falta pessoal técnico para trabalhar no setor, algumas regiões não tem Bibliotecários Regionais. As Bibliotecas das Unidades permanecem funcionando nos horários em que há alunos em aula, ficando assim disponível para consulta, contudo, em algumas Unidades, o atendimento na biblioteca é restrito a alguns turnos ou horários devido à falta de funcionários/estagiários para atender neste Setor. A Instituição não possui, em seu quadro de pessoal, o auxiliar de bibliotecas sendo os agentes e auxiliares administrativos, os responsáveis pelo atendimento das bibliotecas. Já na Biblioteca Central o horário é compatível com os horários praticados no Campus Central da Universidade, há computadores disponíveis, mas o acesso à internet é falho.

Os dados dos relatórios da Avaliação Interna da UERGS disponibilizados no Blog da Avaliação Institucional (<http://avaliacao-institucional.site.uergs.edu.br/>), acessado no site da UERGS e divulgados à comunidade acadêmica, informam que alunos e alunas, usuários da maioria das bibliotecas das Unidades, possuem satisfação regular relativo ao serviço oferecido, seja pela falta de espaço físico, seja falta de bibliografia, ou pela falta de computadores adequados e de acesso automatizado para empréstimo dos acervos utilizando o software, assim como a falta de pessoal técnico para o atendimento em todas as Unidades, no geral, a Instituição não possui, em seu quadro de pessoal, profissionais suficientes para o atendimento e a manutenção das bibliotecas, pois são 23 Unidades, ou seja, 23 bibliotecas e não há bibliotecários para suprir esta demanda, nem técnicos em biblioteconomia. Nas bibliotecas que possuem bibliotecários o grau de satisfação normalmente é maior.

A Universidade deverá dispor de verbas próprias para compra do acervo e para assinaturas de periódicos, jornais e demais demandas que sejam necessárias sem depender de outros órgãos ou emendas parlamentares.

5.6.3 Auto Avaliação e Recomendações

São indicadas como forças e potencialidades: a) Busca constante por inovações tecnológicas pela SI; b) Aperfeiçoamento constante do corpo técnico; c) Disposição para visitas às Unidades pela SI, d) facilidade de trabalho em grupo.

As Fragilidades e Pontos que requerem melhoria são: a) Parque de informática desatualizado; b) Falta de equipamentos para reposição; c) Baixo número de componentes do corpo técnico para atender todas as unidades; d) Falta de bibliografias para os cursos da Instituição; e) Falta de espaço físico adequado para a localização das bibliotecas da Universidade.

São apresentadas as seguintes recomendações:

Maior agilidade na renovação do parque de informática da UERGS para propiciar a instalação do módulo circulação do Pergamum e demais softwares utilizados pelo Sistema de Bibliotecas;

Há que investir na capacitação de funcionários, especialmente nas bibliotecas onde não possuem bibliotecários ou técnicos em biblioteconomia.

Deve ser realizado novo concurso público para preenchimento de vagas para bibliotecários regionais onde não há bibliotecário e abrir vagas para técnico em biblioteconomia para todas as Unidades da UERGS. Os bibliotecários são responsáveis pelo processamento técnico de todo o acervo bibliográfico da UERGS e o serviço de referência para a comunidade acadêmica e comunidade em geral, assim como o auxílio a pesquisas bibliográficas;

Dispor de verbas Institucionais para compra de livros;

Espaços físicos adequados para a instalação das bibliotecas da Universidade, respeitando as normas para o atendimento aos usuários com necessidades especiais.

6. SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO

A Superintendência de Planejamento coordena, planeja e superintende as ações que envolvem o Planejamento e a Avaliação na Universidade. Para tanto, responsabiliza-se pelo processo de construção do Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional; elaboração da peça orçamentária anual, mediante processo participativo envolvendo a administração central e regiões; coordenação do processo de avaliação e Auto Avaliação Institucional; elaboração e atendimento de demandas de relatórios diversos em sua área de atuação; coordenação e indução da política e planejamento do desenvolvimento das diferentes áreas do conhecimento da Uergs, sendo ainda responsável pelo levantamento e divulgação dos dados e informações institucionais, pela Procuradoria Institucional que envolve o Enade, Senso, Cadastro Emec, entre outras ações.

Atualmente constitui-se pela Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Coordenadoria de Avaliação Institucional e pelas Coordenadorias das Áreas de Ciências Exatas e Engenharias, Vida e Meio Ambiente e Ciências Humanas. A Vice-Reitora, conforme Regimento Geral da Universidade é a Superintendente de Planejamento, e além de substituir o reitor em seus afastamentos e atender a demandas do Gabinete do Reitor, desenvolve a chefia da Superintendência.

6.1 COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

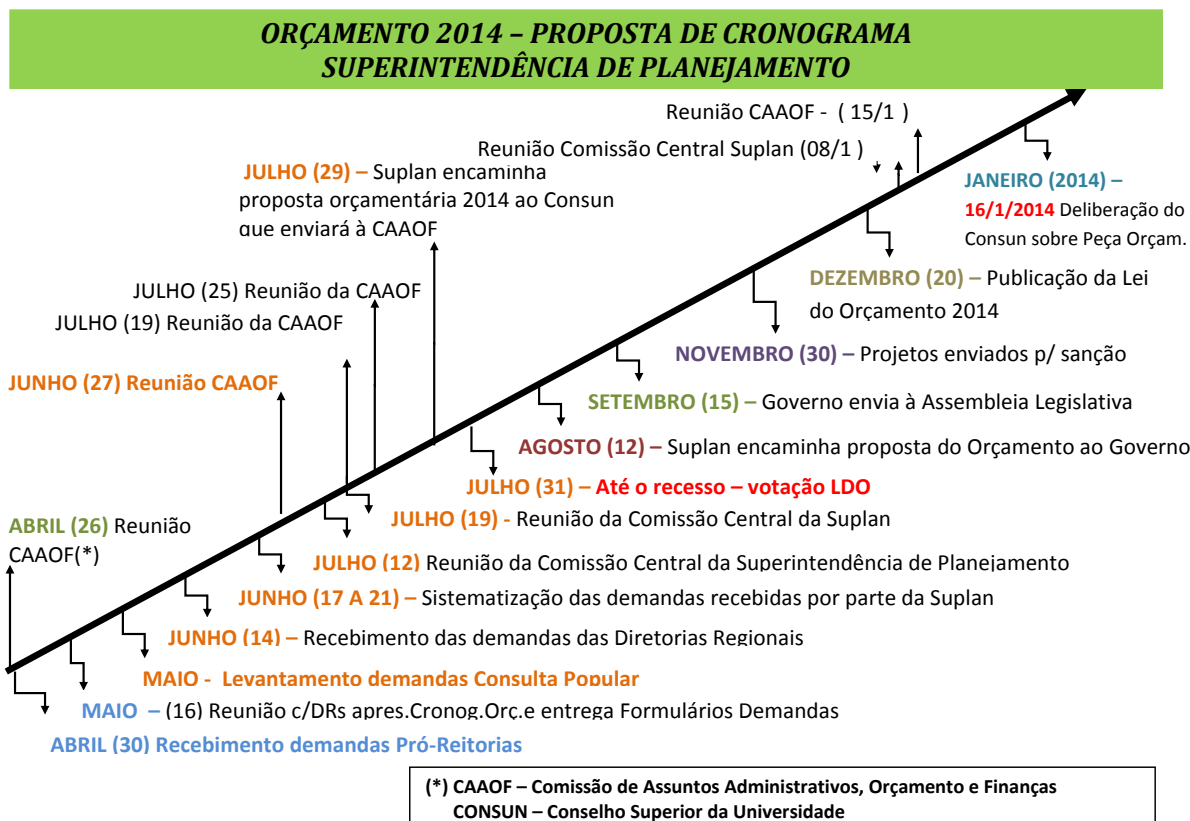
Em 2014, a Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional elaborou e acompanhou a implementação do Planejamento Estratégico da Universidade. Realizou o acompanhamento do Plano Plurianual – PPA, coordenou o processo de construção do orçamento anual da Uergs no ano 2014, além de produzir e acompanhar os relatórios trimestrais inseridos no Sistema de Planejamento do Estado - Sisplag. Além disso, participou de inúmeras reuniões com setores da Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado.

Neste ano, iniciou também a organização do processo de levantamento do Material Bibliográfico da Universidade, para aquisição, mobilizando diferentes setores envolvidos.

A proposta orçamentária da Instituição é elaborada de acordo com as políticas e diretrizes definidas pelo Plano Estratégico anual e pelo Plano de Desenvolvimento

Institucional (PDI). Esta proposta tem por objetivo identificar as necessidades de cada Unidade incluindo dotações orçamentárias necessárias distribuídas em rubricas específicas que possibilitem a execução das ações estabelecidas nos programas e projetos de forma transparente, eficiente e eficaz. Na figura 10 é apresentado o cronograma do Orçamento 2014.

Figura 10 - Cronograma do Orçamento 2014.



Fonte: Superintendência de Planejamento, 2014.

Como resultado, a Universidade encaminhou ao Governo, proposta de orçamento, que representam as suas demandas. E em Setembro de 2013, seguindo os ajustes orçamentários indicados pela SEPLAG foram lançados no Sistema de Elaboração do Orçamento – SEO, os valores orçamentários que constam na tabela 7.

Tabela 7 - Proposta Orçamentária 2014 aprovado pelo Consun e Teto orçamentário lançado no Sistema de Elaboração do Orçamento – SEO.

Código	Projetos	Proposta orçamentária aprovada pelo CONSUN		Teto orçamentário lançado no SEO	
		Investimento	Custeio	Investimento	Custeio
Projetos Não Estratégicos					
4265	Remuneração e Encargos Pessoal Ativo	R\$ -	R\$ 41.091.000,00	R\$ -	R\$ 46.049.298,00
4550	Formação Inicial Continuada	R\$ 5.561.720,00	R\$ 11.814.123,00	R\$ 4.250.000,00	R\$ 10.472.830,00
4671	Capacitação Servidores		R\$ 177.300,00	R\$ -	R\$ 80.000,00
4673	Publicidade Institucional		R\$ 350.000,00	R\$ -	R\$ 350.000,00
4683	Saúde/Segurança do Trabalhador		R\$ 100.000,00	R\$ -	R\$ 80.000,00
4686	Participação Eventos		R\$ 70.000,00	R\$ -	R\$ 70.000,00
Total (Investimento/ Custeio)		R\$ 5.561.720,00	R\$ 53.602.423,00	R\$ 4.250.000,00	R\$ 57.102.128,00
Total Não Estratégicos		R\$ 59.164.143,00		R\$ 61.352.128,00	
Projetos Estratégicos					
4670	Ação de Promoção Assist. Acadêmica (Bolsas)	R\$ -	R\$ 4.170.000,00	R\$ -	R\$ 2.000.000,00
Código	Projetos	Investimento	Custeio	R\$ -	R\$ 104.322,00
7424	Ação de Promoção Assist. Acadêmica (Partic. Popular e Cidadã)	R\$ -	R\$ -	Investimento	Custeio
4226	Estruturação Física	R\$ 20.678.442,99	R\$ 1.599.000,00	R\$ 8.945.632,00	R\$ 710.000,00
4672	Pesquisa e Pós-graduação	R\$ 900.000,00	R\$ 232.000,00	R\$ 340.000,00	R\$ 100.000,00
4674	Projeto e Extensão	R\$ 180.000,00	R\$ 420.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 200.000,00
7381	Manter e Ampliar Proj. Ext. p/Desenvolvimento Regional (Partic. Popular e Cidadã)	R\$ -		R\$ 1.104.303,00	R\$ 206.627,00
Total (Investimento/ Custeio)		R\$ 21.758.442,99	R\$ 6.421.000,00	R\$ 10.489.935,00	R\$ 3.320.949,00
Total Estratégicos		R\$ 28.179.442,99		R\$ 13.810.884,00	
Total do Orçamento 2014 (Investimento/ Custeio)		R\$ 27.320.162,99	R\$ 60.023.423,00	R\$ 14.739.935,00	R\$ 60.423.077,00
Total do Orçamento 2014		R\$ 87.343.585,99		R\$ 75.163.012,00	

Fonte: Superintendência de Planejamento.

Com base no Teto orçamentário lançado no SEO, a Suplan retomou o diálogo interno, afim de que a sua Comissão Central e Consun pudessem ajustar os valores dos projetos e programas a partir do ajuste orçamentário.

Em razão da estrutura organizacional, a qual conta com 24 unidades universitárias, os recursos disponibilizados estão aquém das necessidades da Instituição. Como instituição pública do Estado do Rio Grande do Sul, a Uergs possui o Tesouro do Estado/RS como principal fonte de recursos financeiros e orçamentários. Todavia, em função das limitações desta fonte, desde 2011 o Orçamento Geral da União – OGU tem contribuído significativamente para o Orçamento Anual da Uergs mediante a participação desta instituição em programas federais do Ministério da Educação e, em menor escala, do Ministério da Ciência e Tecnologia. A participação da Uergs ocorre via inscrição direta, como no Sistema de Seleção Unificado – SISU e editais da Financiadora de Estudos e Projetos - Finep, ou mediante a apresentação e aprovação de emendas ao OGU, via bancada parlamentar gaúcha.

A necessidade é a de que, até o ano de 2016, a Universidade alcance um orçamento de R\$ 150.000.000,00 a fim de poder cumprir com as metas estabelecidas em seu PDI.

6.2 COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Coordenadoria de Avaliação Institucional e a Comissão Própria de Avaliação-CPA elaboraram os Relatórios de Avaliação de Cursos de Graduação e o Relatório de Avaliação Institucional de 2014 para os processos de reconhecimento de curso encaminhados ao Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Sul - CEEEd/RS e, para atender exigências do Ministério da Educação e Cultura - MEC. Para qualificar este trabalho, em 2013 foi implantado o sistema de Avaliação Institucional *on line*, que consolidou-se em 2014 como ferramenta de acompanhamento da avaliação semestral da instituição, dos cursos e dos componentes curriculares por coordenadores de cursos, professores, funcionários e alunos da Instituição.

O Relatório de Autoavaliação Institucional de 2013, sistematizado em março de 2014, foi amplamente divulgado a toda a comunidade universitária por meio eletrônico, bem como os Relatórios de Reconhecimento de Cursos elaborados ao longo do ano e

encaminhados ao CEEed/RS por ocasião dos processos de Reconhecimento dos Cursos de Graduação. A SUPLAN e a Coordenadoria de Avaliação Institucional, juntamente com a CPA, reuniram-se e ao longo de 2014 para planejar e executar o processo de Autoavaliação e de Avaliação dos Cursos de Graduação da Uergs, sobretudo em função da implantação do sistema de Avaliação Interna *on line*. No Blog da Avaliação foram apresentadas diversas pesquisas que buscavam identificar as situações dos diversos cursos em termos de número de professores e de alunos, número de funcionários, acervo da biblioteca e do parque de informática, entre outros aspectos. Estes dados foram sistematizados e compilados em CD, distribuídos para os diversos setores da Universidade, Coordenações de Áreas e de Departamentos, Pró-Reitorias e Direções dos *Campi* Regionais, juntamente com o Relatório de Autoavaliação de 2013, cujas análises e recomendações servem como ferramentas de gestão dos processos da Universidade

Desde a aprovação da Lei de Acesso à Informação, em 2011, e a sua regulamentação no Rio Grande do Sul, em 2012, a Coordenadoria de Avaliação Institucional vem atendendo às demandas institucionais recebidas pela Central de Informação do Estado e vem divulgando informações da Universidade através do Portal da Transparência Pública do Estado. Em 2014, foi possível realizar a divulgação de 200 exemplares da Cartilha de Acesso à Informação Pública, elaborada pela Controladoria-Geral da União-CGU em 2011, para as 24 unidades universitárias da Uergs e para a Reitoria, com o objetivo de colaborar com a sua efetiva aplicação pelos agentes públicos, bem como, demonstrar o comprometimento da Universidade com a transparência pública.

6.3 COORDENAÇÕES DE ÁREAS

Os diplomas legais que regulamentam a Uergs determinam que os cursos de graduação sejam planejados para atender às necessidades locais e promover o desenvolvimento regional sustentável do Estado. Com o compromisso de formar profissionais aptos para atuar nas cadeias produtivas, culturais e na sociedade, a Uergs oferece cursos em três grandes áreas do conhecimento, que são: Ciências Humanas, Ciências da Vida e Meio Ambiente e Ciências Exatas e Engenharias. Os 28 cursos de graduação oferecidos em 2014 estão detalhados no Quadro 2.

Quadro 2 - Oferta de Cursos por Área de Conhecimento e Unidades da Uergs em 2014.

Área das Ciências Humanas	
Curso	Unidades
Administração - Rural e Agroindustrial	Cachoeira do Sul
Administração - Gestão Pública	Porto Alegre, Frederico Westphalen
Administração – Sistemas e Serviços de Saúde	Porto Alegre
Administração- Bacharelado	São Borja
Artes Visuais - Licenciatura	Montenegro
Dança - Licenciatura	Montenegro
Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial - Bacharelado	Santana do Livramento, São Borja
Música - Licenciatura	Montenegro
Pedagogia: Licenciatura	Bagé, Litoral Norte - Osório, São Francisco de Paula, Cruz Alta, Alegrete, São Luiz Gonzaga, Vacaria
Teatro - Licenciatura	Montenegro
Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes	Cruz Alta, Novo Hamburgo, Porto Alegre
Área das Ciências Exatas e Engenharias	
Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	Novo Hamburgo, Porto Alegre
Engenharia em Energia e Desenvolvimento Sustentável	Novo Hamburgo
Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Bento Gonçalves, São Borja, Novo Hamburgo, Santa Cruz, Caxias do Sul, Porto Alegre
Engenharia de Computação	Guaíba
Engenharia em Energia	Novo Hamburgo, Porto Alegre
Engenharia de Energia	Porto Alegre
Área das Ciências da Vida e do Meio Ambiente	
Agronomia - Bacharelado	Cachoeira do Sul e Santana do Livramento
Ciências Biológicas: Ênfases Biologia Marinha e Costeira e, Gestão Ambiental Marinha e Costeira(1)	Litoral Norte - Osório
Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	Cachoeira do Sul,, Caxias do Sul, Cruz Alta, Encantado, Sananduva, Santana do Livramento e São Luiz Gonzaga
Curso Superior de Tecnologia em Recursos Pesqueiros: Produção de Pescados	Tapes
Ciência e Tecnologia de Alimentos - Bacharelado	Encantado, Caxias do Sul e Cruz Alta
Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	Cachoeira do Sul, São Borja, São Luiz Gonzaga e Vacaria
Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura	Bagé e Vacaria
Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária: Sistemas de Produção	Três Passos
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	Erechim, Sananduva, São Francisco de Paula, Tapes, e Três Passos
Gestão Ambiental - Bacharelado	Erechim, Sananduva, São Francisco de Paula, Tapes e Três Passos
Curso Superior de Tecnologia em Horticultura	Santa Cruz do Sul

(1) Curso em convênio com a UFRGS.

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo GVCollege e Decor/Uergs, 2015.

Integra também a Área das Ciências Humanas, o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes (PEFPD), em convênio com a Capes, oferecido em diversas Unidades Universitárias da Uergs. Em 2012, iniciaram-se três turmas do referido Programa

nas unidades em Cruz Alta, Novo Hamburgo e Porto Alegre, que seguiram sendo desenvolvidos em 2013 e 2014. Esse Programa é especialmente destinado aos egressos de cursos tecnológicos e bacharelados da própria Uergs, além de docentes da rede pública que atuem em escolas técnicas profissionalizantes e que não possuem formação pedagógica.

7 PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD

A Pró-Reitoria de Administração - PROAD é um órgão de ação executiva descentralizada da Reitoria (Art. 39 do RGU – Regimento Geral da Universidade), com as seguintes atribuições (Art. 77 do RGU):

I – acompanhar junto aos órgãos da administração estadual, a tramitação de atos ou documentos de interesse da Universidade; II – programar, coordenar, orientar, executar, controlar e avaliar as atividades relativas à administração de pessoal, material, patrimônio, orçamento e finanças, contabilidade, convênios e transporte no âmbito da Universidade que compreende a reitoria e campi regionais; III – modernizar os processos e métodos de gestão administrativa, potencializando os recursos financeiros, humanos e materiais; IV – investir, recuperar e modernizar as instalações e infraestrutura da Universidade; V – implementar uma política permanente de capacitação de recursos humanos, promovendo a integridade física, moral e psicológica dos servidores; incluindo o serviço de almoxarifado, zelando pela; VI – propor um programa de ação anual da Administração em conformidade ao Orçamento Anual, ao Plano Plurianual e ao Plano de Desenvolvimento Institucional.

De acordo com o Artigo 78 – RGU, a Pró-Reitoria de Administração é composta por:

I – Comissão Central;

II – Departamento Administrativo

III – Departamento de Controle Orçamentário, Financeiro e Contábil

IV - Departamento de Projetos Especiais

V – Departamento de Recursos Humanos

7.1 DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

São atribuições do Departamento Administrativo: Coordenar, gerenciar e executar todas as atividades e serviços pertinentes à administração. Entre as atividades desenvolvidas estão a execução de ações estratégicas, o controle e fiscalização de compras, a gestão de contratos, a execução de projetos, o gerenciamento de custos, o suprimento de materiais, o suprimento de serviços, o transporte, entre outros.

Dentre as principais atividades executadas no exercício 2014, temos as seguintes:

Execução de projetos com recursos federais, tais como PNAEST, Emendas Parlamentares e Participação Popular e Cidadã dos COREDES. Com estes projetos foi possível a compra de cerca de 200 computadores, R\$ 300 mil em livros, equipamentos de laboratório, móveis, equipamentos eletrônicos, etc.

Execução de pregões eletrônicos. Foram executados cerca de 220 pregões eletrônicos ao longo do exercício de 2014. Com isto, foram movimentados cerca de R\$ 650 mil, sendo economizados através de negociação cerca de R\$ 100 mil.

Execução de processos para implantação do Campus Central. Várias ações administrativas foram tomadas visando à implantação do Campus Central UERGS, entre elas as ações contratuais, a implantação de serviços, o início de processos de compras visando à conexão do campus à rede de fibra óptica (compra de cerca de R\$ 800 mil em equipamentos), a negociação com CEEE para andamento das atividades do campus, etc.

Implantação e gerenciamento do sistema de custos. A UERGS foi uma das pioneiras na implantação do sistema de custos da Fazenda Estadual. Isto aconteceu por uma iniciativa da própria universidade. Ao longo de 2014, foram tomadas atitudes visando à correção de informações e emissões de relatórios gerenciais.

Ao longo de 2014, várias outras ações inerentes a Diretoria Administrativa foram tomadas visando suprir as unidades e Reitoria para que executem suas atividades fundamentais de ensino, pesquisa e extensão.

7.2 DEPARTAMENTO DE CONTROLE ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E CONTÁBIL

As atribuições do Departamento de controle Orçamentário, Financeiro e Contábil, estão previstas nos incisos do artigo 89, do Regimento Interno da Universidade, que são as seguintes:

- I – subsidiar as demais áreas com análises econômico-financeiras, oferecendo base para gerenciamento, tomada de decisão e divulgação de informações;
- II – controlar o fluxo de caixa, diárias e pagamentos a fornecedores;
- III – executar atividades da área contábil e patrimonial;
- IV – controlar a execução orçamentária, financeira e patrimonial dos convênios firmados com a UERGS.

V – receber e sistematizar os relatórios anuais de prestação de contas dos Campi Regionais e outros órgãos universitários.

VI – documentar e, com base nos princípios da transparência pública, tornar acessível todos os fatos ligados à administração orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade;

VII - organizar os serviços de contabilidade de forma a permitirem o acompanhamento da execução orçamentária, financeira, o conhecimento da composição patrimonial, o levantamento dos balanços gerais e relatórios financeiros, a análise e a interpretação dos resultados financeiros;

VIII - assessorar na elaboração do orçamento anual da Universidade; controlar a execução orçamentária, financeira e patrimonial dos convênios e instrumentos afins bem como realizar suas prestações de contas;

IX - controlar os fundos especiais criados pela Universidade;

X - propor e implantar um sistema de custos e instrumentos de controle interno;

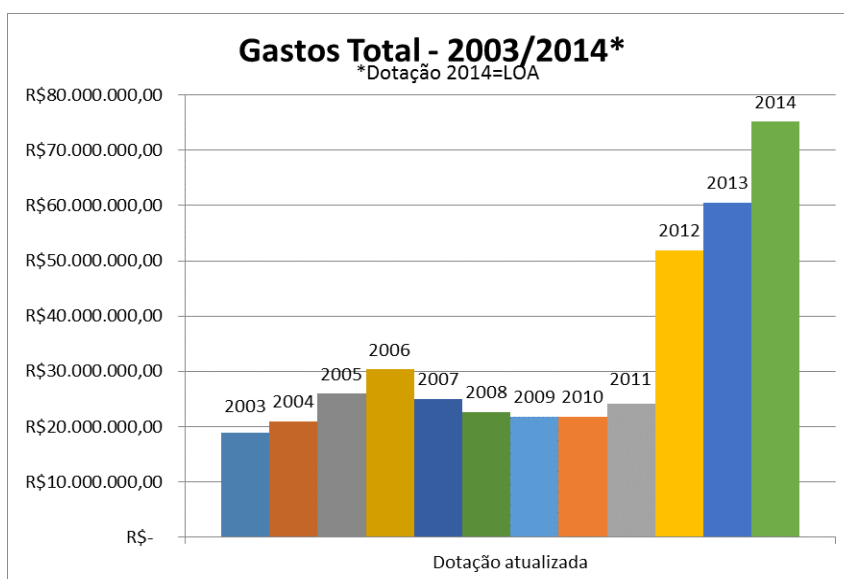
XI - proceder o recebimento, guarda e movimentação de valores, da Universidade; Elaborar a programação orçamentária financeira;

XII - controlar o Sistema Integrado de administração e controle de recursos (SIAC);

7.2.1 Execução Orçamentária

Na figura 11 são apresentadas informações sobre a evolução orçamentária da Uergs no período de 2003 a 2014.

Figura 11 - Evolução orçamentária no período de 2003 a 2014.



Fonte: Secretaria do Gabinete

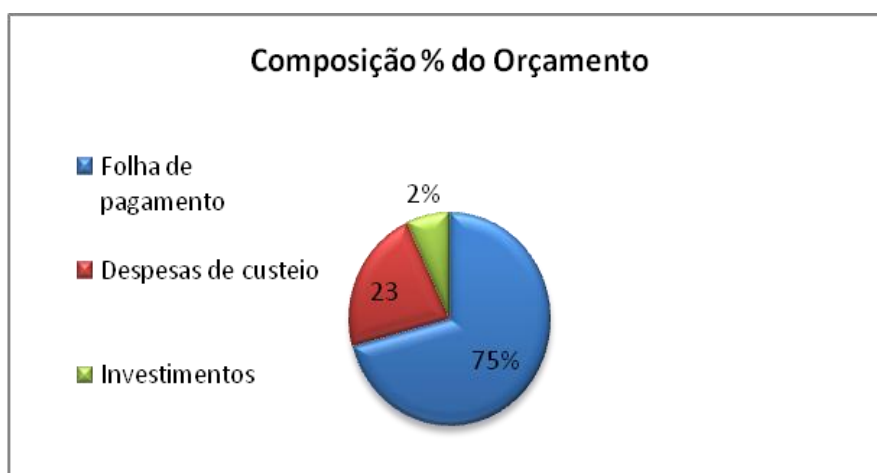
Na tabela 8 são apresentados dados simplificados com os créditos orçamentários de 2014, bem como a execução orçamentária. Ocorreu uma suplementação orçamentária de aproximadamente 10,77% em relação ao orçamento aprovado na LOA. Todavia, esse fato pode ser explicado pelo aumento com gastos de recursos vinculados a folha de pagamento (dissídio e ingresso de novos funcionários) e também pelo ingresso de recursos de convênio para investimentos. Na figura 12 é a apresentada a composição da execução do orçamento da Universidade.

Tabela 08 - Balanço Orçamentário 2014 da Uergs.

Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesa Realizada	Execução
DESPESA CORRENTE				
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 42.419.298,00	R\$ 48.229.298,00	R\$ 46.393.119,65	96,20%
Outras Despesas Correntes	R\$ 18.003.780,35	R\$ 18.806.631,35	R\$ 14.212.576,28	75,56%
Total	R\$ 60.423.078,35	R\$ 67.035.929,35	R\$ 60.605.695,93	90,40%
DESPESA CAPITAL				
Investimentos	R\$ 14.739.934,59	R\$ 16.218.083,59	R\$ 1.439.576,91	8,9%
TOTAL ORÇAMENTO	R\$ 75.163.012,94	R\$ 83.254.012,94	R\$ 62.045.272,84	74,52%

FONTE: Departamento Orçamentário e Financeiro.

Figura 12 – Composição da execução do orçamento da Uergs, 2014.



7.2.1.1 Execução Projetos Estratégicos

Como pode ser evidenciado na tabela 09, embora os recursos orçamentários destinados aos projetos estratégicos tenham grande relevância ao processo de melhoramento e

recuperação da universidade, a liberação dos recursos foi contingenciada em R\$ 1,7 milhões pela SEFAZ, em virtude da baixa realização da receita, inferior ao estimado.

Um aspecto positivo a ser destacado foi o bom desempenho na execução dos recursos destinados ao programa de apoio aos alunos da Universidade, Projeto 4670 – ações de bolsa de ensino, monitoria e pesquisa, o projeto alcançou 97% de execução.

Quanto aos aspectos que, de alguma forma, prejudicaram a execução dos recursos de projetos estratégicos, destacamos a liberação dos créditos orçamentários, que ocorreu somente a partir do mês de abril de 2014.

Destacamos também que no último trimestre de 2014, foi necessário o deslocamento de créditos orçamentários ao custeio básico da Universidade, dado a insuficiência de recursos e cota orçamentária para quitar todas as obrigações contratuais pactuadas.

Ainda, um aspecto importante a ser salientado que acaba por prejudicar a execução dos projetos estratégicos - investimento e custeio - é que boa parte dos valores liberados para execução de projetos e aquisições de bens não foram concluídos. Tal ineficiência administrativa dá-se, principalmente, em função de trâmites burocrático-administrativos que são agravados pela morosidade nas licitações realizadas pela CECOM, fazendo com que os processos não fossem finalizados, ou seja, liquidados dentro do exercício financeiro de 2014; sendo os mesmos, portanto, estornados. Desta forma, a Universidade, além de perder estes valores nesse exercício, terá que reservar dotações orçamentárias no exercício de 2015 para conclusão dos processos.

Tabela 09 - Análise de execução dos projetos estratégicos da Uergs, 2014.

Execução Projeto	Orçamento LOA (R\$)	Liberado à Execução (R\$)	Empenhado (R\$)	Execução (%)
Estratégico 4226	4.280.000,00	2.196.642,30	1.494.417,05	68
Estratégico 4670 - Bolsistas	2.000.000,00	1.985.000,00	1.934.450,00	97
Estratégico 4672	440.000,00	90.000,00	50.541,14	56
Estratégico 4674	300.000,00	87.654,98	67.681,41	77
Desdobramentos dos recursos	7.020.000,00*	4.359.297,28	3.547.089,60	81

*Contingenciado, dos projetos estratégicos, o montante de: R\$ 1.756.375,00; Transferência, para o projeto 4550, do valor de: R\$ 904.328,29.

FONTE: Departamento Orçamentário e Financeiro.

7.2.1.2 Execução Consulta Popular

A previsão de recursos destinados à Participação Popular e Cidadã a serem executados pela Uergs em 2014, nos projetos 7424 e 7381, totalizava R\$ 2.156.252,94. Contudo, a Universidade executou apenas 39% desses recursos liberados (tabela 10).

Tabela 10 - Execução orçamentária do Projeto 7424 e 7381- Participação Popular e cidadã no ano de 2014.

Especificação	Valores
Dotação inicial	R\$ 2.156.252,94
Liberados à execução	R\$ 1.876.148,57
Empenhado	R\$ 726.344,70
% Execução	39%

FONTE: Departamento Orçamentário e Financeiro.

7.2.1.3 Recursos de Custeio - Cota de Dotação Mensal

Embora a Lei Orçamentária Anual consigne dotações globais no Orçamento da Universidade, a Secretaria da Fazenda do Estado libera os recursos de custeio em cotas mensais, essa prática visa garantir o gasto equilibrado com o ingresso de receitas. Com isso, a dotação reservada ao custeio básico da Universidade no ano de 2014 foi de R\$ 10.192.295,61, correspondendo a cota mensal de R\$ 849.357,97, conforme tabela 11.

Tabela 11 – Especificação da execução da cota média e total de recursos liberados em 2014.

Especificação	Valores Médios
Contratos	R\$ 712.778,06
Publicidade	R\$ 21.724,20
Adiantamentos	R\$ 10.755,90
Diárias de Viagem	R\$ 32.616,87
Transporte de Pessoal	R\$ 21.033,55
Saldo Mensal Disponível	R\$ 50.449,39
Valor da Cota mensal	R\$ 849.357,97
Total de recursos liberados com cota	R\$ 10.192.295,61

FONTE: Departamento Orçamentário e Financeiro.

De acordo com os valores apresentados, é possível observar que, do repasse mensal para custeio, o saldo para aplicação em demandas com saídas de campo, manutenção e reparo

das unidades, aquisição de materiais de expediente entre outras ações de auxílio e manutenção das atividades de ensino e administrativas da Universidade é bastante limitado.

É importante destacar uma redução de aproximadamente 15% com diárias de funcionários (Docentes e Técnicos Administrativos), conforme apresentado na tabela 12.

Tabela 12 – Gasto com diárias nos anos de 2013 e 2014.

Ano referência	Total gasto	Varição %
2013	R\$ 464.222,29	100%
2014	R\$ 394.138,44	85%

FONTE: Departamento Orçamentário e Financeiro.

7.2.1.4 Demais recursos de custeio liberados sem cota

Os recursos que não tem contingenciamento pela Secretaria da Fazenda são pagamento de folha de pessoal e demais auxílios. Apenas são observados os valores das dotações iniciais da LOA. Na tabela 13 estão exemplificados os gastos efetuados com pessoal no ano de 2014.

Tabela 13 – Gastos efetuados com Pessoal, 2014.

Especificação	Valor
Vencimentos e vantagens	R\$ 35.563.577,20
Obrigações Patronais	R\$ 10.260.471,32
Contribuições patronais	R\$ 458.164,20
Sentenças Judiciais	R\$ 105.889,96
Contribuição FUNDOPREV	R\$ 5.016,97
TOTAL	R\$ 46.393.119,64

FONTE: Departamento Orçamentário e Financeiro.

7.2.2 Passivos da Uergs

A Universidade, no exercício de 2014, honrou quase que 100% dos compromissos firmados. Todavia, em virtude das dificuldades enfrentadas com o orçamento enxuto e as limitações de cota orçamentária, como já explanado em itens anteriores, o exercício de 2014 foi encerrado com um passivo de R\$ 281.071,69, dívida referente ao convênio firmado com a Fundação Liberato Salzano. A Universidade tem um passivo de R\$ 2.087.069,24 referente a

saldos não pagos dos exercícios de 2002 a 2013, também oriundo do convênio firmado com a Fundação Liberato Salzano.

7.2.3 Convênios

O setor de convênios firmou diversos termos que tem como objeto a captação de recursos federais do Orçamento Geral da União. Dentre as ações de captação e execução destacam-se Emendas Parlamentares, Projetos de Extensão (PROEXT) e o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAEST) (tabela 14).

Tabela 14 - Recursos executados de convênios firmados pela Uergs, 2014.

Convênios firmados	Ingresso	Total do Recurso	Execução 2014
Recurso Emenda Parlamentar_ Código recurso 7991	2012	R\$8.000.000,00	R\$ 1.596.385,19
Recurso Emenda Parlamentar_ Contrapartida 5004	2012	R\$ 2.000.000,00	R\$ 641.143,93
Recurso Emenda Parlamentar_ Código recurso 7251	2013	R\$ 250.000,00	R\$ 147.587,69
Recurso Emenda Contrapartida 5004	2013	R\$ 2.525,26	R\$ 742,95
Recurso Emenda Parlamentar_ Código recurso 7252	2013	R\$ 199.999,99	R\$ 12.012,00
Recurso Emenda Parlamentar_ Contrapartida 5004	2013	R\$ 2.020,21	R\$ 0,00
Recurso Emenda Parlamentar_ Código recurso 7995	2014	R\$ 300.000,00	R\$ 41.749,12
Recurso Emenda Parlamentar_ Contrapartida 5004	2014	R\$ 3.031,00	R\$ 2.630,60
PNAEST 2012 Código recurso 7209	2012	R\$ 750.000,00	R\$ 213.939,82
PNAEST 2012_ Contrapartida 5004	2012	R\$ 7575,76	R\$ 0,00
PROEXT 2011 Código recurso 7992	2012	R\$ 246.693,15	R\$ 175.731,13
PROEXT2011_ Contrapartida 5004	2012	R\$ 2.491,85	R\$ 2.160,00
PROEXT 2013 Código recurso 7143	2013	R\$ 227.660,40	R\$ 113.562,58
PROEXT 2013_ Contrapartida 5004	2013	R\$ 2.299,60	R\$ 360,00

FONTE: Departamento Orçamentário e Financeiro.

Os recursos provenientes de Emendas Parlamentares são para aquisição de equipamentos de informática, equipamentos de laboratório, mobiliários em geral, veículos e acervo bibliográfico. Já o recurso do PNAEST são para atender as demandas voltadas as necessidades dos estudantes, incluindo mobiliário em geral, livros, materiais de uso em aula e fornecimento de alimentação e transporte.

No final do exercício financeiro de 2014 ocorreu o ingresso de recursos referente ao Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAEST 2013 Código recurso 2657), no valor total de R\$ 2.250.000,00.

7.3 DEPARTAMENTO DE PROJETOS ESPECIAIS

São atribuições do Departamento de Projetos Especiais conforme art. 99 do Regimento Geral da Universidade:

I - assessorar a Reitoria e os Campi Regionais nos serviços de Engenharia, Arquitetura e Obras relativos ao uso do espaço físico, implementação e manutenção da infraestrutura;

II – coordenar e executar política de manutenção e preservação dos bens imóveis e espaço físico da Universidade, assessorando em diagnósticos sobre bens imóveis de interesse universitário;

III - Avaliar, projetar e descrever mobiliário a ser adquirido para a Universidade;

IV - Manter o controle e registro de documentos e arquivos referentes ao espaço físico da Universidade, fornecendo atualização ao Banco de Informações Institucionais da UERGS.

A seguir são apresentadas as principais atividades desenvolvidas pelo Depto em 2014.

7.3.1 Projeto e especificações técnicas/apoio em negociações

a) Suporte na finalização da Proposta Orçamentária da Uergs para o ano de 2014 e elaboração da Proposta Orçamentária de 2015, no que tange serviços de engenharia e arquitetura;

b) Auxílio ao Gabinete e Suplan na elaboração de Notas Técnicas para o Governo do Estado sobre a situação das obras da Uergs;

c) Acompanhamento, junto à Secretaria de Obras do Município de Osório, sobre a publicação do edital para construção dos prédios da Uergs, bem como execução dos acessos ao terreno;

d) **Unidade em Santa Cruz Sul:** acompanhamento e monitoramento junto à Secretaria de Obras, Irrigação e Desenvolvimento Urbano e Central de Licitações do processo para a reforma de 03 salas, transformando-as em laboratórios, objeto da proposta da

Participação Popular e Cidadã de 2012, SPI 723-19.50/13-3, Recurso 0014 (Tesouro Ensino Superior C), Projeto 7381 (Proj Extensão Desenvolv Regional), Subprojeto 20301, no valor de R\$ 146.040,44;

e) **Unidade em Cachoeira do Sul:** confecção dos documentos técnicos (projeto arquitetônico, memorial descritivo, planilha orçamentária, levantamento fotográfico, etc), além do acompanhamento e monitoramento junto à Secretaria de Obras, Irrigação e Desenvolvimento Urbano e Central de Licitações do processo para a reforma de prédio na área da antiga Escola Patronato, para adaptação de laboratórios e sala de aula, objeto da proposta da Participação Popular e Cidadã de 2013, SPI 2281-19.50/13-2, Recurso 0014 (Tesouro Ensino Superior C), Projeto 7381 (Proj Extensão Desenvolv Regional), Subprojeto 24401, no valor de R\$ 155.586,25;

f) **Unidade em Bento Gonçalves:** confecção dos documentos técnicos (projeto arquitetônico, memorial descritivo, planilha orçamentária, levantamento fotográfico, etc), além do acompanhamento e monitoramento junto à Secretaria de Obras, Irrigação e Desenvolvimento Urbano e Central de Licitações do processo para compra e instalação de 02 plataformas verticais para adequar a acessibilidade, objeto da proposta da Participação Popular e Cidadã de 2012, SPI 411-19.50/14-0, Recurso 0014 (tesouro ensino superior C), Projeto 7381 (Proj Extensão Desenvolv Regional), Subprojeto 16201, no valor de R\$ 96.885,57;

g) **Unidade em Bento Gonçalves:** confecção dos documentos técnicos (projeto arquitetônico, memorial descritivo, planilha orçamentária, levantamento fotográfico, etc), além do acompanhamento e monitoramento junto ao Setor de Compras da Uergs do processo para fabricação e instalação de rampa metálica para adequar a acessibilidade, objeto da proposta da Participação Popular e Cidadã de 2012, SPI 1538-19.50/14-8, Recurso 0014 (Tesouro Ensino Superior C), Projeto 7381 (Proj Extensão Desenvolv Regional), Subprojeto 00019, no valor de R\$ 14.556,00;

h) **Unidade em São Luiz Gonzaga:** confecção dos documentos técnicos (projeto arquitetônico, memorial descritivo, planilha orçamentária, levantamento fotográfico, etc), além do acompanhamento, monitoramento junto à Secretaria de Obras, Irrigação e Desenvolvimento Urbano e Central de Licitações do processo para contratação de serviços de topografia, sondagem e projetos executivos para construção de novos prédios, objeto da proposta da Participação Popular e Cidadã de 2013, SPI 354-19.50/14-7, Recurso 0014

(Tesouro Ensino Superior C), Projeto 7381 (Projeto Extensão Desenvolvimento Regional), Subprojeto 10402, no valor de R\$161.267,02.

i) **Unidade em Cruz Alta:** confecção dos documentos técnicos (projeto arquitetônico, memorial descritivo, planilha orçamentária, levantamento fotográfico, etc), além do acompanhamento, monitoramento junto à Secretaria de Obras, Irrigação e Desenvolvimento Urbano e Central de Licitações do processo para contratação de serviços de topografia, sondagem e projetos executivos para construção de novo prédio, SPI 209-19.50/12-7, Recurso 0004 (Tesouro), Projeto 4226 (Infraestrutura Física AC), Subprojeto 00020, no valor de R\$118.334,38.

j) Auxílio a Diretoria de Assuntos Institucionais na negociação com a Prefeitura Municipal de São Francisco de Paula para construção de cercamento em terreno cedido à Uergs pelo DAER (1012-19.50/13-9);

k) Auxílio a Diretoria de Assuntos Institucionais na negociação com a Secretaria da Educação para doação de área de 5,6 hectares na cidade de São Luiz Gonzaga (SPI 465-19.50/14-0)

l) Auxílio a Diretoria de Assuntos Institucionais na negociação com a Prefeitura Municipal de São Borja para cedência de prédio da antiga URCAMP para transferência da unidade (SPI 1808-19.50/11-2)

m) Auxílio a Diretoria de Assuntos Institucionais na negociação com a Secretaria da Educação para uso de 05 salas de aula na E.E. de Ensino Fundamental Gabriel Álvaro de Miranda, em Cruz Alta (SPI 1220-19.50/14-0)

n) Auxílio a Diretoria de Assuntos Institucionais na negociação com a Prefeitura Municipal de Bagé para parceria na reconstrução do muro da unidade (SPI 1568-19.50/14-3)

o) Elaboração de relatórios periódicos para suporte do gerente de projeto da Uergs junto aos Ciclos de Palestras da Sala de Monitoramento dos Projetos Estratégicos do Estado;

p) Vistoria e avaliação técnica predial e elaboração de proposta de implantação da Unidade em Soledade;

q) Suporte às Unidades e PROENS para as visitas de avaliação do CEEEd, bem como na elaboração de relatórios para as pendências estruturais, (Dimensão 3) existentes nas instalações;

r) Elaboração de relatórios trimestrais para a SUPLAN para abastecimento do Sisplag.

7.3.2 Execução e acompanhamento de obras

Acompanhamento, junto à Secretaria de Obras, Irrigação e Desenvolvimento Urbano e à Central de Licitações, e apoio na fiscalização da execução, dos processos relacionados às reformas e contratação de projetos em diversas Unidades da UERGS:

Unidade em Alegrete: confecção dos documentos técnicos (projeto arquitetônico, memorial descritivo, planilha orçamentária, levantamento fotográfico, etc), além do acompanhamento, monitoramento e fiscalização da obra junto à Secretaria de Obras, Irrigação e Desenvolvimento Urbano e Central de Licitações do processo para reforma e ampliação predial, SPI 1075-19.50/13-8, Recurso 0004 (Tesouro Universidades), Projeto 4226 (Infraestrutura Física AC), Subprojeto 00015, no valor de R\$556.254,73.

Unidade em Três Passos: confecção dos documentos técnicos (projeto arquitetônico, memorial descritivo, planilha orçamentária, levantamento fotográfico, etc), além do acompanhamento, monitoramento e fiscalização da obra junto à Secretaria de Obras, Irrigação e Desenvolvimento Urbano e Central de Licitações do processo para reforma e ampliação predial, SPI 296-19.50/14-1, Recurso 0004 (Tesouro Universidades), Projeto 4226 (infraestrutura física AC), Subprojeto 00019, no valor de R\$378.266,82.

Unidade em Tapes: confecção dos documentos técnicos (projeto arquitetônico, memorial descritivo, planilha orçamentária, levantamento fotográfico, etc), além do acompanhamento, monitoramento e fiscalização da obra junto à Secretaria de Obras, Irrigação e Desenvolvimento Urbano e Central de Licitações do processo para reforma de 02 laboratórios de ensino, SPI 1216-19.50/11-0, Recurso 0004 (Tesouro Universidades), Projeto 4226 (Infraestrutura Física AC), Subprojeto 00015, no valor de R\$94.020,90.

Unidade em Erechim: confecção dos documentos técnicos (projeto arquitetônico, memorial descritivo, planilha orçamentária, levantamento fotográfico, etc), além do acompanhamento, monitoramento e fiscalização da obra junto à Secretaria de Obras, Irrigação e Desenvolvimento Urbano e Central de Licitações do processo para reforma do laboratório de ensino, SPI 1217-1950/11-2, Recurso 0004 (Tesouro Universidades), Projeto 4226 (Infraestrutura Física AC), no valor de R\$59.094,47.

Unidade em Porto Alegre/Campus Central: confecção dos documentos técnicos (projeto arquitetônico e projeto elétrico, memorial descritivo, planilha orçamentária, levantamento fotográfico, etc), além do acompanhamento, monitoramento e fiscalização da obra junto à Secretaria de Obras, Irrigação e Desenvolvimento Urbano e Central de Licitações do processo para reforma dos prédios 4, 5, 9, 12 e 13, SPI 277-19.50/14-0, Recurso 0004 (Tesouro), Projeto 4226 (Infraestrutura Física AC), Subprojeto 00016, no valor de R\$582.745,16.

Unidade em Cachoeira do Sul: monitoramento e fiscalização da finalização da obra junto à Secretaria de Obras, Irrigação e Desenvolvimento Urbano, da reforma do laboratório de ensino, SPI 1159-1950/09-5, Recurso 0004 (Tesouro Universidades), Projeto 4226 (Infraestrutura Física AC), no valor de R\$53.881,27.

Unidade em Santa Cruz do Sul: monitoramento e fiscalização da finalização da obra junto à Secretaria de Obras, Irrigação e Desenvolvimento Urbano, da reforma e manutenção predial, SPI 1026-19.50/12-3, Recurso 0004 (Tesouro Universidades), Projeto 4226 (Infraestrutura Física AC), no valor de R\$145.415,79.

Unidade em Santana do Livramento: monitoramento e fiscalização da finalização da obra junto à Secretaria de Obras, Irrigação e Desenvolvimento Urbano, da reforma e reestruturação predial, SPI 450-19.50/10-1, Recurso 0004 (Tesouro Universidades), Projeto 4226 (Infraestrutura Física AC), no valor de R\$377.319,71.

7.3.3 Serviços de Manutenção

Detalhamento (elaboração de memorial descritivo, avaliação dos orçamentos, execução de projeto, quando necessário) e acompanhamento da execução de serviços de manutenção:

Unidade em Alegrete: aquisição e recarga de extintores de incêndio; instalação de ar condicionado, tipo split;

Unidade em Bagé: desobstrução de rede de esgoto; limpeza de calhas; recarga de extintores de incêndio;

Unidade em Cachoeira do Sul: recarga de extintores de incêndio; ampliação e adequação da rede elétrica estabilizada e da rede lógica do laboratório de informática; limpeza e desobstrução de caixas de passagem e tubulação de esgoto; confecção e instalação de painéis de identificação (tipo backlight);

Unidade em Caxias do Sul: recarga de extintores de incêndio; instalação de divisórias leves; manutenção de aparelho de ar condicionado;

Unidade em Cruz Alta: instalação e readequação de quadros brancos em salas de aula; controle de vazamentos através de reparos na rede hidrossanitária e troca de bacias sanitárias; manutenção da iluminação interna das salas;

Unidade em Encantado: instalação de poste de iluminação no pátio; instalação de aparelho de ar condicionado, tipo Split; confecção e instalação de painel de identificação (tipo banner); recarga de extintores de incêndio;

Unidade em Erechim: aquisição e recarga de extintores de incêndio; confecção e instalação de painéis de identificação (tipo banner com estrutura metálica); instalação de guarda-corpo em rampa acessível; manutenção da rede lógica do laboratório de informática;

Unidade em Frederico Westphalen: instalação de aparelho de ar condicionado, tipo Split; confecção e instalação de painel de identificação (tipo banner com recuperação da estrutura metálica); limpeza e relocação de aparelhos de ar condicionado, tipo janela; reparo nos sanitários;

Unidade em Guaíba: recarga de extintores de incêndio; reparo nos sanitários;

Unidade em Montenegro: instalação de aparelho de ar condicionado, tipo Split; confecção e instalação de painel de identificação (tipo banner)

Unidade em Litoral Norte – Osório: conserto de ar condicionado; instalação de aparelho de ar condicionado, tipo Split; desobstrução da rede esgoto e pluvial e limpeza de bueiros;

Reitoria: limpeza de reservatório de água; instalação de porta de vidro temperado; instalação de bebedouros;

Campus Central – Porto Alegre: projeto e instalação de rampa metálica para acessibilidade; reforma para adequação de sanitário PCD; confecção e instalação de rampa de madeira do palco do auditório; instalação de grades de segurança; reforço na iluminação externa; limpeza e manutenção da fossa; inspeção em toda rede hidráulica para detectar vazamentos; conserto em telhado; supressão e árvores “mortas” com risco de desabamento; eliminação de marimbondos; pequenas reformas nos prédios 4 e 12; instalação de aparelhos de ar condicionado, tipo Split;

Unidade em Sananduva: instalação de aparelho de ar condicionado, tipo Split; reforma de sala de aula;

Unidade em Santa Cruz do Sul: contratação de laudo de avaliação estrutural de 02 prédios; substituição de reservatórios de água; instalação de aparelho de ar condicionado, tipo Split;

Unidade em Santana do Livramento: instalação de persianas no laboratório de informática; aquisição e recarga de extintores de incêndio; conserto de parte do telhado; confecção e instalação de placas de identificação;

Unidade em São Francisco de Paula: manutenção e ampliação da rede elétrica de 03 salas; substituição de forro de madeira; instalação de aparelho de ar condicionado; confecção e instalação de painel de identificação (tipo banner); recarga de extintores de incêndio;

Unidade em São Luiz Gonzaga: aquisição de material para pintura externa do prédio; adequação na implantação do PPCI (gradil, corrimão, recarga de extintores de incêndio);

Unidade em Soledade: manutenção e adequação da iluminação interna e externa; confecção e instalação de painel de identificação (tipo banner com estrutura metálica);

Unidade em Tapes: confecção e instalação de painel de identificação (tipo banner); recarga de extintores de incêndio;

Unidade em Vacaria: instalação de novo cercamento e portões metálico; reconstrução da rampa de acesso do estacionamento; aquisição de material para pintura externa do prédio; confecção e instalação de painel de identificação (tipo banner); instalação de ar condicionado, tipo Split; ampliação da rede elétrica estabilizada e da rede lógica no laboratório de informática e sala e gabinetes dos professores;

Orientações, especificações e acompanhamentos de serviços emergenciais contratados via rubrica de adiantamento para manutenção predial.

7.3.4 Participações em curso de aperfeiçoamento, palestras, oficinas

Nesta perspectiva, destaca-se a Participação No evento “Oficina RDC Integrado: Difusão e Consolidação de Conceitos e Procedimentos”, organizado pela Secretaria-Geral de Governo.

7.4 DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Conforme art. 103 do RGU, são atribuições do Departamento de Recursos Humanos:

I – programar, coordenar e executar as atividades da administração de pessoal, tais como admissão, cadastro funcional, frequência, benefícios, pagamentos e desligamento de servidores, de acordo com a legislação e normas vigentes;

II – participar na organização e implementação dos concursos Públicos de admissão do corpo docente, técnico-administrativo e de apoio;

III – implantar, coordenar e desenvolver a política de Recursos Humanos com ações de atualização e qualificação voltadas ao aperfeiçoamento funcional dos servidores;

IV – oferecer suporte à Reitoria e aos Campi Regionais no processo de gestão de pessoas e no cumprimento dos aspectos administrativos, legais e trabalhistas.

7.4.1 Quadro docente

Em dezembro de 2012, o corpo docente da Uergs compreendia 134 docentes permanentes e 46 docentes emergenciais. No final de 2014, o quadro permanente compreendeu um total de 258 docentes concursados (tabela 15). Cabe salientar que, com a aprovação a Lei Estadual nº. 13.968, de 12 de abril de 2012, o quadro de pessoal da Uergs deve atingir 600 docentes e 390 técnico administrativos.

Tabela 15 – Corpo Docente na Uergs em dezembro de 2014.

Empregos	Vagas Ocupadas em dez de 2014
Professor Auxiliar	11
Professor Assistente	116
Professor Adjunto	131
Total	258

Fonte: Departamento de Recursos Humanos na Uergs, 2015.

Esforços têm sido feitos para preencher as lacunas existentes e atingir a meta, tendo sido realizados concursos para professores em diversas áreas, buscando atender as demandas das Unidades universitárias. No Quadro 3 são apresentadas informações sobre os Concursos realizados e contratação de professores.

Quadro 3 – Docentes contratados por *campi* regional em 2014.

Campus Regional	Data Admissão	Lotação	Edital	Área	Cargo
I	20/05/2014	Guaíba	01/2013	Ciências da Computação	Adjunto
I	06/10/2014	Guaíba	17/2014	Automação e Controle	Assistente
I	30/12/2014	Novo Hamburgo	19/2013	Ciências Exatas	Assistente
I	10/02/2014	Novo Hamburgo	11/2013	Engenharia Mecânica	Assistente
I	19/05/2014	Novo Hamburgo	10/2013	Engenharia Química	Adjunto
I	07/04/2014	Osório/Litoral Norte	18/2011	Pedagogia	Assistente
I	08/10/2014	Osório/Litoral Norte	06/2014	Biologia: Botânica	Adjunto
I	15/07/2014	Osório/Litoral Norte	07/2011	LIBRAS	Auxiliar
I	07/04/2014	Porto Alegre	16/2013	Saúde Coletiva	Assistente
I	21/10/2014	Porto Alegre	15/2014	Administração	Assistente
I	22/09/2014	Porto Alegre	13/2014	Bioenergias	Adjunto
I	26/08/2014	Porto Alegre	11/2014	Energia Solar	Adjunto
I	26/08/2014	Porto Alegre	13/2014	Bioenergias	Adjunto
I	22/08/2014	Porto Alegre	13/2014	Bioenergias	Adjunto
I	14/08/2014	Porto Alegre	15/2014	Administração	Assistente
I	26/08/2014	Porto Alegre	12/2014	Energia Eólica	Adjunto
I	17/10/2014	Porto Alegre	15/2014	Administração	Assistente
I	01/09/2014	Porto Alegre	11/2014	Energia Solar	Adjunto
I	01/10/2014	Porto Alegre	17/2014	Automação e Controle	Assistente
II	02/01/2014	Bento Gonçalves	09/2013	ciencias quimicas	Adjunto
II	13/10/2014	Caxias do Sul	15/2014	Administração	Assistente
II	27/05/2014	Caxias do Sul	19/2013	Ciências Exatas	Assistente
II	08/09/2014	Montenegro	09/2014	Artes Visuais	Adjunto
II	08/09/2014	Montenegro	10/2014	Pedagogia	Adjunto
II	28/08/2014	São Francisco de Paula	03/2014	Ciências Ambientais: Química Ambiental	Adjunto
II	21/07/2014	São Francisco de Paula	12/2011	Engenharia Ambiental	Assistente
II	15/04/2014	São Francisco de Paula	18/2011	Pedagogia	Assistente
II	06/06/2014	São Francisco de Paula	06/2013	Ecologia	Adjunto
II	03/09/2014	São Francisco de Paula	02/2014	Ciências Ambientais: Recursos Hídricos	Adjunto
II	07/10/2014	São Francisco de Paula	05/2014	Desenvolvimento Rural	Adjunto
II	24/03/2014	Vacaria	19/2013	Ciências Exatas	Assistente
II	13/08/2014	Vacaria	14/2013	Agronomia Fruticultura	Adjunto
III	02/01/2014	Cruz Alta	12/2013	Ciências Biológicas	Assistente
III	15/09/2014	Cruz Alta	18/2014	Ciências Químicas	Adjunto
III	05/03/2014	Cruz Alta	07/2013	Educação e Ciências Sociais	Adjunto
III	13/05/2014	Cruz Alta	18/2011	Pedagogia	Assistente
III	10/04/2014	Erechim	17/2013	Administração - Gestão Ambiental	Assistente
III	09/09/2014	Erechim	15/2014	Administração	Assistente
III	01/09/2014	Frederico Westphalen	15/2014	Administração	Assistente
III	04/04/2014	Frederico Westphalen	19/2013	Ciências Exatas	Assistente
III	09/06/2014	Sananduva	19/2013	Ciências Exatas	Assistente
III	08/09/2014	Sananduva	12/2011	Engenharia Ambiental	Assistente
III	04/08/2014	Sananduva	12/2013	Ciências Biológicas	Assistente
III	03/09/2014	Soledade	17/2013	Administração - Gestão Ambiental	Assistente
III	15/10/2014	Soledade	06/2013	Ecologia	Adjunto
III	17/12/2014	Soledade	17/2014	Automação e Controle	Auxiliar
IV	04/02/2014	São Luiz Gonzaga	15/2013	Ciências dos Alimentos	Adjunto
IV	02/01/2014	São Luiz Gonzaga	13/2013	Agronomia	Assistente
IV	07/04/2014	São Luiz Gonzaga	18/2011	Pedagogia	Assistente
IV	25/11/2014	São Luiz Gonzaga	10/2014	Pedagogia	Adjunto

IV	09/06/2014	Três Passos	13/2013	Agronomia	Adjunto
IV	30/12/2014	Três Passos	04/2014	Agroecologia	Adjunto
IV	25/06/2014	Três Passos	06/2013	Ecologia	Adjunto
IV	16/04/2014	Três Passos	17/2013	Administração - Gestão Ambiental	Assistente
V	03/09/2014	Cachoeira do Sul	14/2014	Engenharia Agrícola	Adjunto
V	28/08/2014	Cachoeira do Sul	05/2014	Desenvolvimento Rural	Adjunto
V	03/02/2014	Cachoeira do Sul	10/2011	Agronomia: Fitotecnia	Assistente
V	04/09/2014	Cachoeira do Sul	15/2014	Administração	Assistente
V	15/09/2014	Cachoeira do Sul	16/2014	Economia	Assistente
V	27/03/2014	Santa Cruz do Sul	10/2013	Engenharia Química	Adjunto
V	09/09/2014	Santa Cruz do Sul	18/2014	Ciências Químicas	Assistente
V	10/04/2014	Santa Cruz do Sul	12/2013	Ciências Biológicas	Adjunto
VI	12/05/2014	Alegrete	18/2011	Pedagogia	Assistente
VI	30/06/2014	Bagé	18/2011	Pedagogia	Assistente
VI	17/09/2014	Santana do Livramento	05/2014	Desenvolvimento Rural	Adjunto
VI	08/09/2014	Santana do Livramento	04/2014	Agroecologia	Adjunto
VI	14/08/2014	Santana do Livramento	06/2013	Ecologia	Adjunto
VI	22/09/2014	Santana do Livramento	05/2014	Desenvolvimento Rural	Adjunto
VI	08/09/2014	Santana do Livramento	14/2014	Engenharia Agrícola	Assistente
VI	14/07/2014	São Borja	19/2013	Ciências Exatas	Auxiliar
VI	03/02/2014	São Borja	10/2013	Engenharia Química	Assistente
VI	04/08/2014	São Borja	06/2013	Ecologia	Adjunto
VI	10/02/2014	São Borja	17/2011	Administração	Assistente
VII	06/02/2014	Tapes	17/2013	Administração - Gestão Ambiental	Assistente

Fonte: Departamento de Recursos Humanos na Uergs, 2015.

7.4.2 Corpo Técnico-Administrativos

Nas tabelas 16 e 17 são apresentados dados comparativos de número de pessoal técnico-administrativo e cargos nos últimos cinco anos. Observa-se aumento de pessoal em 2014 nas Unidades Universitárias em relação a 2013, apesar da defasagem em relação à Lei Estadual nº 13.968, de 12 de abril de 2012, deve atingir o total de 390 funcionários na Uergs.

Tabela 16 - Evolução do Quadro do Corpo Técnico e de Apoio Administrativo na Uergs no período de 2009 a 2014.

Unidade Universitária	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Norte – Osório	-	-	-	5	4	4
Cidreira	4	4	3	-	-	-
Guaíba	4	4	4	4	4	4
Novo Hamburgo	5	5	5	3	5	5
Porto Alegre	5	4	4	5	5	7
Bento Gonçalves	2	0	0	3	2	3
Caxias do Sul	4	4	4	3	3	3
Encantado	3	3	3	4	3	3
Montenegro	0	0	0	2	3	3
São Francisco de Paula	3	2	2	3	3	5
Vacaria	3	3	3	3	2	3
Carazinho	0	0	0	-	-	-
Cruz Alta	5	5	4	8	5	9
Erechim	4	3	3	2	4	4
Frederico Westphalen	3	3	3	3	3	3
Ibirubá	4	4	4	-	-	-
Sananduva	3	3	3	3	2	2
São Luiz Gonzaga	6	6	6	5	5	5
Soledade	-	-	-	-	-	1
Três Passos	4	5	4	4	4	5
Cachoeira do Sul	5	7	7	7	7	9
Santa Cruz do Sul	2	3	3	4	3	4
Alegrete	4	4	4	4	3	4
Bagé	5	5	5	5	5	5
Santana do Livramento	5	5	5	5	4	6
São Borja	4	3	3	4	3	4
Tapes	4	4	4	4	4	5
Reitoria	67	55	52	66	81	89
Empregados comissionados	17	6	4	4	4	6
Total geral	175	150	142	163	171	188

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Uergs, 2015.

Tabela 17 – Vagas ocupadas do Quadro de Empregos Permanentes do Corpo Técnico-Administrativo em 2013 e 2014.

Empregos	Meta	Vagas Ocupadas	
		Dez/ 2013	dez/ 2014
Analista Administrador	15	15	14
Analista Advogado	6	6	5
Analista Agrônomo	3	0	0
Analista Arquiteto	3	1	2
Analista Arquivista	2	0	0
Analista Assistente Social	3	0	0
Analista Bibliotecário	18	8	10
Analista Biólogo	4	0	0
Analista Contador	4	4	4
Analista Economista	4	1	1
Analista Enfermeiro	1	0	0
Analista Engenheiro Bioquímico	2	0	0
Analista Engenheiro Civil	4	1	1
Analista Engenheiro Eletricista	2	0	0
Analista Engenheiro Computacional	4	0	0
Analista Estatístico	2	0	0
Analista Farmacêutico	1	0	0
Analista Físico	4	0	0
Analista Fonoaudiólogo	1	0	0
Analista Historiador	1	0	0
Analista Informata	4	1	1
Analista Jornalista	2	1	1
Analista Médico Clínico Geral	2	0	0
Analista Médico Veterinário	3	0	0
Analista Meteorologista	1	0	0
Analista Museólogo	2	0	0
Analista Nutricionista	1	0	0
Analista Oceanógrafo	2	0	0
Analista Pedagogo	3	0	0
Analista Psicólogo	3	0	0
Analista Publicitário	2	2	2
Analista Químico	7	0	0
Analista Relações Públicas	2	1	1
Analista Revisor de Texto	1	0	0
Analista Secretário Executivo	6	0	0
Analista Técnico Educacional	2	0	0
Analista Tecnólogo	3	0	0
Analista Tradutor e Intérprete	2	0	0
Analista Zootecnista	2	0	0
Técnico em Agropecuária	5	0	0
Técnico em Audiovisual	2	0	0
Técnico em Biblioteconomia	5	0	0
Técnico em Contabilidade	6	0	5
Técnico em Direção e Produção	2	0	0
Técnico em Edificações	3	0	0
Técnico em Informática	5	0	0
Técnico em Laboratório	28	0	8
Técnico em Nutrição e Dietética	2	0	0
Técnico em Seg. do Trabalho	2	0	0
Agente Administrativo	156	74	90

continuação...

Auxiliar de Serviços Gerais	-		43
Motorista	-		7
Total	340	115	115

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Uergs, 2015.

Os dados apresentados evidenciam a situação deficitária da Universidade tanto em relação ao corpo docente quanto ao corpo técnico-administrativo, a despeito dos esforços que têm sido feitos, o que requer ações estratégicas a fim de serem cumpridas as metas estipuladas em seu PDI. Recomenda-se também a realização de pesquisas diagnósticas sobre clima organizacional e implantação de sistemas ampliados de avaliação de desempenho, bem como capacitações e qualificações do pessoal tanto docente quanto técnico-administrativo, o que deve ser viabilizado por meio da elaboração de diretrizes e políticas de recursos humanos adequadas às necessidades da instituição

7.4.3 Políticas de Capacitação e Acompanhamento do Trabalho

No Quadro 4 são detalhados os treinamentos realizados por professores e técnico-administrativos no ano de 2014, bem como a entidade organizadora.

Quadro 4 - Treinamentos realizados por docentes e técnicos administrativos, no ano de 2014.

Lotação	Curso	Instituição Organizadora
DÉCOR, DIRFIN, PROPPG	Curso de Extensão: Elaboração de Projetos Sociais Siconv (da proposição a prestação de contas)	FDRH
DÉCOR, Diretoria de Assuntos Institucionais, DIRFIN, DRH, Gabinete, Informática, PROAD, PROENS, SUPLAN, Frederico Westphalen, Tapes	Curso Inglês Básico - Edição II	FDRH
DIRADM	Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos (ENAP)	ENAP
DIRFIN	7º Seminário de Orientação ao Gestor Público	SEFAZ
DIRFIN	8º Seminário de Orientação ao Gestor Público	SEFAZ
DIRFIN	Ciclo de Debates Conversando sobre Gestão Pública: "Gestão Societal - Uma abertura para o diálogo"	SARH
DIRFIN, DRH, Gabinete	Curso de Espanhol - Edição II	FDRH
DIRFIN, Projetos Especiais, Osório	Ética e Administração Pública	ILB
DIRFIN, Santa Cruz do Sul	Ética e Serviço Público	ENAP
DIRFIN	Noções de Auditoria Contábil	SEFAZ
DIRFIN	Oficina do Gasto Público e Cidadania Fiscal	SEFAZ
DIRFIN	Operacionalidade da OBTV - Portal SICONV	SEFAZ
DIRFIN	Orçamento Público: conceitos básicos	ENAP

continua... 57

DIRFIN	Workshop - Orientações sobre Execuções Orçamentárias 2014	SEFAZ
DRH	9ª Semana de Prevenção das Lesões por Esforço Repetitivo (LER)	SEMAPI
DRH	Gestão Estratégica com Foco na Administração Pública	ILB
DRH	Legislação do Trabalho	ABRH
DRH, PROEX, Santa Cruz do Sul, São Borja, Vacaria, Informática	Nova Regra Ortográfica	ESAF
DRH	Rotinas em Administração de Pessoal - Férias e Cálculos	ABRH
DRH	Rotinas em Administração de Pessoal - Folha de Pagamento e Encargos Sociais	ABRH
PROENS, Vacaria	Introdução ao Orçamento Público	ILB
PROEX	Assistente Administrativo-Rotinas de Pessoal	ILB
PROEX	Ocupação das Mulheres nos Espaços de Poder	PROEX
Projetos Especiais	CONHECENDO O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO	ILB
SUPLAN	Seminário de Gestão Local da Informação, Ética e Transparência	FDRH
Osório	Desenvolvimento de Equipes	ILB
Santa Cruz do Sul	Curso Direitos Humanos e Objetivos de Desenvolvimento do Milênio	ESAF
Vacaria	Introdução ao Direito Constitucional	ILB
Diretoria de Assuntos Institucionais, DIRFIN, DRH, São Francisco de Paula; São Borja; Alegrete; Vacaria; Montenegro; Santana do Livramento; Sananduva; Cachoeira do Sul; Comunicação; Tapes; Três Passos; Cruz Alta; Bento Gonçalves; Guaíba; Santa Cruz do Sul; Erechim; Osório; Porto Alegre; Frederico Westphalen; Bagé; São Luiz Gonzaga; Encantado; Caxias do Sul	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI

Fonte: Depto de Recursos Humanos, 2015.

8 PRÓ-REITORIA DE ENSINO – PROENS

Os processos de gestão de graduação da Uergs são efetivados pela Pró-Reitoria de Ensino (Proens), que orienta, coordena e fiscaliza todas as atividades de ensino de graduação da Universidade, bem como desenvolve o apoio pedagógico aos Colegiados de curso.

O compromisso da Uergs com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital estão definidos nos documentos oficiais da Instituição, tais como o PDI, PPI e no Decreto nº 43.240/2004, que aprova o Estatuto da Uergs. Para isso, a instituição conta com cotas para hipossuficientes e pessoas com necessidades educacionais especiais, atendimento

psicopedagógico, bolsas de monitoria, bolsas de incentivo à permanência discente (prodiscência) pela Proens, além de bolsas de iniciação científica, bolsas de extensão.

Assim, visando dar conta de suas atribuições, a Pró-reitoria de Ensino conforme art. 72 do RGU é composta por:

I – Comissão Central;

II – Coordenadoria de Qualificação Acadêmica;

III – Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos;

IV - Coordenadoria de Ingresso, Controle e Registro Acadêmico;

8.1 COORDENADORIA DE INGRESSO, CONTROLE E REGISTRO ACADÊMICO

A forma de acesso à Universidade é uma das responsabilidades sociais da Uergs. A seleção de candidatos para os cursos regulares de graduação da Universidade, conforme sua Lei de criação considera a condição socioeconômica dos mesmos, ficando asseguradas 50% das vagas para candidatos hipossuficientes economicamente e 10% para pessoas com deficiência. O Conselho Superior Universitário em sua 122ª Sessão Ordinária, em 2013, aprovou 30% das vagas para hipossuficiência, 15% para afro-brasileiros, 10% para pessoas com necessidades educativas especiais e 5% para indígenas, que deverá ser implementado para o ingresso 2016.

No processo seletivo para ingresso, é considerado em situação de vulnerabilidade socioeconômica o(a) estudante pertencente à família com renda *per capita* de até 01 (um) salário mínimo e meio nacional. Não ocorrendo aprovação de candidatos economicamente hipossuficientes, as vagas em aberto a eles reservadas são preenchidas por candidatos sem reserva de vagas.

No ano de 2014, a Coordenadoria de Ingresso, Controle e Registro Acadêmico gerenciou o oferecimento de 1080 vagas para ingresso regular em 2014, através da elaboração de editais e procedimentos para 2 formas de ingresso: Sistema de Seleção Unificada (SiSU), e, processo seletivo (vestibular) para o curso de graduação em Ciências Biológicas para o 2º semestre do ano, por se tratar de convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Preencheu-se 85,7% das vagas ofertadas, ou seja, o setor realizou matrícula presencial (com o apoio das Unidades) e matrícula no sistema acadêmico de 926 alunos ingressantes. A tabela 18 apresenta a relação entre vagas ofertadas e preenchidas no ingresso regular 2014.

Tabela 18 – Vagas ofertadas por cursos e unidades e vagas preenchidas no ingresso discente 2014.

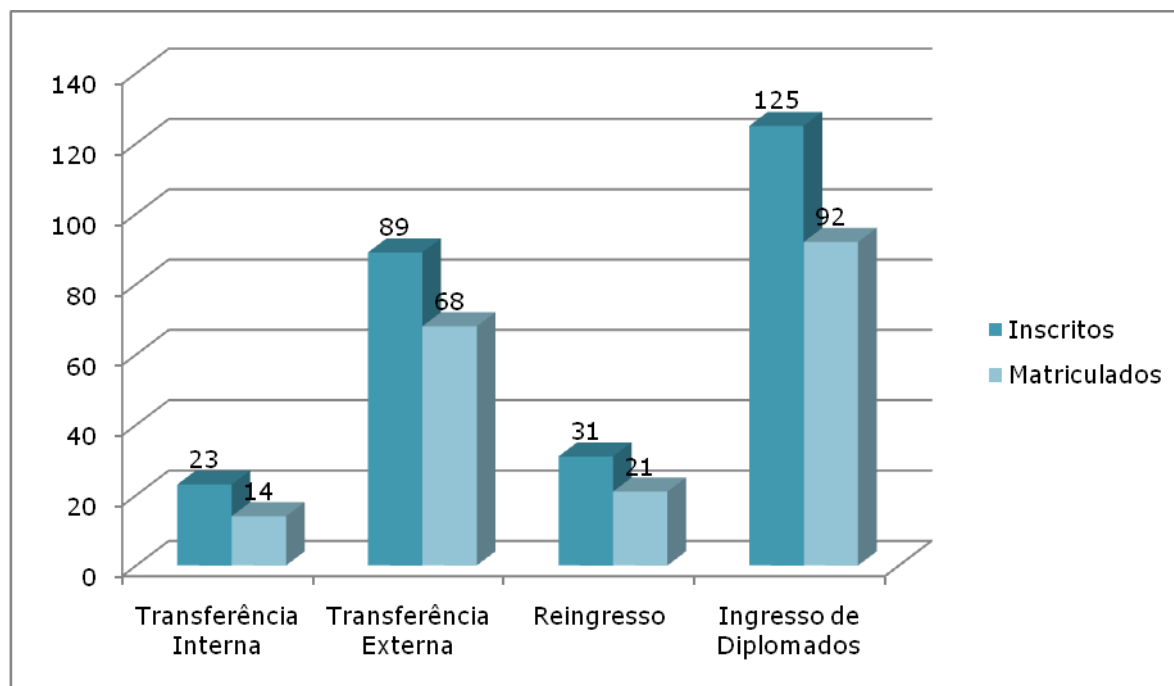
Região	Unidade	Curso	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas
II	Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	40	40
V	Cachoeira do Sul	Administração - Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	40	40
V	Cachoeira do Sul	Agronomia - Bacharelado	40	40
II	Caxias do Sul	Ciência e Tecnologia de Alimentos - Bacharelado	40	31
III	Cruz Alta	Ciência e Tecnologia de Alimentos - Bacharelado	40	40
III	Cruz Alta	Pedagogia - Licenciatura	40	40
II	Encantado	Ciência e Tecnologia de Alimentos - Bacharelado	40	28
III	Erechim	Gestão Ambiental - Bacharelado	40	39
III	Frederico Westphalen	Administração - Bacharelado (Gestão Pública)	40	40
I	Guaíba	Engenharia de Computação	40	40
I	Litoral Norte	Ciências Biológicas	20	19
I	Litoral Norte - Osório	Pedagogia - Licenciatura	40	24
II	Montenegro	Artes Visuais – Licenciatura	25	19
II	Montenegro	Dança – Licenciatura	25	18
II	Montenegro	Música – Licenciatura	25	23
II	Montenegro	Teatro - Licenciatura	25	20
I	Porto Alegre	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	40	40
I	Porto Alegre	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	40	40
I	Porto Alegre	Engenharia em Energia	40	40
I	Porto Alegre	Administração - Bacharelado (Gestão Pública)	40	35
I	Porto Alegre	Administração - Bacharelado (Sistemas e serviços de Saúde)	40	30
III	Sananduva	Gestão Ambiental - Bacharelado	40	19
VI	Santana do Livramento	Agronomia - Bacharelado	40	40
II	São Francisco Paula	Gestão Ambiental - Bacharelado	40	26
II	São Francisco Paula	Pedagogia - Licenciatura	40	27
IV	São Luiz Gonzaga	Pedagogia - Licenciatura	40	40
III	Soledade	Gestão Ambiental - Bacharelado	40	19
VII	Tapes	Gestão Ambiental - Bacharelado	40	29
IV	Três Passos	Gestão Ambiental - Bacharelado	40	40
			1080	926

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo GVCollege e Decor/Uergs, 2015.

Além do Ingresso regular pelo Sisu, a Universidade oferece vagas através da publicação de edital para Mobilidade Acadêmica. Assim, para o 2º semestre de 2014, foi publicado edital contemplando as seguintes modalidades: transferência interna, transferência

externa, reingresso e ingresso de diplomados. A partir deste Edital, foram oferecidas 525 vagas, contabilizando-se 268 inscritos e 195 matrículas homologadas (Figura 13).

Figura 13 – Número de inscritos e vagas ocupadas no Edital de Mobilidade Acadêmica 2014.



Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo GVCollege e Decor/Uergs, 2014.

Apesar da grande demanda, nem todos os inscritos conquistaram a vaga. Tal situação ocorre porque muitos candidatos não cumpriram com os requisitos exigidos no Edital para conquista da vaga, tais como, pedidos de transferência externa sem vínculo com outra Instituição, ingresso de diplomado sem ter concluído outro curso de graduação e transferência para cursos de áreas não afins.

O número de ingressantes por meio de Edital de Mobilidade Acadêmica foi superior ao contabilizado em anos anteriores. Em 2011, ocorreram 93 matrículas efetivas a partir do Edital de Mobilidade Acadêmica, enquanto em 2012, foram 144, em 2013, registraram-se 272 matrículas efetivamente homologadas, e por fim, em 2014, 195.

8.2 COORDENADORIA DE QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA

8.2.1 Núcleo de Atendimento ao Discente – NAD

Conforme Art. 188 do RGU são atribuições do Núcleo de Atendimento ao Discente:

I – propor e aplicar políticas de atendimento aos discentes no que tange ao apoio pedagógico, psicopedagógico e financeiro;

II – desenvolver programas de bolsas e de assistência a portadores de necessidades especiais;

O compromisso da Uergs com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital estão definidos nos documentos oficiais da Instituição, tais como o PDI, PPI e no Decreto nº 43.240/2004, que aprova o Estatuto da Uergs. Para isso, a Uergs conta com cotas para hipossuficientes e pessoas com necessidades educacionais especiais, atendimento psicopedagógico, bolsas de monitoria, bolsas de iniciação científica, bolsas de extensão e bolsas de incentivo à permanência discente (Prodiscência).

8.2.1.1 Programas de Bolsas

O Programa de bolsas Monitoria e de Auxílio à Permanência Discente (Prodiscência) iniciou em julho de 2012. A Prodiscência procura incentivar a permanência na Universidade de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, mediante a concessão de auxílio financeiro de R\$ 300,00 mensais, para auxiliar nas despesas com alimentação, transporte e/ou habitação. O Programa de Bolsas de Monitoria foi regulamentado na Uergs por intermédio da Resolução do Consun nº 9/2012, com o objetivo de estimular os discentes a maior participação na vida acadêmica, na prestação de auxílio pedagógico aos colegas, visando ampliar o aproveitamento e desempenho dos discentes em componentes curriculares onde há incidência de reprovação ou evasão por dificuldades de aprendizagem. Em 2012 foram concedidas 61 bolsas, em 2013, 132 bolsas, e, em 2014 atingiu-se o número de 200 bolsas (tabela 19).

Tabela 19 - Distribuição de bolsas de Monitoria por Unidade Universitária da Uergs de 2012-2014.

Regiões	Unidade Universitária	Nº de Bolsas		
		2012	2013	2014
I	Litoral Norte	5	9	10
	Guaíba	1	6	8
	Novo Hamburgo	6	9	23
	Porto Alegre	1	7	19
II	Bento Gonçalves	1	2	3
	Caxias do Sul	0	0	0
	Encantado	0	1	0
	Montenegro	8	17	30
	São Francisco de Paula	4	12	1
	Vacaria	2	3	0
III	Cruz Alta	3	7	8
	Erechim	0	0	3
	Frederico Westphalen	0	0	13
	Sananduva	3	1	3
IV	São Luiz Gonzaga	3	6	11
	Três Passos	3	4	16
V	Cachoeira do Sul	1	0	4
	Santa Cruz do Sul	1	4	2
VI	Alegrete	4	7	11
	Bagé	0	11	7
	Santana do Livramento	4	13	11
	São Borja	9	5	6
VII	Tapes	2	8	11
Total		61	132	200

Fonte: Pró-reitoria de Administração, 2015.

As informações sobre estudantes com deficiência e de alunos economicamente hipossuficientes estão apresentadas nas tabelas 20 e 21. Registraram-se 54 alunos (as) com alguma forma de deficiência na Uergs em 2014, pouco menos do que se contabilizou em 2013.

Em 2013, foram identificados 360 alunos (as) hipossuficientes, aos quais foram concedidas 292 bolsas de Prodiscência, o que contempla mais de 80% deste alunado. E, em

2014, foram concedidas 426 bolsas de auxílio aos 866 estudantes hipossuficientes na Universidade (tabela 23).

Tabela 20 – Alunos com deficiência matriculados na Uergs em 2014.

Campus Regional / Unidade	Curso	Quantidade
CR I		
Guaíba	Engenharia da Computação	2
Litoral Norte	Graduação em Pedagogia - Licenciatura	3
Novo Hamburgo	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2
	Curso de Engenharia em Energia	0
	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	1
Porto Alegre	Curso de Administração – Bacharelado (Gestão e Saúde)	12
	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2
	Curso de Engenharia em Energia	1
	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	2
Subtotal		25
CR II	Curso	
Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2
Caxias do Sul	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	1
Encantado	Ciência e Tecnologia de Alimentos	0
Montenegro	Curso de Artes Visuais e Música	4
São Francisco de Paula	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	0
	Curso de Bacharel em Gestão Ambiental	1
Vacaria	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura	0
Subtotal		8
CR III	Curso	
Cruz Alta	Curso Superior de Ciência e Tecnologia em Alimentos	1
Frederico Westphalen	Curso de Administração - Bacharelado	2
Erechim	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	0
Sananduva	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	1
Subtotal		4
CR IV	Curso	
São Luiz Gonzaga	Graduação em Pedagogia - Licenciatura	3
Três Passos	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2
Subtotal		5
CR V	Curso	
Cachoeira do Sul	Curso de Graduação em Administração Rural e Agroindustrial	4
Santa Cruz do Sul	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	1
Subtotal		5
CR VI	Curso	
Alegrete	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	3

continua...

Bagé	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	1
Santana do Livramento	Curso de Agronomia	2
São Borja	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	0
Subtotal		6
CR VI	Curso	
Tapes	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	1
Subtotal		1
Total Geral		54

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo GVCollege e Decor/Uergs, 2015.

Tabela 21 - Ingresso de alunos hipossuficientes economicamente em 2014 na Uergs.

CR I	Curso	Quantidade
Litoral Norte - Osório	Graduação em Pedagogia - Licenciatura	31
	Curso de Graduação em Ciências Biológicas: ênfase Biologia Marinha e Costeira	12
	Curso de Graduação em Ciências Biológicas: ênfase Gestão Ambiental Marinha e Costeira	2
Guafba	Curso de Engenharia de Sistemas Digitais	28
Novo Hamburgo	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	18
	Curso de Engenharia em Energia	16
	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	20
	Curso de Engenharia em Energia e desenvolvimento Sustentável	1
Porto Alegre	Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	27
	Curso de Administração – Bacharelado (Gestão Pública)	44
	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	16
	Curso de Engenharia de Energia	13
	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	9
Subtotal		237
CR II	Curso	
Bento Gonçalves	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	15
Caxias do Sul	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	0
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	1
	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	2
Encantado	Curso de Ciência e Tecnologia em Alimentos	21
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	17
Montenegro	Graduação em Artes Visuais: Licenciatura	15
	Graduação em Dança: Licenciatura	14
	Graduação em Música: Licenciatura	14
	Graduação em Teatro: Licenciatura	11
São Francisco Paula	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	17
	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	23
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2
Vacaria	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	1

continuação...

	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura	12
	Pedagogia Anos Iniciais do Ensino Fundamental EJA	2
Subtotal		167
CR III	Curso	
Cruz Alta	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	34
	Curso Superior de Ciência e Tecnologia em Alimentos	28
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	6
Erechim	Curso de Bacharelado de Gestão Ambiental	14
	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura	0
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	1
Frederico Westphalen	Curso de Administração - Bacharelado	37
Sananduva	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	10
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	1
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2
Subtotal		133
CR IV	Curso	
Três Passos	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	27
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	0
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	20
São Luiz Gonzaga	Graduação em Pedagogia - Licenciatura	37
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	5
	Curso Superior de tecnologia em Agropecuária Integrada	3
Subtotal		92
CR V	Curso	
	Curso de Agronomia	19
Cachoeira do Sul	Curso de Graduação em Administração Rural e Agroindustrial	32
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	1
	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	2
	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária: Sistemas de Produção	0
Santa Cruz do Sul	Curso Superior de Tecnologia em Horticultura	4
	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	9
Subtotal		67
CR VI	Curso	
Alegrete	Graduação em Pedagogia	46
Bagé	Curso de Graduação em Pedagogia	35
	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura	3
Santana do Livramento	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	3
	Curso de Agronomia	29
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	29
São Borja	Curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	0
	Curso de Graduação em Administração – Bacharelado (Rural Agroindustrial)	0

continua...

	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	6
	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	1
Subtotal		152
CR VII	Curso	
Tapes	Curso de Bacharelado de Gestão Ambiental	15
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	3
Subtotal		18
Total Geral		866

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo GVCollege e Decor/Uergs, 2015.

Tabela 22 – Distribuição de bolsas de auxílio à permanência discente – Prodiscência

Regionais	Unidade Universitária	Nº de Bolsas	
		2013	2014
I	Litoral Norte	14	17
	Guaíba	14	13
	Novo Hamburgo	35	27
	Porto Alegre	29	59
II	Bento Gonçalves	6	9
	Caxias do Sul	1	5
	Encantado	14	15
	Montenegro	16	25
	São Francisco de Paula	13	23
	Vacaria	9	8
III	Cruz Alta	15	32
	Erechim	10	11
	Frederico Westphalen	14	20
	Sananduva	7	7
IV	São Luiz Gonzaga	17	21
	Três Passos	17	24
V	Cachoeira do Sul	13	25(Uergs) + 34(PPC)*
	Santa Cruz do Sul	6	6
VI	Alegrete	16	18
	Bagé	22	18
	Santana do Livramento	12	25
	São Borja	15	6
VII	Tapes	7	12
Total		292	426

* bolsas adicionais oriundas de recurso proveniente de Participação Popular e Cidadã, realizada no município de Cachoeira do Sul.

Fonte: Pró-reitoria de Administração, 2015.

8.2.2.2 Pesquisas sobre evasão

Tanto a oferta de vagas pela Universidade quanto o efetivo ingresso nos cursos de graduação vem crescendo significativamente nos últimos anos, ao lado do número total de discentes: em 2011, somava 1.994 discentes; em 2012, 2.259, em 2013, 2.469, e em 2014, 2.417 alunos e alunas na Uergs (tabela 23).

Tabela 23 - Vagas ofertadas e formas de ingresso na Uergs de 2011-2014.

	2011	2012	2013	2014
Vagas Ofertadas	873	1437	1180	1060
Vagas preenchidas	505	762	872	907
Ingresso Extravestibular	93	144	272	181
Subtotal	598	906	1144	1088
Total de Alunos	1.994	2.259	2.469	2.417

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo GVCollege e Decor/Uergs, 2015.

No primeiro semestre de 2014, somava 2.675 alunos e ao final do segundo, um total de 2.417 discentes. Apesar da quantidade de alunos ter permanecido nos patamares de 2013, observa-se um pequeno decréscimo no número de alunos (as) de um semestre para outro. Nesse sentido, foi desenvolvida a pesquisa “*Evasão universitária: O caso da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul*” (Fapergs/Probic) concluída em agosto de 2014. A pesquisa apontou alguns aspectos que levaram os alunos a evadir da universidade, entre eles: a) falta de professores (algo que melhorou substancialmente a partir de 2013); b) condições dos ambientes acadêmicos. Este segundo item representa um desafio atual da universidade, tendo em vista que sua estrutura física precisa passar por um processo de readequação em muitas unidades, apesar de haver avanços, principalmente no ano de 2014.

8.2.2.3 Núcleo de Pedagogia Universitária - Atendimento Psicopedagógico

O núcleo tem o compromisso de atender às demandas discentes desde o ingresso destes, ao longo do percurso de sua vida universitária e na orientação de carreira e encaminhamento profissional, através da criação de programas de integração, acompanhamento e preparação para o mercado de trabalho.

No entanto, ainda não existe nenhum programa específico de apoio acadêmico. Há o acompanhamento de casos específicos de estudantes com necessidades especiais que são orientados e em alguns casos recebem visitas domiciliares ou na própria Unidade, de acordo

com as demandas provenientes dos próprios estudantes, ou familiares ou professores. Algumas demandas chegam ao Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD) via e-mail ou telefone, sendo todas as solicitações acompanhadas e respondidas. Existe o número de telefone do setor e e-mail para contato dos estudantes e professores com o NAD. Atualmente, está sendo elaborado um Projeto Piloto de elaboração que prevê a implantação de uma Sala de Recursos Multifuncionais e a contratação de psicólogos, assistentes sociais e pedagogos que possam atender, ainda que de forma itinerante, as demandas das 24 Unidades de Ensino em relação à Educação Inclusiva, Atendimento Educacional Especializado, tendo como base a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

8.2.2.4 Programas de Nivelamento

Ainda não há programas de nivelamento plenamente estruturados. No entanto, são oferecidas disciplinas como Língua Portuguesa, Matemática e Informática Básica nos dois primeiros semestres iniciais da graduação, o que possibilita o processo de nivelamento e viabiliza a introdução de conteúdos mais complexos. Há também a formação em Educação a Distância (EAD), que está regulamentada pela Resolução 06/2005, e as monitorias, disponibilizadas ao alunado.

8.3 COORDENADORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

Os projetos pedagógicos dos cursos preveem que os (as) estudantes realizem atividades práticas e participem de projetos de pesquisa, de extensão, de iniciação à docência, de estágios e de monitorias, o que contribui para a formação acadêmica e para a futura atuação profissional.

Nesse sentido, dos 2.417 acadêmicos da Uergs em 2014, 713 realizaram estágios (404 curriculares e 309 extracurriculares), quase 30% do total. Destes, a maioria insere-se na Área das Ciências Humanas, seguida pelos cursos das Ciências da Vida e Meio Ambiente e, em menor número, pelos Cursos das Áreas das Ciências Exatas e Engenharias. Embora a participação em práticas como as de estágio deva ainda ser estimulada e viabilizada em alguns cursos, evidencia-se a preocupação da Universidade com a operacionalização das políticas de ensino que garantam a excelência da formação desde a graduação, o que é oportunizado pelas práticas de estágio. Os estágios realizados em 2014 estão listados na tabela 24.

Tabela 24- Relação de estágios realizados pelos acadêmicos da Uergs em 2014.

Curso	Unidade	Estágio curricular Obrigatório	Estágio não obrigatório
Área das Ciências Humanas			
Administração: Gestão Pública	Porto Alegre	6	32
	Frederico Westphalen	17	5
Administração: Sistemas e Serviços de Saúde	Porto Alegre	8	17
Pedagogia: Licenciatura	São Francisco de Paula	4	21
	Cruz Alta	17	22
	Bagé	83	28
	Alegrete	38	29
	Litoral Norte	-	27
	São Luiz Gonzaga	14	15
Graduação em Teatro: Licenciatura	Montenegro	25	2
Graduação em Música: Licenciatura	Montenegro	38	1
Graduação em Artes Visuais: Licenciatura	Montenegro	17	3
Graduação em Dança: Licenciatura	Montenegro	16	4
Administração Rural e Agroindustrial	Cachoeira do Sul	1	3
Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	Santana do Livramento	-	7
Total:	500	284	216
Área das Ciências Exatas e Engenharias			
Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Santa Cruz do Sul	-	-
	Bento Gonçalves	3	18
	Novo Hamburgo	2	13
	Caxias do Sul	1	-
Engenharia em Sistemas Digitais	Guaíba	6	9
Engenharia de Computação	Guaíba	3	-
Engenharia em Energia	Novo Hamburgo	1	12
Automação Industrial	Novo Hamburgo	2	4
Total:	74	18	56
Área das Ciências da Vida e do Meio Ambiente			
Horticultura	Santa Cruz do Sul	-	1
Tecnologia em Agroindústria	Sananduva	2	-
	Encantado	11	2
	Cruz Alta	8	-
	Três Passos	1	-
	Santana do Livramento	8	-
	São Luiz Gonzaga	1	1
	Caxias do Sul	2	1
Ciências Biológicas – Ênfase Biologia Marinha e Costeira	Litoral Norte	-	-
Ciências Biológicas – Ênfase Gestão Ambiental Marinha e Costeira	Litoral Norte	2	1
Bacharelado em Gestão Ambiental	Erechim	-	1
	São Francisco de Paula	-	4
	Tapes	-	2
Tecnologia em Gestão Ambiental	São Francisco de Paula	12	7
	Três Passos	19	-
	Tapes	7	-
	Erechim	16	-

continua...

continuação...

Agropecuária Integrada	Cachoeira do Sul	1	2
	São Borja	-	2
	São Luiz Gonzaga	5	
	Vacaria	3	1
Fruticultura	Erechim	1	-
	Vacaria	2	3
	Bagé	-	2
Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	Santana do Livramento	-	7
	CSTA: Sistemas Produção	Três Passos	1
Total:	139	102	37
Total Geral:	713	404	309

Fonte: Pró-reitoria de Ensino da Uergs, 2015.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos preveem, além dos estágios, atividades complementares, que são atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas da formação, que podem ocorrer na forma de atividades de pesquisa e de extensão. Para viabilizar tais atividades, além de cumprir com sua missão, a Universidade tem como política manter-se em diálogo com a sociedade, estabelecendo parcerias com as comunidades locais. Em 2014, a Uergs firmou 101 acordos de cooperação e 81 convênios, totalizando 182 parcerias, conforme tabela 25.

Tabela 25 - Número de Acordos de Cooperação, Protocolos de Intenções e Convênios firmados pela Uergs em 2014.

Denominação	Instituições	Quantidades
Acordos de Cooperação	Associações	03
	Cooperativas	06
	Comercial	00
	Prefeituras	00
	Instituições de Ensino Superior	10
	Indústria e Comércio	21
	Sindicato	01
	Agropecuária	00
	Município	11
	Outros	30
	Instituto	11
	Fundação	08
Total		101
Protocolo de Intenções	Instituições de Ensino Superior	00
	Outros - Firmas	00
	Fundação	00
Total		00
Convênios	Associações	01
	Instituições de Ensino Superior	12
	Ministério da Educação - MEC	12

continua... 71

	Município	17
	Outros	39
Total		81
Total Geral		182

Fonte: Pró-reitoria de Administração, 2015.

8.3.1 Núcleo de Educação a Distância (NEAD)

No Projeto Pedagógico Institucional está prevista a possibilidade de atuação no ensino a distância, como consta no Art. 54 do Decreto n° 43.240/04 que aprova o Estatuto da Universidade. A Uergs está buscando credenciamento junto ao MEC e ao Conselho Estadual de Educação para atuar na modalidade de Educação a Distância no ensino superior, especificamente na graduação e pós-graduação, atendendo ao estabelecido no Decreto n° 5.622/05, Art. 7°, que define a necessidade de credenciamento das instituições, e pela Resolução do Ceed/RS n° 293.

Compreende-se que a modalidade de Ensino a Distância (EAD) emerge como um dos recursos possíveis a serem utilizados tendo em vista, a democratização do acesso à educação. Dadas suas características específicas e considerando a demanda atual de qualificação social e profissional, a modalidade de Ensino a Distância é elemento diferenciador e fundamental para a expansão da Universidade, sobretudo em se tratando de estrutura multicampi. Estudos para a implantação do EAD e credenciamento da Universidade nesta modalidade de ensino estão em processo na Universidade.

Atualmente, são disponibilizados para apoio aos componentes curriculares presenciais e semipresenciais três ambientes virtuais (TelEduc, Moodle, Wordpress), bem como o portal do aluno e o do professor (GVcollege). Parte do suporte e do auxílio para o uso desses recursos é prestado pelo Núcleo de Educação a Distância (Nead). Além disso, existem projetos em andamento relacionados à disponibilização de novas ferramentas, tais como a inserção da Universidade no projeto Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep), que é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). Conforme as solicitações enviadas para o Nead, considerando as condições e a possibilidade de executá-las, também são desenvolvidos materiais (digitais) específicos para uso nos componentes curriculares. A construção desses materiais envolve o trabalho com vídeos, imagens, tutoriais, *softwares* diversos, recursos da web, bancos de dados, entre outros. A assessoria aos demais

projetos e iniciativas que envolvam o uso de novas tecnologias também é prestada pela equipe do Nead.

8.4 PROGRAMAS E PROJETOS INTEGRADOS

Atualmente, a PROENS opera como um centro operacional de apoio a três programas: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) também vinculado à CAPES; Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) vinculado à CAPES; e Políticas Públicas de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos - Educação em Direitos Humanos (Observatório Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente) vinculado à Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

8.4.1 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)

O PIBID é um programa concebido pelo Ministério da Educação atendendo às atribuições legais da CAPES de induzir e fomentar a formação inicial e continuada de profissionais do magistério (Lei nº 11.502/2007). Tem como objetivo geral incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, oportunizando aos futuros docentes, licenciandos(as) da Uergs, vivências pedagógicas no âmbito de escolas públicas de Educação Básica. Por meio do Programa, alunos e alunas dos cursos de licenciatura da Uergs realizam atividades semanais em escolas da rede pública, acompanhando o cotidiano da escola e realizando oficinas, sob a supervisão de um docente.

A Universidade conta com discentes bolsistas, bolsistas supervisores nas escolas públicas nas quais as atividades são realizadas, coordenadores (as) institucionais e seis coordenadores(as) de área. O Programa prevê, além do pagamento de bolsas, investimento em custeio e capital, participação e organização de eventos e atuação integrada de alunos e docentes em projetos de pesquisa, ensino e extensão. As atividades estão detalhadas em blog na página da Universidade (pibiduergs.wordpress.com). A tabela 26 apresenta os cursos e unidades envolvidas e distribuição das bolsas em 2013 e 2014.

Tabela 26 – Cursos, unidades envolvidas e distribuição de bolsas Pibid/Capes em 2013 e 2014.

Campus Regional	Curso	Unidade	Número de bolsas	
			2013	2014
I	Licenciatura em Pedagogia	Litoral Norte	24	23
II	Licenciatura em Pedagogia	São Francisco de Paula	23	28
	Licen: Música/ Artes/ Dança/Teatro	Montenegro	24	66
III	Licenciatura em Pedagogia	Cruz Alta	24	54
IV	Licenciatura em Pedagogia	São Luiz Gonzaga	34	50
V	Licenciatura em Pedagogia	Bagé		29
VI	Licenciatura em Pedagogia	Alegrete	23	35
	Coordenadores de Gestão			2
	Coordenador de Área			1
TOTAL			152	288

Fonte: Coordenação Institucional Pibid/Uergs, 2015.

8.4.2 Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor)

O Parfor Presencial é um programa nacional implantado pela CAPES em regime de colaboração com as Secretarias de Educação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e com as Instituições de Ensino Superior (IES).

O objetivo principal do programa é de garantir que os professores em exercício na rede pública de educação básica obtenham a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, por meio da implantação de turmas especiais, exclusivas para os professores em exercício.

Comprometida com as demandas regionais de educação continuada, a Uergs vem desenvolvendo desde 2010, o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes - Pefpd, que oferece, em caráter especial, formação pedagógica aos portadores de diploma de graduação (tecnólogo ou bacharel) com interesse na docência em disciplinas de área específica do conhecimento de seu curso superior, compatíveis com as habilitações para a docência no ensino técnico de nível médio.

O Programa está institucionalizado na Uergs pela Resolução nº 16/2006 que, em relação à distribuição das vagas oferecidas, indica a seguinte ordem de prioridade: 1) egressos dos Cursos Superiores de Tecnologia da Uergs; 2) egressos de cursos de Bacharelado da Uergs; 3) portadores de diploma de tecnólogo ou bacharel obtido em outras instituições de

ensino superior que estejam ministrando aulas em escolas técnicas; e, 4) portadores de diploma de tecnólogo ou de bacharel, obtidos em outras instituições de ensino. Atualmente, em parceria com o Plano Nacional de Formação – Parfor - Capes e MEC, o PEFPD vem sendo ofertado aos docentes da rede pública das regiões de abrangência dos *campi* da Uergs visando a qualificar o trabalho docente voltado ao ensino técnico-profissional.

As primeiras turmas para o Curso – Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes iniciaram em 2011, sendo ofertadas novas turmas em 2012 e 2014. Além da Coordenação Geral do Parfor/Uergs e um Coordenador de Curso, o Programa contou com o envolvimento de docentes e discentes no período de 2011-2015, conforme tabela 27.

Tabela 27 – Número de docentes envolvidos, unidades e discentes participantes do Parfor 2011-2015.

Período	Número de docentes	Unidade	Matriculados	Concluintes
2011-2012	8 professores	Porto Alegre	30	29
2012-2013	1 coordenador local e 6 professores	Porto Alegre	26	13
2012-2013	1 coordenador local e 5 professores	Novo Hamburgo	25	19
2012-2013	1 coordenador local e 5 professores	Cruz Alta	29	22
2014-2015	1 coordenador geral, 1 coordenador local e 5 professores	São Luiz Gonzaga	20	18

Fonte: Coordenação Institucional do Parfor, 2015.

8.5 CONSIDERAÇÕES DO PRÓ-REITOR DE ENSINO

Em relação às dificuldades, devem ser destacadas a falta de pessoal técnico e de apoio administrativo em todos os setores, além da indisponibilidade de docentes para ocuparem funções administrativas no âmbito da Pró-Reitoria. Esta carência de pessoal impossibilita a implementação plena dos núcleos internos, previstos no Regimento Geral da Universidade, afetando o desempenho das atividades da Proens. Outro aspecto a ser destacado refere-se às limitações do atual sistema acadêmico utilizado pela Universidade, o qual não atende todas as necessidades de registro acadêmico, o que implica em um excesso de trabalho manual para garantir a eficiência dos registros. O espaço físico inadequado também dificulta a organização dos setores. A fragilidade da rede lógica é outro aspecto que limita sobremaneira a utilização das tecnologias de informação, dificultando a consolidação do Núcleo de Educação a Distância. Ainda, a ausência de infraestrutura tem impedido que a Universidade receba estudantes através de intercâmbio universitário, dentro de uma política de

reciprocidade. Por fim, a falta de recursos para a realização de treinamento e capacitação de funcionários prejudica um melhor desempenho das atividades.

Apesar das dificuldades, a Proens realizou suas atividades e cumpriu com os prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico e no Regimento Geral da Universidade, mantendo a qualidade de seus serviços. Da mesma forma, avançou na proposição de normativas, regramentos e programas trazendo melhorias para a comunidade acadêmica. Devem ser destacados os aperfeiçoamentos no Programa de Auxílio à Permanência Discente (PRODISCÊNCIA), destinado aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, e no Programa de Monitoria, voltado a apoiar estudantes com dificuldades de aprendizagem. Também deve ser destacado o trabalho do grupo designado pela Proens para elaborar proposta de Programa de Formação Continuada do Corpo Docente da Universidade, atendendo o que preconiza a Lei Federal nº 9.394/96 (LDB). O Programa deve iniciar em 2014.

9 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPPG

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) tem como atribuições desencadear o processo de discussão sobre a política de pesquisa e de pós-graduação da UERGS, reunir e sistematizar contribuições das atividades de Pesquisa e da Pós-Graduação nas diferentes áreas de conhecimento da Universidade, contribuindo para a formação e manutenção do Banco de Informações Institucionais da UERGS, bem como elaborar e coordenar a política de Pesquisa e de Pós-Graduação, zelando por seu cumprimento em todas as Áreas e Unidades da Universidade.

9.1 POLITICA DE APOIO A PESQUISA

A comunidade acadêmica é informada sobre editais através da Agenda da Pesquisa no sitio da Uergs (www.uergs.edu.br), na qual também são divulgados congressos, seminários, e informações sobre mobilidade acadêmica, entre outros assuntos. Ainda constam na pagina da Pesquisa vários assuntos de interesse da Comunidade acadêmica, tais como informações sobre o programa Ciência sem Fronteiras, e intercâmbio de alunos em geral, sobre Bolsas de Pesquisa, Publicações dos professores da Uergs (artigos, livros e capítulos de livros), Comitê de Ética em Pesquisa, Editais, Núcleo de Inovação Tecnológico (NITUergs), Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, entre outras informações.

Têm sido firmados vários convênios, acordos e protocolos de intenções com instituições como Fepagro, Ufrgs, Emater, MEC, entre outros, com as quais são elaborados em colaboração diversos projetos de pesquisa, instrumentos fundamentais para o aumento da produção científica numa Universidade ainda jovem como a Uergs.

Na página eletrônica da Uergs, há um campo especialmente destinado à ProPPG, a qual está em atualização permanente e a ferramenta MaPP (desenvolvida em 2014 e disponibilizada para consulta em 2015) apresenta de forma dinâmica a produção dos docentes de acordo com informações do Currículo Lattes. Não há uma página de divulgação da Ciência realizada pelos docentes da Uergs e as notícias, quando enviadas pelas Unidades Universitárias, são disponibilizadas no site da Instituição onde fica o registro destas atividades.

9.1.1 Grupos de Pesquisa

A tabela 28 apresenta os grupos de Pesquisa da Uergs, seus Líderes e as regiões e Unidades em que apresentam as colaborações e interações.

Tabela 28 - Grupos de Pesquisa da Uergs cadastrados no Cnpq em 2014.

Nome do grupo	Líder	Região	Unidades
Agronomia e Território do Pampa (Agronomia)	Simone Braga Terra	VI	Santana do Livramento
Análise, Manejo e Monitoramento Ambiental (Ecologia)	Márlon de Castro Vasconcelos	II, IV, VII	Três Passos, Tapes, São Francisco de Paula
Bioenergia e Sustentabilidade (Engenharia Química)	Lúcia Allebrandt da Silva Ries	I	Porto Alegre, Novo Hamburgo
Centro de Estudos em Biorrefinaria (Engenharia de Energia)	Fernando Almeida Santos	I	Porto Alegre, Novo Hamburgo
Desenvolvimento Agrário Sustentável (Agronomia)	Divanilde Guerra	IV	Três Passos
Desenvolvimento Regional Sustentável: Educação, Gestão e Novas Tecnologias (Recursos Florestais e Engenharia Florestal)	Marta Martins Barbosa Prestes	III, II	Soledade, Sananduva, Erechim, Encantado
Educação, Culturas e Pedagogias Contemporâneas (Educação)	Viviane Castro Camozzato	VI	Bagé
Educação, formação docente e aprendizagens (Educação)	Martha Marlene Wankler Hoppe	I, III, VI	Bagé, Cruz Alta, Litoral Norte, Porto Alegre, São Luiz Gonzaga
Educação de Jovens e Adultos: docência, formação, políticas e processos pedagógicos (Educação)	Sita Mara Lopes Sant'Anna	I, II, III, IV, VI	São Francisco de Paula, Litoral Norte, Cruz Alta, Bagé, Alegrete
Educação para sustentabilidade (Educação)	Marcelo Maisonette Duarte	II	São Francisco de Paula
Gênero e Diversidades (Educação)	Martha Giudice Narvaz	VI	Alegrete, Santana do Livramento
Gestão da qualidade na produção de alimentos (Ciência e Tecnologia de Alimentos)	Voltaire Sant'Anna	II	Encantado, Bento Gonçalves, Caxias do Sul
Sistemas de Energias Renováveis (Engenharia de Energia)	Elton Gimenez Rossini	I	Novo Hamburgo, Porto Alegre
Educação e Processos Inclusivos (GPEPI) (Educação)	Helena Venites Sardagna	I, III, IV	São Luiz Gonzaga, Porto Alegre, Litoral Norte, Cruz Alta
Em arte: criação, interdisciplinaridade e educação (Artes)	Cristina Rolim Wolffenbüttel	II	Montenegro
Laboratório de Gestão Ambiental e Negociação de Conflitos (GANECO) (Ecologia)	Rodrigo Cambara Printes	II	São Francisco de Paula
Linguagens e Culturas Educacionais (Letras)	Magali de Moraes Menti	I, III	Cruz Alta, Erechim, Porto Alegre
Meio Ambiente e Sustentabilidade (Ecologia)	Roberto Serena Fontaneli	VI	Santana do Livramento, Alegrete
Políticas, Gestão Pública e Desenvolvimento (Administração)	Celmar Corrêa de Oliveira	I	Porto Alegre
Processos educacionais, B-learning e inclusão digital (Educação)	Gladis Falavigna	I, II, III	São Francisco de Paula, Cruz Alta, Novo Hamburgo
Psicologia Política, Educação e	Aline Reis Calvo	II	São Francisco de Paula

continua...

Histórias do Presente (Psicologia)	Hernandez		
Toxicologia e Biotecnologia (Genética)	Jane Marlei Boeira	I, II, III	Bento Gonçalves, Erechim, Novo Hamburgo, Porto Alegre
Ecologia e Conservação de Organismos e Ambientes Aquáticos – ECOA (Ecologia)	Paulo Henrique Ott	I	Litoral Norte
Em Sistemas Digitais (Ciência da Computação)	Adriane Parraga	I	Guaíba

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2015.

As principais interações observadas nos grupos de pesquisa são com instituições estaduais. Com a contratação de novos docentes, vindos de diversas regiões do país, a possibilidade de interações com instituições e grupos de pesquisa de outros estados e de outros países é cada vez mais viável. Devido à Missão da instituição, também é possível verificar colaborações intensas entre as Prefeituras municipais, especialmente dos municípios onde as Unidades se encontram, mas também dos municípios da região. Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) são importantes parceiros de diversas Unidades e destinaram aporte financeiro para ações, entre elas aquisição de bibliografia básica dos cursos. A ligação também é muito forte com as Secretarias de Educação Municipais e Estadual.

9.1.2 Projetos de Pesquisa

Os projetos dos grupos de pesquisa da Instituição recebem apoio de agências de fomento. Não são aplicados investimentos próprios da Instituição para os projetos de pesquisa, apenas para bolsas de IC.

Ao longo do ano de 2014, a PROPPG assessorou e apoiou a divulgação e a execução de Editais de diversas agências de fomento, tais como: FAPERGS, CNPq, CAPES e FINEP. Nesse sentido, o Departamento de Pesquisa acompanha regularmente a abertura de novos editais nas diversas agências de fomento referidas e divulga as informações de interesse no sítio da Universidade, além de encaminhar via e-mail os editais mais importantes para os professores/pesquisadores. No caso de projetos institucionais, a PROPPG auxilia os professores responsáveis na elaboração de proposta de projeto, mais especificamente no apoio administrativo, especialmente no que diz respeito a editais da FINEP.

Na tabela 29 pode-se observar os recursos que foram investidos por órgãos externos (Fapergs e CNPq) e internos (Uergs) para as bolsas de IC, assim como os investimentos captados diretamente pelos pesquisadores por órgãos externos (Fapergs, Embrapa e Finep). Os recursos para bolsas de Iniciação Científica em 2014 totalizaram R\$590.400,00. Por meio

de editais externos foram captados diretamente pelos pesquisadores um valor de aproximadamente R\$ 871.234,29 destinados à pesquisa. Do total de verbas, R\$940.704,59 foram oriundos de instituições federais e R\$520.929,70 de instituições estaduais. Os investimentos totais destinados às bolsas de IC e aos projetos de pesquisa somaram, em 2014, um valor de R\$ 1.461.634,29.

Tabela 29 – Investimentos destinados às bolsas de IC e aos projetos de pesquisa em 2014.

Origem	Instituição	Tipo de fomento	Descrição	Valor (R\$)	Valores (R\$)
Estadual	Uergs	Bolsas Inicie e InovaTec	56 bolsas (9 meses)	201.600,00	590.400,00
Estadual	Fapergs	Bolsas IC	54 bolsas (12 meses)	264.000,00	
Federal	Cnpq	Bolsas IC	26 bolsas (12 meses)	124.800,00	
Federal	Cnpq	Apoio direto ao pesquisador via edital externo	Custeio / Material Permanente	344.409,59	
Estadual	Fapergs	Apoio direto ao pesquisador via edital externo	Custeio	55.328,70	871.234,29
Federal	Embrapa	Apoio direto ao pesquisador via edital externo	Custeio / Permanente	115.962,50	
Federal	Finep	Apoio direto ao pesquisador via edital externo		355.533,50	
				Total	1.461.634,29

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2015.

Os coordenadores de todos os projetos, inclusive projetos com verba externa da Uergs, são incentivados a registrar os mesmos e a submeter relatório anual de suas atividades. A partir de janeiro de 2015 passou-se a utilizar a ferramenta MaPP (Mapa da Produção de Professores da Uergs) para compilar todas as informações referentes a projetos de pesquisa, produção e colaborações dos docentes. Para atualização da ferramenta os docentes devem manter as informações do seu Currículo Lattes atualizadas.

Na tabela 30 estão indicados o número total de projetos aprovados e cadastrados, observando-se 145 projetos em 2014, que corresponde a um aumento de projetos registrados, em relação aos anos anteriores.

Tabela 30 - Número de projetos de pesquisa cadastrados na Uergs de 2008-2014.

Unidades	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Alegrete	1	-	-	3	1	2	2
Bagé	3	-	2	2	-	1	4
Bento Gonçalves	-	-	2	2	-	1	2
Cachoeira do Sul	5	1	3	3	4	0	6
Caxias	1	-	-	1	2	1	1
Litoral Norte	1	1	2	6	14	4	10
Cruz Alta	-	-	-	2	2	5	9
Encantado	2	-	-	2	5	4	8
Erechim	3	1	1	1	3	2	6
Frederico Westphalen	1	-	1	1	1	0	2
Guafaba	2	1	5	8	14	10	14
Montenegro	-	-	-	4	8	12	13
Novo Hamburgo	8	4	11	15	25	11	20
Porto Alegre	2	9	13	7	10	5	7
Sananduva	2	-	1	3	4	3	2
Santa Cruz do Sul	1	4	7	9	7	2	7
Santana do Livramento	-	-	-	1	2	0	5
São Borja	-	-	-	3	7	2	-
São Francisco de Paula	-	-	1	7	13	10	6
São Luiz Gonzaga	1	1	2	4	3	1	4
Soledade	-	-	-	-	-	-	1
Tapes	1	1	2	6	9	1	7
Três Passos	-	-	1	5	7	4	4
Vacaria	3	1	1	3	3	2	3
Total	37	24	55	98	144	83	145

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2015.

9.1.3 Programa de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica

A participação de alunos de graduação nas propostas/projetos dos professores da Instituição é fortemente recomendada e incentivada. Para proporcionar maior acesso dos estudantes às atividades científicas e também com o intuito de assegurar a dedicação destes discentes às atividades de pesquisa e inovação, desde 2008, os programas de Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica vem ganhando força no âmbito institucional com aporte de recursos internos (Uergs) do Cnpq e da Fapergs. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa tem como objetivo primordial a Iniciação à Pesquisa de estudantes de cursos superiores de todas as áreas de conhecimento regularmente matriculados nos cursos de graduação da Uergs, contribuindo para a formação acadêmico-profissional destes alunos. É importante ressaltar que as bolsas visam prioritariamente promover o desenvolvimento regional sustentável, de acordo com a Visão da Uergs.

A Resolução 011/2013 do Consun que institui o Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (PROBIP) da Uergs reforça a intenção da instituição em incentivar a integração e

imersão dos graduandos no mundo acadêmico científico. A mesma resolução define os tipos de Bolsas de Iniciação à Pesquisa, dividindo-as em cinco categorias: 1) Bolsas de Iniciação Científica (IniCie/Uergs); 2) Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (IniCie–AAf/Uergs); 3) Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (InovaTec/Uergs); 4) Bolsas do Núcleo de Inovação Tecnológica (Bolsas–NIT/Uergs); e 5) Bolsas institucionais obtidas de entidades de fomento externas à Uergs.

Em 2014, foram concedidas 135 bolsas de Iniciação Científica (IC), o que revela o incentivo da Universidade à formação em pesquisa desde a graduação. Cabe destacar Programas como Pibic/Cnpq-Uergs ações Afirmativas (Pibic/Cnpq AA), que busca viabilizar oportunidades a alunos hipossuficientes ou portadores de deficiência.

Na tabela 31 é apresentada a distribuição de Bolsas de IC nos últimos 6 anos desenvolvidas na Uergs, por órgãos de fomento (Cnpq, Fapergs ou Uergs) e as modalidades da bolsa. Em 2014 houve um aumento no número de bolsas de IC concedidas, principalmente com recursos da Universidade (bolsas IniCie).

Tabela 31 - Distribuição de bolsas de Iniciação científica nos últimos 6 anos.

Órgão de Fomento/ modalidade	2009	2010	2011	2012	2013	2014
PIBIC / CNPq	06	08	10	10	12	12
PIBIC – AAF / CNPq	02	03	03	03	03	03
PIBITI / CNPq	-	10	10	10	10	10
PROBIC / FAPERGS	-	15	30	42	50	47
PROBITI / FAPERGS	-	-	05	08	08	07
IniCie / Uergs	-	-	10	13	18	42
IniCie AAF / Uergs	-	-	07	14	10	10
InovaTec / Uergs	-	-	-	03	03	04
TOTAL	08	36	75	103	114	135

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2015.

9.1.4 Produção Científica

A produção científica da Instituição é coerente com seus objetivos e com a sua missão, pois promove o desenvolvimento regional sustentável formando sujeitos críticos e inovadores através da pesquisa que contribuem para o crescimento local. As pesquisas

realizadas estão focadas na melhoria da qualidade de vida, aproveitando o potencial regional com vistas ao panorama nacional e mundial.

Em 2014, foram registrados 143 artigos publicados. Destes artigos, 42% foram publicados em periódicos classificados (levando em consideração a área interdisciplinar) entre os níveis A1, A2, B1 e B2, considerados de excelência pela Capes; 31% nos extratos B3, B4 e B5 e 27% em revistas Qualis C ou sem classificação Qualis (área interdisciplinar). Isto indica uma crescente melhora da produção acadêmica da Instituição que em curto/médio prazo irá refletir na qualidade da pesquisa desenvolvida pelos docentes e estudantes, bem como nas questões relativas à qualidade de ensino da instituição.

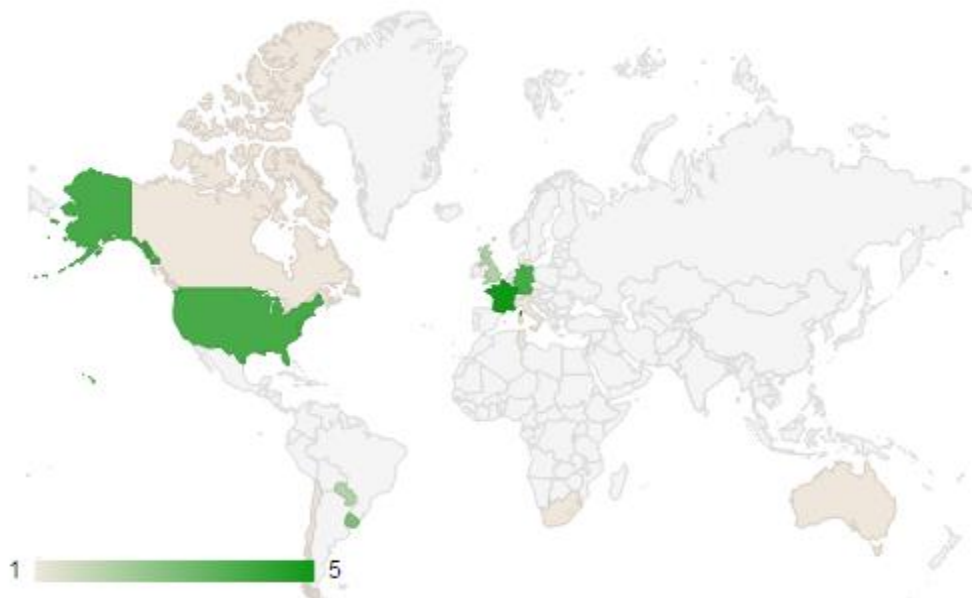
A Instituição possui veículos de divulgação da produção científica, através da ferramenta MaPP, o qual busca informações dos currículos dos docentes. As informações sobre estas publicações são constantemente solicitadas aos pesquisadores e atualizadas, através desta ferramenta, por serem importantes indicadores (além de orientação de graduação, TCC, iniciação científica, especialização, curriculum lattes dos docentes) para avaliação das propostas, em andamento, de Mestrado ou Doutorado pela Capes.

A produção em revistas não-indexadas incluindo livros e capítulos de livros e trabalhos (completos, expandidos, resumos) em anais de congressos, totalizaram 438 registros em 2014. Cerca de 75% da produção em revistas não-indexadas refere-se a participação em congressos o que demonstra um interesse real da comunidade acadêmica em participar de atividades internas e externas que possibilitam a divulgação das atividades científicas e, por conseguinte, divulgação da instituição entre os pares e possíveis colaboradores.

Está disponibilizado na página da Uergs (<http://www.uergs.edu.br/index.php?action=noticias&cod=2851>), via plataforma Moodle o Mapa de Produção dos Professores da Uergs (MaPP) que representa um avanço na divulgação das atividades dos docentes e colaboradores da instituição. É possível, por exemplo, visualizar toda a produção atualizada dos docentes, bem como as colaborações nacionais e internacionais. A atualização da ferramenta ocorre com base nas informações adicionadas pelos docentes no Currículo Lattes do CNPq e a médio prazo poderá ser uma ferramenta útil para a busca e compilação dos dados institucionais para relatórios e afins. A ferramenta serve como repositório de informações e mostra, não apenas para a comunidade acadêmica, mas para a comunidade em geral, um retrato da instituição nas questões relativas à pesquisa,

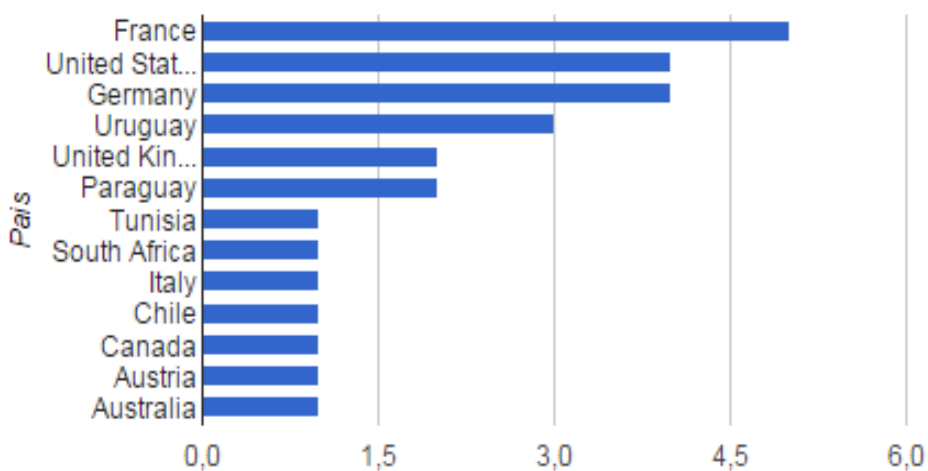
produção, orientações, entre outras. Abaixo, o mapa (Figura 14) e gráfico (Figura 15) atualizado referente às colaborações internacionais da instituição:

Figura 14 - Mapa de Produção dos Professores da Uergs em 2014.



Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2015.

Figura 15- Principais países colaboradores das produções docentes da Uergs em 2014.



Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2015.

9.1.5 Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPEX

Tanto alunos quanto professores são motivados à participação em eventos, seminários e congressos através de informações repassadas regularmente pela própria ProPPG à comunidade acadêmica. Além disto, a Instituição promove eventos para a divulgação da produção científica. Para Eventos institucionais, tais como Encontros do Pibid e do Siepex, o transporte e a hospedagem são, em geral, custeados pela Universidade.

O Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepex) é realizado anualmente desde 2011, alternando entre as diferentes Unidades da instituição.

O Siepex é definido como um espaço aberto para a divulgação dos projetos de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica e Inovação desenvolvidos pela comunidade acadêmica da Uergs e de outras Instituições de Ensino Superior, num espaço de socialização das produções científicas de todas as Unidades Universitárias. O Siepex valoriza e promove a participação de estudantes de graduação em atividades de pesquisa em um ambiente adequado ao intercâmbio de informações, visando a auxiliar na pesquisa científica e no desenvolvimento tecnológico junto à sociedade. O Siepex possibilita que os trabalhos submetidos sejam avaliados por uma banca examinadora o que colabora para o aprendizado dos discentes e para a divulgação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão que ocorrem em nível institucional.

O 4º Siepex ocorreu entre os dias 24 e 26 de setembro de 2014, na Unidade Universitária da Uergs em Vacaria, e contou com a apresentação de 252 trabalhos (orais e pôsteres) e participação de mais de 700 pessoas, incluindo-se apresentadores de trabalhos e ouvintes. Participaram do evento funcionários, professores e alunos das 24 Unidades Universitárias, que apresentaram os trabalhos científicos na modalidade oral ou pôster. Os trabalhos e a programação do SIEPEX são disponibilizados no sítio da Universidade¹.

9.2 PÓS-GRADUAÇÃO

No Regimento Geral da Universidade (RGU) o Capítulo III do Título IV (da Pesquisa e Pós-Graduação) contempla as diretrizes da instituição no que se refere à implantação de Cursos *Lato* e *Stricto sensu*. As políticas institucionais incentivam o estabelecimento, expansão e manutenção destes cursos. Portanto, a interação da graduação e a

¹ Disponível na <http://siepex.wix.com/4siepex> na página eletrônica da Uergs.

pós-graduação, está em ampliação, pois os primeiros cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização), iniciaram em meados de 2013. As Especializações (*Lato sensu*) que estão em andamento são regulamentadas pela Resolução Conepe 001/2013 e a Instrução Normativa 001-2013 da ProPPG.

A Uergs desenvolveu oito cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em 2014 (quadro 5). Os cursos de especialização em média oferecem o mínimo de 20 vagas e o máximo de 40, podendo variar de acordo com os editais internos.

Quadro 5 - Cursos de Pós-graduação *lato sensu* oferecidos na Uergs em 2014.

Curso de Especialização	Ano Início	Ano Conclusão	Unidade	Coordenador(a)	Área de conhecimento
Educação para a Sustentabilidade	2013	2015	São Francisco de Paula	Prof. Marcelo Maisonette Duarte	Vida e Meio Ambiente
Segurança Alimentar e Agroecologia	2013	2014	Três Passos	Prof. Mastrangelo Lanzavova	Vida e Meio Ambiente
Educação Musical para Professores da Educação Básica	2013	2014	Montenegro	Profª Cristina Rolim Wolffenbüttel	Ciências Humanas
Gestão pública e Democracia	2013	2015	Porto Alegre	Prof. Ricardo Letizia Garcia	Ciências Humanas
Teoria e Prática da Formação do Leitor	2013	2015	Porto Alegre	Profª Ana Maria Bueno Accorsi	Ciências Humanas
Agricultura Família e Meio Ambiente	2014	2016	Vacaria	Profª Carla Azambuja Bocchese Centeno	Vida e Meio Ambiente
Educação de Jovens e Adultos - EJA	2014	2016	São Luiz Gonzaga	Profª Andrisa Kemel Zanella	Ciências Humanas
Gestão Pública / CEEE	2014	2016	Porto Alegre	Prof. Celmar Corrêa de Oliveira	Ciências Humanas

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2015.

As especializações da Uergs pretendem promover a consolidação do processo de investigação científica e de produção do saber, por meio de atividades integradas entre as práticas de ensino, pesquisa e extensão. Os cursos de forma geral pretendem qualificar profissionais para atuarem frente aos problemas sociais, econômicos e ambientais considerando as interfaces entre sustentabilidade, desenvolvimento regional, conservação e manejo sustentável da biodiversidade, produtividade; levando em consideração e respeitando aspectos regionais e sociais. O esforço continuado que inicia com a formação dos alunos nos cursos de graduação e se estende por meio dos cursos de especialização capacitando

profissionais com perfil para atuação local e regional proporcionará a curto e médio prazo a inserção de profissionais altamente capacitados no mercado de trabalho. Estes poderão garantir a condução de atividades direcionadas ao desenvolvimento local e regional, valorizando a realidade das regiões nos quais estão inseridos.

Em relação aos recursos destinados à Pós-graduação, para o período de 2014, apenas um curso teve aporte externo de recursos para pagamento de horas/aula dos docentes envolvidos. O curso de Especialização em Gestão Pública e Democracia foi oferecido em parceria com a Escola de Governo, através da Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos do Estado (FDRH).

As políticas Institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *latto e strico sensu* são divulgadas na página da Uergs.

Além das especializações, em 2014, a Uergs recebeu parecer favorável da CAPES referente a proposta de Doutorado Interinstitucional (Dinter) em Educação, para os professores mestres da Uergs, em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A previsão é que no primeiro semestre de 2015 seja realizada a seleção e no segundo, o início da turma de Doutorado. Além disso, a instituição está incentivando os docentes a elaborarem e submeterem propostas de abertura de cursos *Stricto Sensu* – mestrado para envio a CAPES.

10 PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - PROEX

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) tem como atribuições promover atividades de cultura e extensão universitária como processo educativo de forma indissociável e viabilizando a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade, além disso, reúne e sistematiza contribuições das atividades de cultura e extensão universitária nas diferentes áreas de conhecimento da Universidade, contribuindo para a formação e manutenção do Banco de Informações Institucionais da UERGS.

As atividades de extensão universitária têm o objetivo de difundir conhecimentos, tecnologias e cultura, integrando o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabilizando a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

Para atingir esse objetivo é incentivado a realização de projetos, cursos, encontros científicos, debates sobre questões de interesse público, eventos culturais e artísticos, destinados à formação integrada de nossos alunos, seguindo a premissa da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, e promovendo o desenvolvimento sociocultural e econômico da comunidade, nas diferentes regiões de atuação da Uergs.

10.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO

As normas de extensão da Universidade estão expressas na Resolução Conepe 02/2012 e Resolução Consun 013/2012. As ações de extensão devem estar integradas com os projetos pedagógicos de curso, estar de acordo com a formação do docente que a propõe, buscando a melhoria da condição de vida dos participantes. Além disto, todos os PPCs aprovados ou em reestruturação preveem 10% da carga horária em atividades de extensão. A maioria das ações está conectada a demandas locais, tanto sociais quanto econômicas, visando o desenvolvimento regional, de acordo com a missão da Uergs.

Em 2014, na Uergs foram realizadas 113 atividades de extensão (Tabela 32).

As ações de extensão que requerem financiamento concorrem por edital interno (da Uergs) ou externo (de outras IES). Está disponível na página eletrônica da Uergs, o Manual para Elaboração e Condução de ações de Extensão. A Uergs tem, desde 2012, um valor

orçamentário específico para financiar ações de extensão e um valor destinado para pagamento de bolsas de extensão. Em 2014 foram oferecidas 55 bolsas a 46 ações com estes recursos. Além disto, o MEC tem programa específico para financiar extensão universitária através do Edital PROEXT/MEC, do qual a Uergs participa com programas de extensão universitária desde 2009. Em 2014, foram executados projetos aprovados nos Editais Proext/MEC de 2011 e 2013, num total de 05 ações de extensão. Também captou-se financiamento para o 4º Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepex) com recursos parciais da Fapergs.

Tabela 32 - Ações de extensão distribuídas por modalidade (edital interno/Uergs, Fluxo contínuo e Proext/MEC) na Uergs em 2014.

Modalidade	Número de Ações de Extensão
Edital Interno PROEX 2014	46
Fluxo Contínuo	62
PROEXT/MEC (2011, 2013)	05
Total	113

Fonte: Pró-reitoria de Extensão, 2015.

Em 2014, as atividades de extensão contaram com a participação de docentes e discentes da Uergs, somando mais de 16.000 participantes como público externo, ou seja, as comunidades (tabela 33). Conforme tabela 34, predominaram atividades oriundas de Cursos da Área das Ciências Humanas, sobretudo das Licenciaturas em Artes, Música e Pedagogia, protagonizadas por algumas Unidades Universitárias, como Alegrete, Bagé, Cruz Alta, Litoral Norte/Osório, Montenegro, Porto Alegre, São Francisco de Paula e São Luiz Gonzaga.

As ações de extensão envolveram concertos, cursos, palestras, seminários, capacitação em educação à distância e semanas acadêmicas. Várias ações apresentaram cunho interdisciplinar, como, por exemplo, ação que trabalhou Capacitação em ensino a Distância - Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle na Gestão de Projetos Ambientais; articulação com Políticas Públicas: ação de Educação para o Trânsito em Escolas de Ensino Fundamental, em parceria com o Detran (Proext 2013); Curso sobre Sensoriamento Remoto oferecido para alunos e comunidade externa da Uergs; Cursos de Inglês; ações que abordaram a Leitura; ação que versou sobre os Desafios da Gestão Pública; ação que abordou Experiência em Administração e Gestão de Pessoas na Área Rural, bem como ações visando o enfrentamento

da violência contra mulheres e meninas nas Unidades Litoral Norte (Proext 2011) e Alegrete (Proext 2011 e Proext 2013). No quadro 6 são apresentadas as atividades de desenvolvidas de fluxo contínuo.

Tabela 33 - Número de atividades e de participantes nas ações de extensão em 2014.

Ano	Atividades	Pessoal		Público Externo	Total de participantes
		Docentes*	Discentes		
2014	113	406	463	16.049	16.918

* O mesmo professor pode ter participado de mais de uma ação de extensão.

Fonte: Pró-reitoria de Extensão, 2015.

Tabela 34 - Ações de extensão (edital interno e fluxo contínuo) distribuídas por Áreas de Conhecimento em 2014.

Área	Número de Ações de Extensão
Ciências Humanas	80
Ciências da Vida e Meio Ambiente	20
Ciências Exatas e Engenharias	13
Total	113

Fonte: Pró-reitoria de Extensão, 2015.

Quadro 6 - Atividades de Extensão por Fluxo Contínuo (sem edital) desenvolvidas na Uergs, por Unidade, em 2014.

Unidade	Título da Atividade	Area de Conhecimento
Alegrete	Educação e Saúde IV: Uergs Alegrete participando da Semana Nacional de Humanização	Humanas
Alegrete	Leitura é Cultura sem Fim	Humanas
Alegrete	O Pibid e a prática docente	Humanas
Bagé	EJA Frente à Frente com as diferentes linguagens	Humanas
Bagé	Letramento Literário	Humanas
Bagé	II Mostra fotográfica "Olhar com as crianças"	Humanas
Bagé	Escrita Acadêmica: desafios, perspectivas e possibilidades	Humanas
Bento Gonçalves	Inglês Instrumental - Nível 2 (Consolidação)	Humanas
Cachoeira do Sul	Experiência em Administração e Gestão de pessoas na área rural	Humanas
Caxias do Sul	Suíte n. 1	Humanas
Cruz Alta	Infância Ativa: Aprender Brincando Brincar e pensar é só começar	Humanas
Encantado	Organização do 2º Encontro do APL das Agroindústrias Familiares do Vale do Taquari e Pesquisa de Satisfação do público da Suinofest 2014	Humanas
Encantado	II Jornada Acadêmica de Ciências e Tecnologia em Agroindustria de Alimentos	Humanas
Encantado	Os Microrganismos e os cuidados com os alimentos	Vida
Frederico Westphalen	III Seminário de Gestão Pública e Cidadania	Humanas

continua...

Litoral Osório	Norte-Osório	Livro, Muito Prazer!: Promovendo a leitura na Infância.	Humanas
Litoral Osório	Norte-Osório	VI Jornada Acadêmica do Curso de Pedagogia e I Fórum de Combate à Violência e Exploração Sexual de Meninas e Mulheres da Região do Litoral Norte do Rio Grande do Sul	Humanas
Litoral Osório	Norte-Osório	Escolas Rurais Conectadas: Oficinas de Formação Online	Humanas
Litoral Osório	Norte-Osório	Discutindo A Pedagogia no enfrentamento às desigualdades de gênero no Litoral Norte	Humanas
Litoral Osório	Norte-Osório	Biblioteca no Rádio e na Rede	Humanas
Montenegro		Comentário de Ensino Superior - Uergs na Mídia Televisiva	Humanas
Montenegro		Exposição + arte	Humanas
Montenegro		Música na Primeira Infância: uma proposta de educação musical para o Programa Infância Melhor	Humanas
Montenegro		Curso Educação Musical na educação Básica: interlocuções interdisciplinares	Humanas
Montenegro		Habitar um lugar	Humanas
Montenegro		Música e tecnologia da Informação: desvendando o Musescore/Curso de Iniciação em modalidade presencial de 60 horas.	Humanas
Montenegro		2º Semana Acadêmica da Unidade de Montenegro	Humanas
Montenegro		As relações étnico-raciais e possibilidade de artivulação nos ontextos escolares	Humanas
Montenegro		África, Cultura e educação	Humanas
Montenegro		4º Seminário Arte e educação na Uergs	Humanas
Montenegro		Dia do Desenho em Montenegro	Humanas
Novo Hamburgo		Uergs trocando idéias	Exatas
Novo Hamburgo		Curso de boas práticas Laboratoriais	Vida
Porto Alegre		Inglês 1	Humanas
Porto Alegre		Inglês 2	Humanas
Porto Alegre		Inglês 4	Humanas
Porto Alegre		Inglês 3	Humanas
Porto Alegre		Curso de Extensão Projeto Mais água	Humanas
Porto Alegre		Novos desafios da Gestão Público	Humanas
Porto Alegre		Inglês 5	Humanas
Porto Alegre		Projeto de Formação de Mediadores de Leitura(IEL/Uergs)	Humanas
Porto Alegre		2º Mesa redonda: Teoria e prática da formação do leitor	Humanas
Porto Alegre		Pesquisa e Educação: Produções dos alunos do Pefpd/Parfor	Humanas
Porto Alegre		5º Encontro de Educação Musical de Porto Alegre/4º Encontro de Educação Musical do Rio Grande do Sul	Humanas
Porto Alegre		Semana dos Acadêmicos Uergs Porto Alegre/2014	Humanas
Porto Alegre		Diálogos em Gestão Pública	Humanas
Porto Alegre		5º Encontro de Educação Musical de Porto Alegre/4º Encontro Musical do RGS	Humanas
Sananduva		XII Semana Acadêmica e I Fórum de Educação e I Mostra de Gestão Ambiental da Unidade da Uergs em Sananduva: "Gestão Ambiental e Educação: construindo relações dialógicas".	Vida
Santa Cruz do Sul		I Seminário de Capacidade em Agroecologia do Vale do Rio Pardo	Vida
São Borja		Minicurso de princípios de sensoriamento	Exatas
São Borja		Fórum de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental de São Borja RS	Humanas
São Francisco de Paula		Oficinas de Alfabetização Popular: educação de jovens e adultos.	Humanas

São Francisco de Paula	Intervenções Psicopedagógicas em Dificuldades de Aprendizagem	Humanas
São Francisco de Paula	2º Simpósio de Gestão Ambiental	Vida
São Francisco de Paula	Formação continuada de professores: Inclusão Escolar e social	Humanas
São Luiz Gonzaga	A ciência vai à escola: a construção de um diálogo entre Paulo Freire e Gaston bachelard	Humanas
São Luiz Gonzaga	Integração e divulgação Uergs no Café de Cambona	Humanas
São Luiz Gonzaga	Projeto de extensão formação e continuada " A ciência vai a escola: A construção de um diálogo entre Paulo Freire e Gaston Bachelard"	Humanas
São Luiz Gonzaga	X Jornada Acadêmica "Jayme Caetano Braun -Formação profissional e comprometimento com o Desenvolvimento Sustentável	Exatas
São Luiz Gonzaga	Semana de Alimentação do RS 2014: Ciclo de Palestras e Concurso Gastronômico "Sabores Missioneiros"	vida
Tapes	VI Semana Acadêmica do Curso Tecnologia em Gestão Ambiental e II do Bacharelado em Gestão Ambiental	Exatas

Fonte: Pró-reitoria de Extensão, 2015.

Observa-se a diversidade de temáticas e de atividades de extensão propostas, alinhadas às especificidades locais das comunidades nas quais a Uergs está inserida. Há uma concentração das propostas nos Cursos das Áreas das Ciências Humanas, sobretudo das Licenciaturas, destacando-se em número de propostas e captação de recursos as Unidades Universitárias em Alegrete, Bagé, Cruz Alta, Litoral Norte, Montenegro, Porto Alegre, São Luiz Gonzaga e Santana do Livramento. Outras Unidades Universitárias que se destacam na proposição de ações de extensão estão localizadas em Encantado, Erechim, Santa Cruz do Sul, Tapes, Três Passos, onde predominam ações propostas pelos cursos da Área das Ciências da Vida e do Meio Ambiente. Já as uniddes em Guaíba, Novo Hamburgo, Sananduva e São Luiz Gonzaga, destacaram-se por apresentarem ações nas áreas das Ciências Exatas e Engenharias.

No Quadro 07 é apresentada a distribuição do número total das ações de extensão selecionadas por Edital interno.

Quadro 07 - Atividades de Extensão selecionadas em edital interno (com recursos) desenvolvidas nas Unidades Universitárias da Uergs em 2014.

Unidade	Título da Atividade	Area de Conhecimento
Alegrete	Educação e Saúde III: Uergs e Comunidade no Enfrentamento e Preservação do Uso de Álcool e Tabaco por Adolescentes residentes em Alegrete	Ciências Humanas
Bagé	Socializando LIBRAS	Ciências Humanas
Bagé	"II Noite Cultural do Pampa"	Linguística, Letras e Artes
Bagé	A Docência e os Desafios a Enfrentar - Trajetos Ético-Estéticos (Módulo I)	Ciências Humanas

continua...

Caxias do Sul	"Capacitação em Boas Práticas de Fabricação para Profissionais das Indústrias de Alimentos - Módulo I"	Ciências Biológicas; Engenharia/Tecnologia e Ciências Agrárias
Cruz Alta	Informática na Educação: Promovendo a Inclusão através das Tecnologias Digitais Assistivas	Ciências Humanas
Cruz Alta	V Seminário Estadual de Educação - Docência e Alteridade	Ciências Humanas
Cruz Alta	VI Jornada Ambiental da Região do Alto Jacuí	Ciências Agrárias
Encantado	Programa de Qualidade para Agroindústrias Familiares do Arranjo Produtivo Local do Vale do Taquari	Ciências Agrárias
Erechim	Cinema na Escola - Ano II	Ciências Humanas
Erechim	Reciclagem de Resíduos Oleosos pela Produção Artesanal de Sabão em Escolas Estaduais nos Municípios de Erechim e Santa Cruz do Sul - RS	Engenharia/Tecnologia
Erechim	Projeto Socioeducativo Alerta Ambiental	Ciências Biológicas
Guaíba	Curso Básico de Aperfeiçoamento Pessoal e Profissional na Área de Informática e Acesso a Informação	Ciências Exatas e da Terra
Litoral Norte	Vamos Brincar? Brinquedoteca Uergs/Litoral Norte	Ciências Humanas
Litoral Norte	Atendimento Educacional Especializado na Perspectiva da Educação Inclusiva	Ciências Humanas
Montenegro	IV Encontro das Graduações em Dança do RS	Linguística, Letras e Artes
Montenegro	Arte e Educação no Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli - Margs	Linguística, Letras e Artes
Montenegro	Outras Rotas: Margem Abandonada	Linguística, Letras e Artes
Montenegro	Dança na Educação Infantil	Linguística, Letras e Artes
Montenegro	Compartilhando Vivências: O Corpo e a Dança nos Processos de Ensino e Aprendizagem	Linguística, Letras e Artes
Montenegro	A Arte de Ler: Ações Interdisciplinares para a Promoção da Leitura	Linguística, Letras e Artes
Montenegro	Teatro é Educação II	Linguística, Letras e Artes
Montenegro	O Jardim das Cerejeiras - Circuito Universitário 2014	Linguística, Letras e Artes
Montenegro	Transeuntes 2014: Mostras e Oficinas	Linguística, Letras e Artes
Novo Hamburgo	Recursos Minerais e Energéticos do RS	Ciências Exatas e da Terra; Engenharia/Tecnologia
Porto Alegre	Jornada de Formação Pedagógica Docente da Educação Profissional: Exploração do Ambiente Virtual, Pesquisa, Avaliação e Inclusão	Ciências Humanas
Sananduva	Oficinas de Educação Ambiental: Enfoque no Correto Gerenciamento de Resíduos no Ambiente Escolar	Engenharia/Tecnologia
Sananduva	Desenvolvimento de Plano de Gerenciamento de Resíduos Urbanos - PGRSU no Município de Sananduva - RS	Engenharia/Tecnologia
Santa Cruz do Sul	Desenvolvimento de um Plano de Gerenciamento de Resíduos em uma Escola de Ensino Fundamental em Santa Cruz do Sul/RS	Engenharia/Tecnologia
Santa Cruz do Sul	I Seminário de Agroecologia do Vale do Rio Pardo	Ciências Agrárias
Santana do Livramento	Uergs Inserida no Processo de desenvolvimento dos Produtores Rurais Assentados em Santana do Livramento	Ciências Humanas
Santana do Livramento	Produção de Hortaliças em Assentamentos Rurais do Município de Santana do Livramento - Módulo I	Ciências Agrárias

São Gonzaga	Luiz	"Jornal do Campus Regional IV: Espaço de Divulgação e Geração de Informações e Aprendizagens na Uergs"	Linguística, Letras e Artes
São Gonzaga	Luiz	Ateliê de estudos e producoes: reflexao de praticas docentes e confeccao de material didático-pedagógico	Ciências Humanas
São Gonzaga	Luiz	A Ciência Viva e Vivida - Uma Abordagem Experimental das Ciências	Ciências Exatas e da Terra
São Gonzaga	Luiz	Espaços Itinerantes de Arte na Formação Continuada de Professores	Ciências Humanas
Tapes		Educação Ambiental: Ajardinamento e Horta Orgânica como Ferramentas Transformadoras da Qualidade de Vida das Crianças do abrigo Municipal de Tapes	Ciências Biológicas
Três Passos		Difusão da Agroecologia: Um direito de todos à alimentação saudável	Ciências Agrárias
Três Passos		Hortas Escolares e a Escola na Difusão da Agroecologia e Valorização do Ambiente	Ciências Agrárias
Três Passos		Qualidade da Água das Principais Nascentes do rio Erval Novo do Município de Três Passos	Ciências Agrárias
Três Passos		Capacitação em ensino a Distância - Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle na Gestão de Projetos Ambientais	Engenharia/Tecnologia
Três Passos		Inserção da Educação Ambiental no Cotidiano Escolar: Uma Proposta de Transformação de Hábitos, e Práticas para a Formação da Cidadania Ambiental	Ciências Agrárias
Vacaria		"Metodologias para Interdisciplinaridade e Técnicas de Pesquisa em Ciências para o Ensino Fundamental e Médio"	Ciências Biológicas e Ciências Humanas
Proex		4º Salao Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul	

Fonte: Pró- de Extensão, 2015

Por meio de fomento interno, a Uergs tem concedido bolsas de extensão, sendo oferecidas, em 2014, cinquenta e seis (56) bolsas a partir de Edital Interno de Extensão. Além disto, através do Programa Proext/MEC foram concedidas 34 bolsas de extensão com recursos federais (Tabela 35), totalizando recursos no valor de R\$ 348.480,00 para bolsas. O montante de recursos totais da Proex, incluindo-se outros investimentos além da concessão de bolsas, foi de R\$ 703.374,00.

Tabela 35 - Número de Bolsas de Extensão concedidas em 2014.

Proposta de Extensão Edital Interno 2014	Nº de Bolsas	Valor (R\$)
Hortas Escolares E A Escola Na Difusão Da Agroecologia E Valorização Do Ambiente	2	7.200,00
Educação E Saúde III: Uergs E Comunidade No Enfrentamento E Prevenção Do Uso De Álcool E Tabaco Por Adolescentes Residentes Em Alegrete, RS.	3	10.800,00
Cinema Na Escola – Ano II	2	3.600,00
Desenvolvimento De Plano De Gerenciamento De Resíduos Urbanos – PGRSU No Município De Sananduva/Rs	1	3.600,00
Vamos Brincar? Brinquedoteca	2	3.600,00
Capacitação Em Ensino A Distância – Ambiente Virtual De Aprendizagem Moodle Na Gestão De Projetos Ambientais	1	3.600,00

continuação...

Difusão Da Agroecologia: Um Direito De Todos À Alimentação Saudável	1	3.600,00
Metodologias Para A Interdisciplinaridade E Técnicas De Pesquisa Em Ciências Para O Ensino Fundamental E Médio	1	3.600,00
A Docência E Os Desafios A Enfrentar – Trajetos Ético-Estéticos (Módulo I)	1	3.600,00
V Seminário Estadual De Educação – Docência e Alteridade	1	3.600,00
O Jardim Das Cerejeiras – Circuito Universitário 2014	2	7.200,00
Projeto Socioeducativo Alerta Ambiental	1	3.600,00
Espaços Itinerantes De Arte Na Formação Continuada De Professores	2	7.200,00
Educação Ambiental: Ajardinamento E Horta Orgânica Como Ferramentas Transformadoras Da Qualidade De Vida Das Crianças Do Abrigo Municipal De Tapes/Rs.	1	3.600,00
A Ciência Viva E Vivida – Uma Abordagem Experimental das Ciências	1	3.600,00
Desenvolvimento De Um Plano De Gerenciamento De Resíduos Em Uma Escola De Ensino Fundamental Em Santa Cruz Do Sul/Rs	2	7200,00
Ateliê De Estudos E Produções: Reflexão De Práticas Docentes E Confecção De Material Didático-Pedagógico	1	3.600,00
Reciclagem De Resíduos Oleosos Pela Produção Artesanal De Sabão Em Escolas Estaduais Nos Municípios De Erechim/RS E Santa Cruz Do Sul/RS	2	7.200,00
Produção De Hortaliças Em Assentamentos Rurais Do Município De Santana Do Livramento – Módulo 1 (Curso Para Iniciantes)	1	3.600,00
Arte E Educação No Museu De Arte Do Rio Grande Do Sul Ado Malagoli – MARGS	2	7.200,00
Informática Na Educação: Promovendo A Inclusão Através Das Tecnologias Digitais Assistivas	1	3.600,00
Qualidade Da Água Das Principais Nascentes Do Rio Erval Novo Do Município De Três Passos-RS	1	3.600,00
Programa De Qualificação Para Agroindústrias Familiares Do Arranjo Produtivo Local Do Vale Do Taquari	1	3.600,00
Jornada De Formação Pedagógica Docente Da Educação Profissional: Exploração Do Ambiente Virtual, Pesquisa, Avaliação E Inclusão	1	3.600,00
A Arte De Ler: Ações Interdisciplinares Para A Promoção Da Leitura	1	3.600,00
Dança Na Educação Infantil	1	3.600,00
Uergs Inserida No Processo De Desenvolvimento Dos Produtores Rurais Assentados De Santana Do Livramento	2	7.200,00
VI Jornada Ambiental Da Região Do Alto Jacuí	1	3.600,00
Oficinas De Educação Ambiental: Enfoque No Correto Gerenciamento De Resíduos No Ambiente Escolar	1	3.600,00
Metodologias Para Interdisciplinaridade No Ensino Fundamental e Médio	1	3.600,00
Jornal Do Campus Regional IV: Espaço De Divulgação E Geração De Informações E Aprendizagens Na Uergs	1	3.600,00
Curso Básico De Aperfeiçoamento Pessoal E Profissional Na Área De Informática E Acesso A Informação	1	3.600,00
I Seminário De Agroecologia Do Vale Do Rio Pardo	1	3.600,00
Transeuntes 2014: Mostras e Oficinas	1	3.600,00
Capacitação Em Boas Práticas De Fabricação De Profissionais Das Indústrias De Alimentos – Módulo I	1	3.600,00
Inserção Da Educação Ambiental No Cotidiano Escolar: Uma Proposta De Transformação De Hábitos, E Práticas Para A Formação Da Cidadania Ambiental	1	3.600,00
Atendimento Educacional Especializado Na Perspectiva Da Educação Inclusiva	1	3.600,00
IV Encontro das Graduações em Dança do RS	1	3.600,00
Outras Rotas: Margem Abandonada	1	3.600,00
Compartilhando Vivências: O Corpo E A Dança Nos Processos De Ensino Aprendizagem	1	3.600,00
Teatro É Educação II	1	3.600,00
Socializando Libras	1	3.600,00
II Noite Cultural Do Pampa	1	3.600,00

continua...

continuação...

Recursos Minerais e Energéticos do RS	1	3.600,00
4º Siepex	1	3.600,00
SUBTOTAL 1	56	201.600,00
Edital Proext/MEC		
A Boniteza de um Sonho no Alegrete: Uergs e Comunidade no Enfrentamento da Violência contra as Mulheres e as Meninas (Proext Mec 2011)	10	43.200,00
Implantação de Observatório para a prevenção e combate à exploração e violência sexual contra meninas na região de Cidreira- RS (Proext/Mec 2011)	3	12.960,00
O papel da transversalidade na formação de Multiplicadores em Educação para o Trânsito (Proext/Mec 2013)	8	34.560,00
Pedagogias da Igualdade: Uergs e Comunidade no Enfrentamento das Desigualdades de Gênero no Estado do Rio Grande do Sul (Proext/Mec 2013)	10	43.200,00
Cultura, Arte, Literatura: formação e sensibilização da comunidade acadêmica da UERGS (Proext/Mec 2013)	3	12.960,00
SUBTOTAL 2	34	146.880,00
TOTAL (SUBTOTAL 1 + SUBTOTAL 2)		348.480,00

Fonte: Pró-reitoria de Extensão, 2015.

A instituição divulga suas ações de extensão no site da Universidade, mas ainda não possui revista indexada para publicação das mesmas. As publicações resultantes das ações de extensão têm sido divulgadas em veículos de outras instituições, tendo a Proex fomentado esta divulgação. Apesar dos incentivos de financiamento para propostas de extensão ainda são poucas as publicações em 2014, similar aos anos anteriores.

Foram registradas as seguintes publicações de docentes resultantes de ações de extensão em 2014 (Livros, capítulos de livros e artigos em revistas):

DA PIEVE, M.G.R; SOARES, F.; PAZ, D.M.S; SOUZA, C.A. **Anais de Resumos do Seminário Estadual de Educação - Docência e Alteridade.** vol. 02 – n 01, 02 a 07 de junho de 2014. Cruz Alta.

TERRA, S. **Produção de hortaliças em assentamentos rurais do município de Santana do Livramento:** módulo 1 (curso para iniciantes) [apostila didática]. / Simone Braga Terra. – Santana do Livramento: Proex/Uergs, 2014. 35 p.,

SANT'ANNA, S. M. L.; SEVERAL, R. S.; STRAMARE, O. A.; MELLO, A..**Interdisciplinaridade em estágio na EJA: sentidos, desafios e possibilidades em oficinas de alfabetização e letramento.** Em: Hoppe, Martha;Wolffenbuttel, Cristina.. (Org.). Educação e interdisciplinaridade: perspectivas para a formação de professores. 1ed.São Leopoldo. : OIKOS. 2014.v. 1, p. 213-234

10.2 AUTO AVALIAÇÃO

Em 2014, ocorreram melhorias, dentre as quais merecem destaque:

- a) A Proex trabalhou junto às Coordenações de Área buscando a inclusão de atividades de extensão na grade curricular. Todos os PPC aprovados neste ano preveem 10% da carga horária em atividades de extensão em cada curso;
- b) Houve um incremento no número e na qualidade das ações de extensão em relação aos anos anteriores;
- c) Desde 2012 são ofertadas bolsas de extensão com recursos próprios da Uergs;

Em relação às forças e potencialidades destacam-se:

- a) Quadro docente qualificado e pró-ativo;
- b) Capilaridade e inserção regional;
- c) Boa aceitação na comunidade interna e externa;
- d) Grande potencial para estabelecer parcerias;
- e) Grande capacidade em estimular o desenvolvimento regional;
- f) Construção participativa de política de extensão, pesquisa e ensino de forma associada;
- g) Desenvolvimento de projetos com preocupação ambiental, inclusão social e de atividades artísticas e culturais.

E relação às fragilidades/pontos a serem melhorados:

- a) Deficiência de infraestrutura própria em muitas Unidades, principalmente no interior.
- b) Apesar dos investimentos, estes são ainda insuficientes para execução das atividades da Universidade, especialmente na pesquisa e extensão.
- c) Falta de autonomia financeira da Universidade.
- d) Ainda há falta de programas institucionais que aglutinem projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão, embora iniciativas como as do PIBID e Observatório dos Direitos de Crianças e Adolescentes já estejam viabilizando tal integração;
- e) Falta de um PPI/PDI atualizado;
- f) Maior envolvimento de acadêmicos na formulação e acompanhamento das atividades de extensão universitárias;

- g) Realizar pesquisas a fim de identificar demandas locais;
- h) Buscar articulação maior com órgãos públicos e privados, buscando executar políticas públicas e obtenção de recursos, execução de ações em parceria visando otimizar pessoal e estrutura;
- i) Garantir aporte de recursos do orçamento próprio, exclusivos para a Extensão;
- j) Trabalhar junto aos órgãos de fomento para que financiem ações de extensão;
- l) Buscar participação maior de docentes e discentes em ações de extensão;
- m) Divulgar mais a importância da extensão universitária na formação das pessoas e na transformação de comunidades, estreitando as relações com a comunidade, dando retorno social e impactando no seu desenvolvimento.

11 GESTÕES REGIONAIS

Do ponto de vista de gestão nas regiões, conforme relatórios encaminhados pelos Diretores Regionais à Suplan, os Diretores Regionais realizaram diversas reuniões internas, com a comunidade Universitária da Uergs e também, reuniões externas envolvendo Prefeituras, Secretarias, Coredes, Cooperativas, entre outras instituições públicas e privadas.

Os Conselhos Consultivos das Regiões são presididos pela Direção Regional e são constituídos também por membros externos à Universidade, como representações de Coredes, gestores municipais e Universidades. Nesse ano, dentre as suas atribuições os conselhos apreciaram e contribuíram na elaboração do Orçamento Orçamento e trabalharam de forma bastante ativa na Participação Popular Cidadã conquistando o valor de R\$ 2.196.883,82.

Entre os aspectos positivos apresentados pelas Direções Regionais constam as reuniões dos conselhos, o comprometimento de alguns poderes públicos com as melhorias de infraestrutura de laboratórios e apoio a algumas unidades, a lotação de poucos, mas novos docentes e funcionários e ainda a elaboração de alguns concursos. Além disso, salientam o recebimento de alguns equipamentos, os reconhecimentos de cursos e o incentivo ao ingresso das unidades no processo de participação popular de forma positiva.

Quanto aos desafios e necessidades apontam dificuldades de deslocamento entre unidades para docência e reuniões, demandas de aumento do orçamento, maior qualificação da infraestrutura, investimento em sedes próprias, ampliação da contratação de docentes, qualificação e manutenção das unidades. Além disso, apontam a necessidade da melhoria na comunicação e diálogo da Reitoria com as regiões e falta de conhecimento de processos administrativos por parte de todos.

Embora a Universidade apresente carências de corpo docente e técnico-administrativo enfatizadas pelas direções regionais, o cenário constituído em 2014 revela que os professores nas regiões vêm produzindo academicamente.

Mesmo sob condições adversas e com o quadro docente ainda aquém do previsto no PDI, para o Período, é possível observar que a produção dos docentes da Universidade, mostra-se efetiva.